

PESQUISA DE PERCEPÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO PORTUÁRIA BAIXA TEMPORADA



PESQUISA DE PERCEPÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO PORTUÁRIA

BAIXA TEMPORADA



ECONOMIA URBANA | The SEBRAE logo, which consists of the word "SEBRAE" in blue with four horizontal blue lines extending from the right side.



Rua Sacadura Cabral - Bar Gracioso



Restaurante Málaga

**2016. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro
– Sebrae/RJ**

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9.610).

Informações e contatos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro
– Sebrae/RJ

Rua Santa Luzia, 685 - 6º, 7º e 9º andares - Centro - Rio de Janeiro - RJ
- CEP: 20030-041

Telefone: 0800 570 0800 - site: www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Ângela Costa

Diretor-superintendente

Cesar Vasquez

Diretor de Produto e Atendimento

Armando Augusto Clemente

Diretor de Desenvolvimento

Evandro Peçanha Alves

Gerência de Gestão Estratégica

Francisco José da Nóbrega Cesarino - Gerente

Patrícia Reis Pereira - Analista

Felipe da Silva Antunes - Analista

Juliana Domiciano Cupti Madeira - Analista

Alice Cordeiro de Oliveira - Estagiária

Equipe de Economia Urbana

Flavia Cristina Guerra dos Santos Barbieri - Coordenadora

Débora Ferreira Finamore - Analista

Edmilson Gonçalves de Mendonça - Analista

Mayara Gonzales de Sá Lobato - Analista

Tainá Pedreira Alves - Analista

Luiza Santos Ribas Felgueiras Napoli - Estagiária

Isabela Magalhães dos Santos - Estagiária

Projeto gráfico

Artur Fonseca da Silva

Impressão

Copy House Serviços Reprográficos Ltda.



Pedra do Sal



Creperia Cliché

SUMÁRIO

9 | APRESENTAÇÃO

13 | SEBRAE NO PORTO

17 | METODOLOGIA

23 | ANÁLISE DOS DADOS

99 | SOBRE O AQUARIO – Aquário Marinho do Rio de Janeiro

105 | SÍNTESE DA PESQUISA

109 | APÊNDICES

114 | FICHA TÉCNICA



MAR – Museu de Arte do Rio



APRESENTAÇÃO

A presente **Pesquisa de Percepção Turística da Região Portuária** é a segunda de uma série de pesquisas realizadas em três momentos distintos – alta e baixa temporadas e o período das Olimpíadas. Este relatório abrange os resultados da abordagem ocorrida durante o mês de junho de 2016, período de baixa temporada turística da cidade (excluindo a movimentação de passageiros dos navios de cruzeiro, época em que não chegam estes tipos de embarcação no Rio de Janeiro). A primeira edição ocorreu em fevereiro de 2016, período de alta temporada e o estágio subsequente será durante os Jogos Olímpicos Rio 2016 (em agosto).

A pesquisa atinge visitantes (moradores da cidade ou não) e turistas (nacionais e estrangeiros). Concentra-se na impressão que tais entrevistados tiveram quanto a mobilidade urbana, infraestrutura, comércio e equipamentos de apoio durante sua visitação à área da Região Portuária. Revela ainda as impressões sobre o impacto turístico, causado pela grande revitalização urbana ocorrida na região e sobretudo nos aspectos relativos aos serviços de apoio à visitação.

A pesquisa procurou traçar o perfil dos turistas, visitantes e cruzeiristas, usuários de produtos e serviços da Região Portuária da cidade do Rio de Janeiro (notadamente a Praça Mauá e seu entorno), pois, quando abordados, suas respostas permitiram análises sobre o consumo e indicações do grau de satisfação em relação à área delimitada.

O conjunto de pesquisas colherá opiniões dos usuários, permitindo que, desta forma, sejam obtidas informações importantes sobre o que necessitam para uma estadia agradável. A realização da pesquisa em três momentos permitirá um olhar pragmático e prolongado sobre o turismo na Região Portuária, reforçando a importância de sua execução e possibilitando traçar os diferentes perfis de público ao longo do ano.

Para esta pesquisa, foram estabelecidas duas classificações de entrevistados:



Turistas - são aqueles que permanecem uma ou mais noites na cidade do Rio de Janeiro.



Visitantes - são as demais pessoas que visitaram a Praça Mauá e seu entorno, porém, não pernoitaram na cidade.



Restaurante Málaga

Os dados obtidos fornecerão elementos ao Sebrae/RJ para aprimorar sua atuação no âmbito do projeto Sebrae no Porto e proporcionarão subsídios estratégicos para parceiros e empresas atendidos pelo projeto.

As informações apresentadas permitirão ainda a interação entre os envolvidos nesse cenário, e incentivando-os a participar de iniciativas que os tornem mais competitivos no mercado e aptos a melhorar a gestão e a comercialização de seu empreendimento, de forma a permitir ao empresário uma visão de oportunidades de negócio, que é o principal objetivo desta pesquisa.

Localizada em região histórica do Rio de Janeiro, no Centro da cidade, a Região Portuária torna-se um referencial enquanto atrativo, criando uma nova cena turística na área e no município – segundo polo receptor de turistas do Brasil –, sendo composta por restaurantes, centros de lazer e comércio e pontos turísticos plenos de história, como o Circuito da Herança Africana, e ainda os novos âncoras

culturais do Turismo no Porto: o MAR – Museu de Arte do Rio e o Museu do Amanhã e o futuro AquaRio - Aquário Marinho do Rio de Janeiro, que será inaugurado em breve.

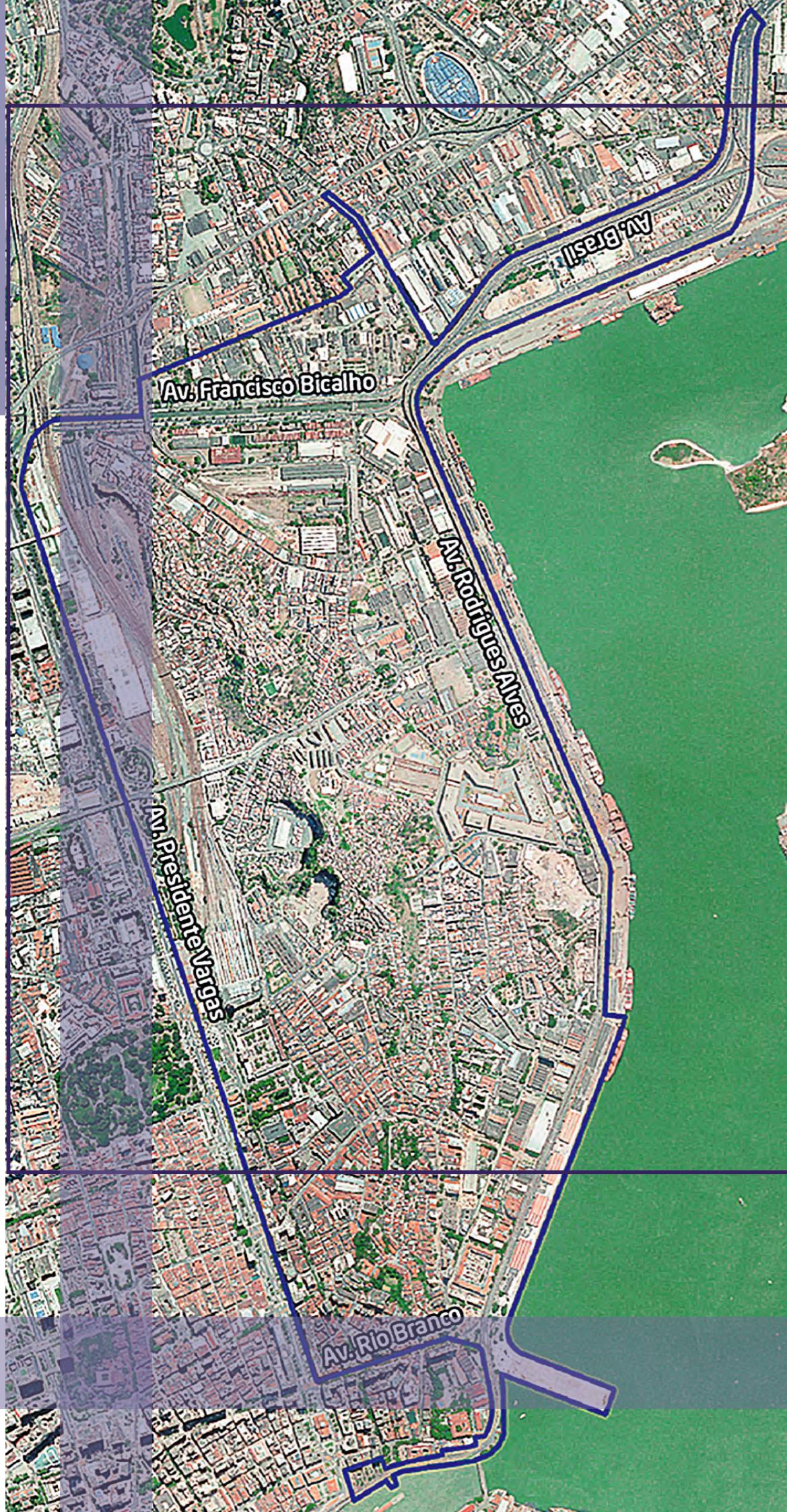
Junto a isso, há um amplo processo de revitalização da Região Portuária (Praça Mauá e adjacências), com investimentos em infraestrutura de ruas e vias e mobilidade urbana renovadas e uma combinação de negócios atrativos aos turistas, como o turismo de experiência, formando um conjunto que torna a região foco desta pesquisa uma atração das mais relevantes para o turismo do Rio de Janeiro.

Deve-se ressaltar que a pesquisa aqui apresentada é focada na análise dos entrevistados com relação à infraestrutura local e aos serviços de apoio à visitação, passando pela absorção do conceito de turismo de experiência pelo novo perfil de turista, o qual procura uma interação com o ambiente e a vivência com a comunidade local.



Bar Gracioso





SEBRAE NO PORTO



Jardim Suspensão do Valongo

O projeto Sebrae no Porto é uma iniciativa do Sebrae/RJ que dá suporte a empresários de micro ou pequenos negócios que atuam ou pretendem atuar na Região Portuária do Rio de Janeiro - formada pelos bairros da Saúde, Gamboa, Santo Cristo e parte do Centro (trecho entre as avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, rua Senador Pompeu e Central do Brasil).

Tem como base quatro pilares de transformação local:



A atuação do Sebrae/RJ tem como foco induzir o pleno aproveitamento das oportunidades resultantes do processo promovido pela revitalização da Região Portuária.

A Região Portuária da cidade do Rio de Janeiro tornou-se uma nova opção urbana para o turismo uma vez que, desde 2009, vem sendo revitalizada por meio do projeto Porto Maravilha. A região recebeu grandes investimentos que trouxeram desenvolvimento imobiliário (novos prédios comerciais e residenciais), construção e renovação de espaços culturais (MAR – Museu de Arte do Rio, nova Praça Mauá, Museu do Amanhã e o AquaRio – Aquário Marinho do Rio de Janeiro) e melhoria da mobilidade urbana com áreas abertas (VLT e ciclovias). O processo de renovação inclui também melhorias em infraestrutura como ruas, calçadas, novas vias e túneis.

O **Sebrae no Porto** atua por meio de:

- **Informação estratégica:** com publicações de dados e informações sobre as mudanças surgidas pela transformação da Região Portuária;
- **Orientação empresarial:** com atendimento porta a porta pelos seus agentes nos negócios em funcionamento na região;
- **Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasildade:** com a organização de roteiros de visitação que exploram de forma integrada o turismo, a gastronomia, as artes e os eventos da Região Portuária;
- **Consultoria:** personalizada para auxiliar na adequação e criação de negócios de



acordo com as novas oportunidades; e

- **Rodadas de negócios:** promovendo encontros entre potenciais fornecedores e compradores para geração de vendas e negócios.

O Sebrae/RJ presta ainda atendimento individualizado e sob medida para auxiliar atuais e futuros empreendedores a adequarem seus negócios ao novo contexto da Região Portuária. O apoio abrange micro e pequenas empresas de vários setores, além de investidores e entidades parceiras tanto públicas como privadas.

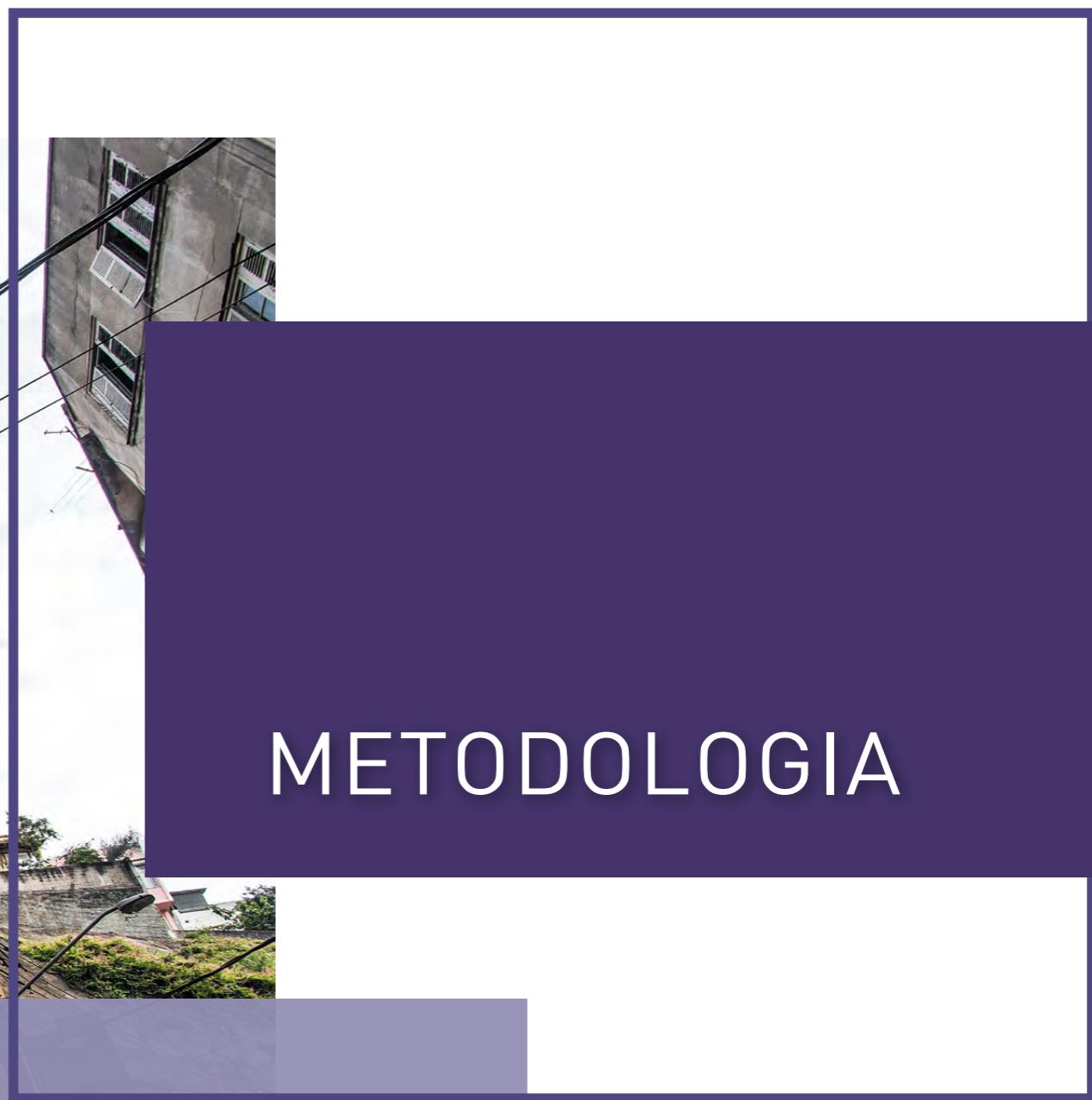
Dentre os pontos de atuação do Sebrae no Porto, o Roteiro Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasildade expressa um conceito de experimentação, que pode relacionar a atividade turística de modo distinto. Turismo de Experiência é o termo mercadologicamente utilizado na atualidade, para descrever uma forma de desenvolver e oferecer produtos turísticos, inserindo o turista como protagonista de sua própria viagem. Nesse sentido, é preciso entender as expectativas do turista atual, que vão além da contemplação passiva dos atrativos.

Segundo o Ministério do Turismo, na cartilha do Tour da Experiência, o turista é visto atualmente como um sujeito mais consciente e mais desejoso da sensação de exclusividade, buscando mais que uma atividade de interesse geral, e sim, de interesse especial, para a realização dos seus sonhos. Ele está em busca de experiências inesquecíveis, que marquem sua alma, alterem sua vida e permaneçam eternamente em suas memórias. No entanto, para atendê-lo, em consonância com esta nova realidade, é preciso que o setor turístico se adapte, ofertando alternativas para suprir esses desejos. Uma das principais alternativas é a inclusão de empresas que não fazem parte da cadeia produtiva do turismo tradicional, como as de comércio e serviços, o que traz um grande benefício para toda a economia local.

O Tour da Experiência no Porto: 3x4 da Brasildade é um roteiro turístico na Região Portuária que leva o visitante de volta às origens, contando um pouco da trajetória do Brasil e da formação da identidade cultural do Rio. Esse tour foi desenvolvido com pequenas empresas da Região Portuária, com o objetivo de fomentar e organizar as atividades turísticas locais, e envolve um conjunto de diferentes experiências que unem história, cultura, arte, gastronomia, hospedagem e compras de um jeito bem carioca.

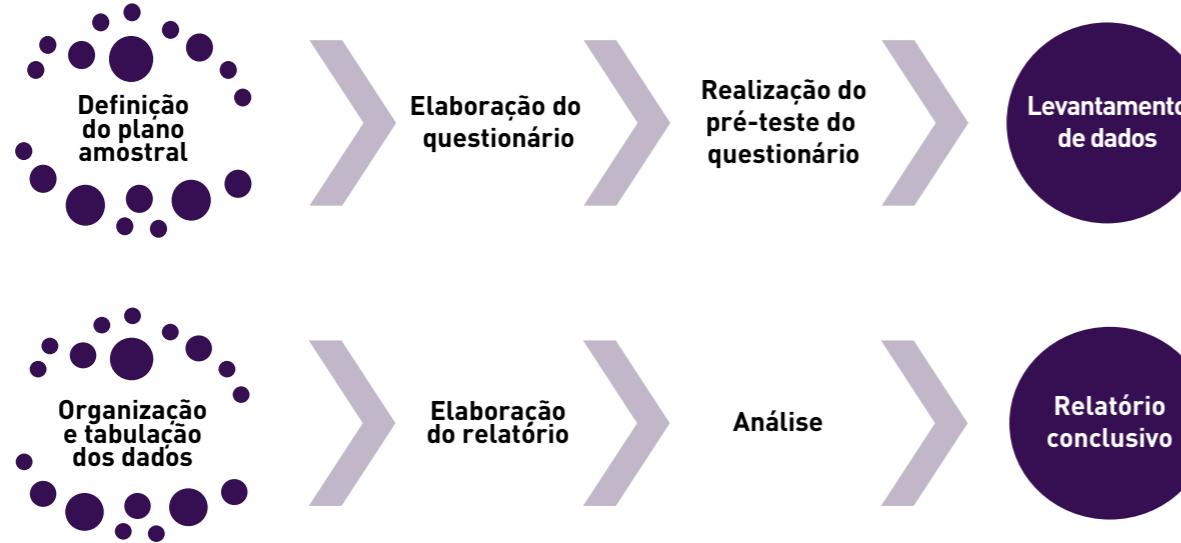


Sá Cabral Art Gallery



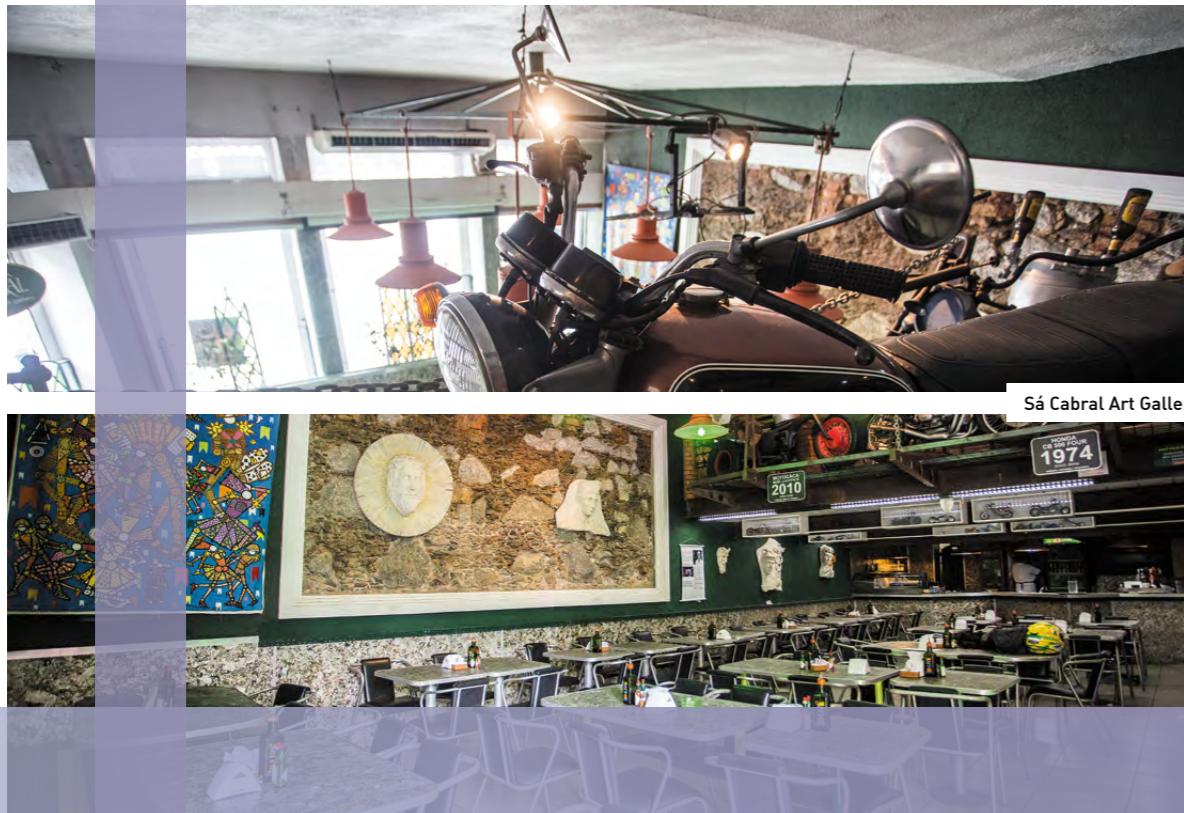
METODOLOGIA

O escopo primordial desta pesquisa, assim como ocorreu na primeira etapa (alta temporada) e na segunda (baixa temporada), foi arquitetado para reconhecer como os turistas percebem o atual cenário da Região Portuária quanto às adequações e melhorias ali surgidas, em especial, aquelas após sua revitalização. Deste modo, abaixo são apresentadas as etapas para o desenvolvimento da pesquisa:



De acordo com o cronograma estabelecido, a pesquisa ocorreu em junho de 2016, com 634 entrevistas válidas com turistas e visitantes (nacionais e estrangeiros).

Foi realizada por meio de um instrumento de pesquisa (questionário) devidamente formatado e aplicado por equipe de entrevistadores capacitada para a realização do levantamento das informações.



Utilizou-se ainda um cartão de variáveis que apresentava os atrativos turísticos da Região Portuária para serem identificados pelo pesquisado.

Cartão de variáveis utilizado na pesquisa de campo



Nesta pesquisa também foi considerada como fonte de informações a opinião dos turistas estrangeiros, havendo adequação da linguagem do questionário e uso de pesquisador bilíngue abordando este público e obtendo os dados desejados.

Também foi empregado um pequeno questionário, com abordagem específica do AquaRio – Aquário Marinho do Rio de Janeiro, a fim de identificar as primeiras impressões do público sobre esse atrativo.

O tamanho da amostra teve um número necessário de respondentes para que os resultados obtidos fossem precisos e confiáveis, diminuindo-se ao máximo as percentagens de erros.

População da pesquisa (público-alvo): **visitantes e turistas presentes na Região Portuária**

Amostra da pesquisa: Margem de erro → 4%.

Grau de confiança → 95,5%.

Total de entrevistados (amostra da pesquisa): 634 pessoas

A pesquisa de campo foi de natureza quantitativa, com a aplicação de um instrumento formado por perguntas abertas (em que a opinião do entrevistado pode ser expressada) e fechadas (em que há opções de respostas a serem escolhidas pelo entrevistado). O conceito Survey foi a tipologia adotada, consistindo na aplicação de questionários previamente testados junto aos públicos-alvo, com características compatíveis com as definidas na área de pesquisa proposta.

A pesquisa amostral transpassa, *a posteriori*, a estratificação dos dados, o que amplia a visão da análise dos resultados. O método adotado para cálculo da amostra foi o probabilístico (representativo da população), com estratificação de turistas, cruzeiristas e visitantes e escolha aleatória dos respondentes, sem julgamento por etnia, padrão social, gênero ou qualquer outro aspecto que segregasse respondentes, respeitando a margem de erro e o grau de confiança pleiteados na pesquisa. A margem de erro foi de 2,9% e o grau de confiança de 95,5%.

Os dados primários servem como indicadores precisos para saber quais são as expectativas e necessidades do usuário. Sob este contexto, as dimensões propostas na pesquisa alcançam o perfil socioeconômico do visitante, o reconhecimento do público e seu relacionamento com as empresas/atrativos turísticos e, ainda, o formato de promoção e comercialização de produtos e serviços que as empresas utilizam. Se estendem, ainda dentro das propostas da pesquisa, à opinião dos entrevistados quanto à infraestrutura local – com destaque para segurança, limpeza, organização e acesso, entre outros serviços de apoio –, fechando assim o cenário local do grupo de empresas que atuam na Região Portuária.

Os propósitos desta pesquisa de percepção são mensurar, a partir das indagações propostas os seguintes aspectos:

- Referências ao local de moradia dos entrevistados;
- Motivo da viagem;
- Opinião quanto às mudanças / transformações da Região Portuária;
- Grau de satisfação e se indicariam dos atrativos visitados na região;
- Opinião sobre a infraestrutura da Região Portuária, com destaque a segurança, limpeza, acessibilidade, estacionamento e demais áreas de convivência;
- Busca por informações turísticas;
- O grau de satisfação com relação a equipamentos turísticos, comércio e empreendimentos de cultura e lazer da Região Portuária;
- Gastos e deslocamento até a Região Portuária;
- Conhecimento sobre o Projeto “Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasilitude”; e
- Identificação do perfil dos entrevistados.

A partir dos números do quadro abaixo, são analisadas diversas características dos entrevistados:

Perfil	Quantidade	%
Visitantes	383	60,4%
Turistas	251	39,6%
Total	634	100%

- 244 turistas são brasileiros
- 7 turistas são estrangeiros

356 são moradores da cidade o Rio de Janeiro

26 não residem na cidade do Rio de Janeiro

- 39 residem na Região Portuária
- 317 em outras regiões (bairros)



Sá Cabral Art Gallery



Restaurante Yellow Submarine



Restaurante Yellow Submarine



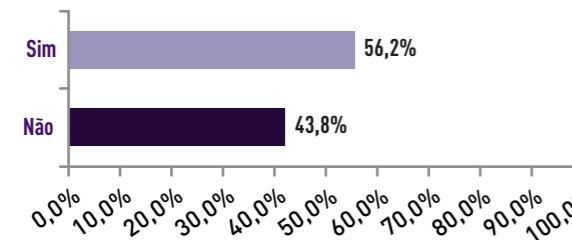
ANÁLISE DOS DADOS

3.1. Onde moram os entrevistados

Você é morador da cidade do Rio de Janeiro?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	356	56,2%	56,2%
Não	277	43,8%	100%
Total	633	100%	
Em branco	1	0,2%	

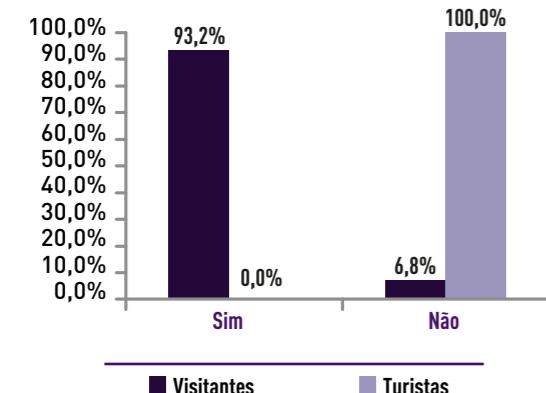
Num primeiro momento da pesquisa, a abordagem feita com todos os 634 entrevistados buscou saber seu local de moradia, notando-se que 56,2% são **moradores da cidade Rio de Janeiro** (descritos nesta pesquisa como **visitantes**), e 43,8% não residem na capital fluminense, podendo ser visitantes ou turistas, conforme veremos a seguir.

Você é morador da cidade do Rio de Janeiro?



Quanto ao total de **visitantes**, **93,2%** moram na cidade do Rio de Janeiro e **6,8%** em outras cidades. Os **turistas** são aqueles que pernoitaram na cidade do Rio.

Você é morador da cidade do Rio de Janeiro?

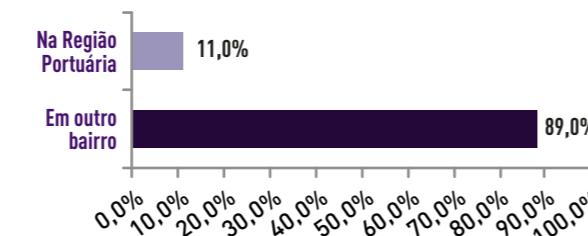


A maioria dos **356 entrevistados** que moram na cidade do Rio de Janeiro, ao serem indagados sobre qual região/bairro residem, apontaram que são de outros bairros da capital fluminense (**89%**). Os demais, equivalendo a 39 respondentes, disseram ser da própria Região Portuária (**11%**).

Sendo morador da cidade do Rio de Janeiro, mora:

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Na Região Portuária	39	11,0%	11,0%
Em outro bairro	317	89,0%	100%
Total	356	100%	
Em branco	0	0,0%	

Sendo morador da cidade do Rio de Janeiro, mora:



Analizando inicialmente sobre qual bairro da Região Portuária os 39 respondentes residem, observa-se que a maioria (66,6%) é do Centro, seguida pelos moradores de Santo Cristo (12,8%) e ainda, Gamboa e Saúde – ambos com 10,3% dos moradores.

Mora na Região Portuária:

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Centro	26	66,6%	66,6%
Santo Cristo	5	12,8%	79,4%
Gamboa	4	10,3%	89,7%
Saúde	4	10,3%	100%
Total	39	100%	
Em branco	0	0,0%	

Considerando os entrevistados que residem na Região Portuária, a pesquisa questionou sobre a visitação dos pontos turísticos e atrativos locais, e também se usufruem dos restaurantes da região. Em relação a esta abordagem, **69,6%** afirmam terem visitado os pontos turísticos e atrativos da região, e ainda, **30,4%** já foram aos restaurantes locais.



Sendo morador da Região Portuária, você:

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Já visitou os pontos turísticos/atrativos.	32	69,6%	69,6%
Já foi aos restaurantes da região.	14	30,4%	100,0%
Ainda não visitou os pontos turísticos/atrativos nem os restaurantes da região.	0	0,0%	100%
Total	46	100%	
Em branco	0	0,0%	

* Por se tratar de pergunta de múltipla escolha, o total de respondências supera os **39 entrevistados**.

Nota:

Todos os moradores da Região Portuária pesquisados já usufruíram de alguma forma do local em que vivem, seja visitando os **pontos turísticos e atrativos** ou indo aos **restaurantes das redondezas**.

Foram identificados também os bairros dos demais entrevistados que moram em outras localidades da cidade do Rio de Janeiro (317 pessoas). Ao todo, 90 bairros distintos foram citados. Destes, os dez bairros mais citados, representando **40,6%** do total são:

Não sendo da Região Portuária, em qual bairro reside?

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Copacabana	20	6,3%	6,3%
Botafogo	18	5,7%	12,0%
Madureira	16	5,0%	17,0%
Tijuca	14	4,4%	21,4%
Catete	13	4,1%	25,5%
Méier	12	3,8%	29,3%
São Cristóvão	11	3,5%	32,8%
Glória	8	2,6%	35,4%
Olaria	8	2,6%	38,0%
Ramos	8	2,6%	40,6%

Os dez bairros mais citados



Demais bairros:

Não sendo da Região Portuária, em qual bairro reside?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Bangu	7	2,3%	42,9%
Flamengo	7	2,3%	45,2%
Vila da Penha	7	2,3%	47,5%
Bonsucesso	6	2,0%	49,5%
Ilha do Governador	6	2,0%	51,5%
Jacarepaguá	6	2,0%	53,5%
Barra da Tijuca	5	1,7%	55,2%
Irajá	5	1,7%	56,9%
Vicente de Carvalho	5	1,7%	58,6%
Vila Isabel	5	1,7%	60,3%
Benfica	4	1,3%	61,6%
Catumbi	4	1,3%	62,9%
Cosme Velho	4	1,3%	64,2%
Guadalupe	4	1,3%	65,5%
Pilares	4	1,3%	66,8%
Rio Comprido	4	1,3%	68,1%
Anchieta	3	1,0%	69,1%
Campo Grande	3	0,9%	70,0%

E ainda:

Não sendo da Região Portuária, em qual bairro reside?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Magalhães Bastos	2	0,6%	85,3%
Mangueira	2	0,6%	85,9%
Maracanã	2	0,6%	86,5%
Marechal Hermes	2	0,6%	87,1%
Maria da Graça	2	0,6%	87,7%
Praça da Bandeira	2	0,6%	88,3%
Riachuelo	2	0,6%	88,9%
Ricardo de Albuquerque	2	0,6%	89,5%
Santíssimo	2	0,6%	90,1%
Sepetiba	2	0,6%	90,7%
Vigário Geral	2	0,6%	91,3%
Abolição	1	0,3%	91,6%
Acari	1	0,3%	91,9%
Alto da Boa Vista	1	0,3%	92,2%
Bairro de Fátima	1	0,3%	92,5%
Barra de Guaratiba	1	0,3%	92,8%
Cachambi	1	0,3%	93,1%
Cavalcante	1	0,3%	93,4%

Não sendo da Região Portuária, em qual bairro reside?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Cascadura	3	0,9%	70,9%
Lapa	3	0,9%	71,8%
Laranjeiras	3	0,9%	72,7%
Leblon	3	0,9%	73,6%
Leme	3	0,9%	74,5%
Quintino	3	0,9%	75,4%
Realengo	3	0,9%	76,3%
Rocha Miranda	3	0,9%	77,2%
Sampaio	3	0,9%	78,1%
Santa Cruz	3	0,9%	79,0%
São Conrado	3	0,9%	79,9%
Vila Valqueire	3	0,9%	80,8%
Coelho Neto	3	0,9%	81,7%
Campinho	2	0,6%	82,3%
Deodoro	2	0,6%	82,9%
Grajaú	2	0,6%	83,5%
Ipanema	2	0,6%	84,1%
Lins de Vasconcelos	2	0,6%	84,7%

E por fim,

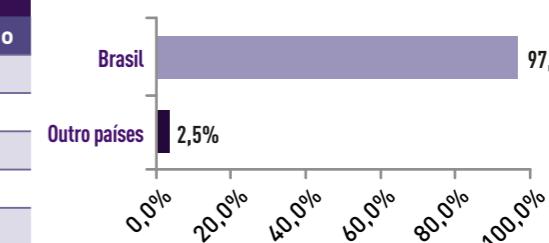
Não sendo da Região Portuária, em qual bairro reside?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Vargem Grande	1	0,3%	99,7%
Vaz Lobo	1	0,3%	100,0%

Com relação ao país de origem dos 277 entrevistados que não moram no Rio de Janeiro, **97,5%** são do próprio Brasil e apenas **2,5%** estrangeiros.

Se não mora na cidade do Rio de Janeiro, qual país de origem?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Brasil	270	97,5%	97,5%
Outro países	7	2,5%	100%
Total	277	100%	
Em branco	0	0,0%	

Dentre os países citados, pode-se observar que, somados, 42,9% são da Europa (França, Irlanda e Portugal); também somados, 42,8% vêm da América do Sul (Colômbia e Venezuela) e um respondente, representando 14,3% é da América do Norte (México).

Países			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Colômbia	2	28,5%	28,5%
França	1	14,3%	42,8%
Irlanda	1	14,3%	57,1%
México	1	14,3%	71,4%
Portugal	1	14,3%	85,7%
Venezuela	1	14,3%	100%
Total	7	100%	



Com relação aos Estados de onde vêm os visitantes e turistas brasileiros, pode-se notar que a Região Sudeste é o maior emissor. O Rio de Janeiro contempla o maior número de respondentes (77), equivalendo a 28,6% dos entrevistados.

Em seguida surge o Estado de São Paulo (16,7%); depois, o de Minas Gerais (10,4%). E o Espírito Santo, vem em quarta posição (6,7%).

Abaixo, destacam-se os cinco Estados mais citados:

Os cinco estados mais citados:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Rio de Janeiro	77	28,6%	28,6%
São Paulo	45	16,7%	45,3%
Minas Gerais	28	10,4%	55,7%
Espírito Santo	18	6,7%	62,4%
Bahia	16	5,9%	68,3%

Fora da Região Sudeste surge a Bahia, com 16 respondentes, que somam 5,9% deste grupo de entrevistados.

Os demais Estados são relacionados abaixo em ordem de citações:

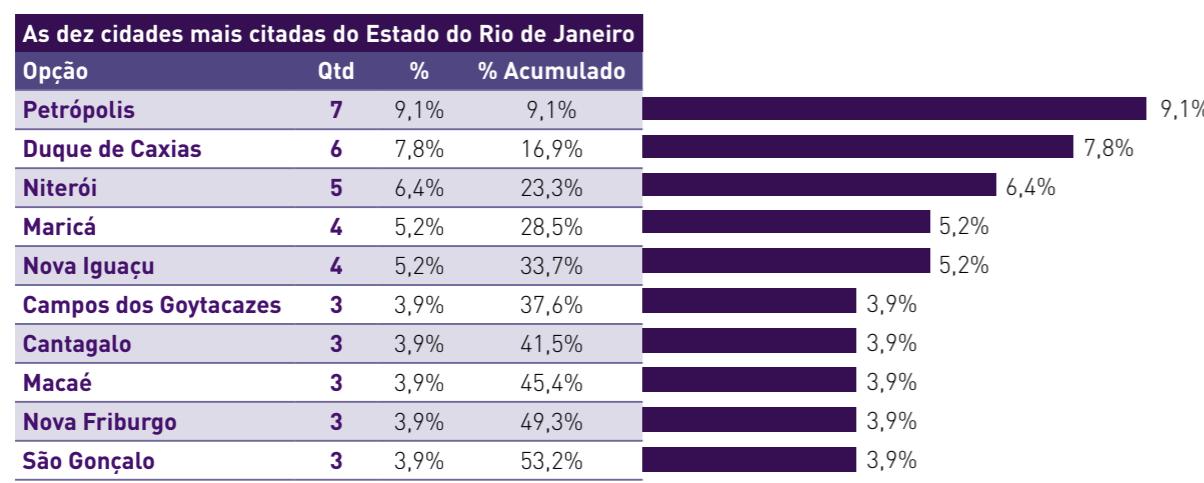
Não sendo da Região Portuária, em qual bairro reside?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Distrito Federal	13	4,8%	73,1%
Goiás	10	3,7%	76,8%
Paraná	10	3,7%	80,5%
Ceará	8	3,0%	83,5%
Pernambuco	6	2,2%	85,7%
Santa Catarina	6	2,2%	87,9%
Maranhão	5	1,9%	89,8%
Rio Grande do Sul	5	1,9%	91,7%
Pará	4	1,5%	93,2%
Rio Grande do Norte	4	1,5%	94,7%
Sergipe	4	1,5%	96,2%

Não sendo da Região Portuária, em qual bairro reside?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Alagoas	3	1,1%	97,3%
Paraíba	2	0,7%	98,0%
Acre	1	0,4%	98,4%
Amapá	1	0,4%	98,8%
Amazonas	1	0,4%	99,2%
Mato Grosso	1	0,4%	99,6%
Mato Grosso do Sul	1	0,4%	100,0%
Piauí	0	0,0%	100,0%
Rondônia	0	0,0%	100,0%
Roraima	0	0,0%	100,0%
Tocantins	0	0,0%	100,0%

Analisando sobre as **cidades** em que residem os entrevistados, pode-se observar que o Município de São Paulo lidera o ranking (4,6%), seguido de Brasília (3,9%) e, com o mesmo número de citações, Juiz de Fora, Petrópolis e Salvador (2,4% cada).

As cinco cidades mais citadas:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
São Paulo	13	4,6%	4,6%
Brasília	11	3,9%	8,5%
Juiz de Fora	7	2,4%	10,9%
Petrópolis	7	2,4%	13,3%
Salvador	7	2,4%	15,7%

Tendo como foco apenas as **cidades pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro**, é possível perceber que os destinos que mais se destacam são, respectivamente, Petrópolis (9,1%), Duque de Caxias (7,8%) e Niterói (6,4%).



Essas dez cidades citadas anteriormente correspondem a cerca de 53% dos municípios citados.



VISITANTES

Se analisarmos as cidades de origem dos **visitantes**, pode-se perceber que Duque de Caxias lidera entre as mais citadas (24%), seguida de Niterói (20%) e Nova Iguaçu (16%).

As dez cidades mais citadas do Estado do Rio de Janeiro

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Duque de Caxias	6	24,0%	24,0%
Niterói	5	20,0%	44,0%
Nova Iguaçu	4	16,0%	60,0%
São Gonçalo	3	12,0%	72,0%
Mesquita	2	8,0%	80,0%
São João de Meriti	2	8,0%	88,0%
Barra do Piraí	1	4,0%	92,0%
Cabo Frio	1	4,0%	96,0%
Nilópolis	1	4,0%	100,0%



TURISTAS

Já, em relação às cidades que os **turistas** apontaram, Petrópolis se destaca (13,5%), seguida de Maricá (7,8%) e Campo dos Goytacazes (5,9%).

As dez cidades mais citadas do Estado do Rio de Janeiro

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Petrópolis	7	13,5%	13,5%
Maricá	4	7,8%	21,3%
Campos dos Goytacazes	3	5,9%	27,2%
Cantagalo	3	5,9%	33,1%
Macaé	3	5,9%	39,0%
Nova Friburgo	3	5,9%	44,9%
Angra dos Reis	2	3,8%	48,7%
Mendes	2	3,8%	52,5%
Miguel Pereira	2	3,8%	56,3%
Paraty	2	3,8%	60,1%

As dez cidades mais citadas correspondem cerca de 60% da origem dos turistas.

Em resumo, quanto às cidades de origem dos entrevistados dentro do Estado do Rio de Janeiro, têm-se:

No geral → 35 cidades distintas → citadas por 77 entrevistados

Visitantes → 9 cidades distintas → citadas por 25 entrevistados

Turistas → 27 cidades distintas → citadas por 52 entrevistados

3.2. Motivo da viagem

A pesquisa apurou quais foram os motivos da viagem dos entrevistados que não residem na cidade do Rio de Janeiro. A opção **lazer e turismo** foi a mais citada (62,8%). A visitação a amigos e parentes se apresentou como o segundo principal motivo (18,1%).

Não sendo da cidade do Rio de Janeiro, qual é o motivo desta viagem?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Lazer e turismo	177	62,8%	62,8%
Visitar amigos e parentes	51	18,1%	80,9%
Empresarial e de negócios	22	7,8%	88,7%
Participação em eventos	13	4,6%	93,3%
Interesse cultural	8	2,8%	96,1%
Para tratar da saúde	4	1,4%	97,5%
Atividades esportivas	4	1,4%	98,9%
Interesse religioso	0	0,0%	98,9%
Aspectos ecológicos	0	0,0%	98,9%
Outro	3	1,1%	100%
Total	282	100%	
Em branco	2	0,7%	

Como a questão foi de múltipla escolha, observa-se que o total de opções citadas supera os 277 entrevistados que não moram na cidade do Rio de Janeiro.

Nota-se certa diferença entre os perfis dos entrevistados em relação aos motivos que levaram visitantes e turistas a visitarem a cidade do Rio de Janeiro e chegarem até a Região Portuária.



VISITANTES

Se destaca mais uma vez o lazer e turismo, com 70,4% das citações, seguido igualmente por visitar amigos e parentes, e participação de eventos, ambos com 11,1%.

Não sendo da cidade do Rio de Janeiro, qual é o motivo desta viagem?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Lazer e turismo	19	70,4%	70,4%
Visitar amigos e parentes	3	11,1%	81,5%
Participação em eventos	3	11,1%	92,6%
Para tratar da saúde	1	3,7%	96,3%
Interesse cultural	1	3,7%	100,0%
Empresarial e de negócios	0	0,0%	100,0%
Interesse religioso	0	0,0%	100,0%
Aspectos ecológicos	0	0,0%	100,0%
Atividades esportivas	0	0,0%	100,0%
Outro	0	0,0%	100%
Total	27	100%	
Em branco	0	0,0%	



TURISTAS

O principal motivo da viagem dos turistas também se refere a **lazer e turismo** (62%). Como segundo e terceiros motivos mais citados, vêm, respectivamente, **visitação de amigos e parentes** (18,8%) e seguido de fatores **empresariais e de negócios** (8,6%).

Não sendo da cidade do Rio de Janeiro, qual é o motivo desta viagem?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Lazer e turismo	158	62,0%	62,0%
Visitar amigos e parentes	48	18,8%	80,8%
Empresarial e de negócios	22	8,6%	89,4%
Participação em eventos	10	3,9%	93,3%
Interesse cultural	7	2,7%	96,0%
Atividades esportivas	4	1,6%	97,6%
Para tratar da saúde	3	1,2%	98,8%
Interesse religioso	0	0,0%	98,8%
Aspectos ecológicos	0	0,0%	98,8%
2 (Aniversário) e 1 (Estudos)	3	1,2%	100%
Total	255	100%	
Em branco	2	0,8%	

Como a questão foi de múltipla escolha, observa-se que o total de opções citadas supera os 277 entrevistados que não moram na cidade do Rio de Janeiro.

Nota-se certa diferença entre os perfis dos entrevistados em relação aos motivos que levaram visitantes e turistas a visitarem a cidade do Rio de Janeiro e chegarem até a Região Portuária.

Não sendo morador da Região Portuária, você já havia visitado esta área do Rio de Janeiro?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	343	58,1%	58,1%
Não	247	41,9%	100%
Total	590	100%	
Em branco	5	0,8%	

Não sendo morador da Região Portuária, você já havia visitado esta área do Rio de Janeiro?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	243	71,3%	71,3%
Não	98	28,7%	100%
Total	341	100%	
Em branco	3	0,9%	



TURISTAS

Apontaram percentual menor: pouco mais de 40% afirmaram já terem visitado a Região Portuária.

Não sendo morador da Região Portuária, você já havia visitado esta área do Rio de Janeiro?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	100	40,2%	40,2%
Não	149	59,8%	100%
Total	249	100%	
Em branco	2	0,8%	

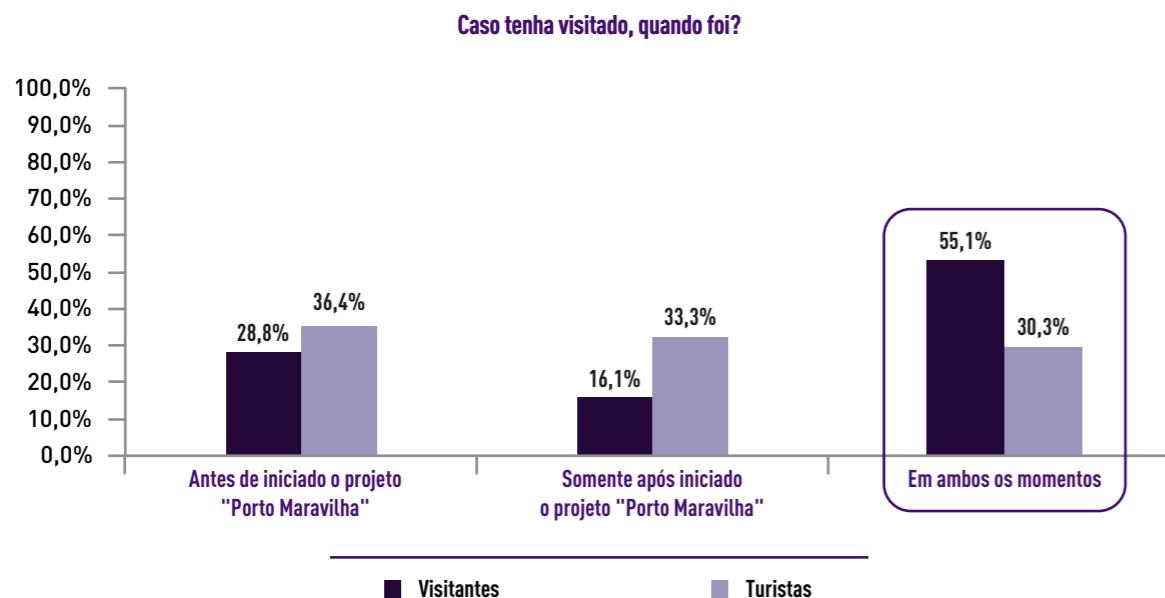
Os visitantes já visitaram mais vezes a Região Portuária que os turistas.

Caso tenha visitado, quando foi?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Antes de iniciado o projeto "Porto Maravilha"	104	31,0%	31,0%
Somente após iniciado o projeto "Porto Maravilha"	71	21,2%	52,2%
Em ambos os momentos	160	47,8%	100%
Total	335	100%	
Em branco	8	2,3%	

Quando interrogados sobre quando visitaram a Região Portuária, no geral, 47,8% disseram que foi tanto antes como depois de iniciado o projeto de revitalização da área.

Nesta abordagem é possível notar que 31% visitaram mais vezes a região, antes do projeto.

Percebe-se que entre os perfis de entrevistados surgem algumas diferenças e que os **visitantes foram mais vezes à região que os turistas** “em ambos os momentos”, ou seja, antes e depois o início da revitalização da Região Portuária.



Nota-se ainda que os **turistas** foram os que visitaram mais vezes a Região Portuária quando o projeto não havia sido iniciado (36,4%) e também quando o projeto já havia sido iniciado (33,3%).

3.3. Transformações da Região Portuária

Com relação às mudanças/transformações da Região Portuária, você diria que?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Ficaram muito boas, superaram minhas expectativas	371	58,6%	58,6%
Ficaram boas, gostei	250	39,5%	98,1%
Sou indiferente	12	1,9%	100,0%
Não gostei, ficaram ruins	0	0,0%	100,0%
Ficaram muito ruins	0	0,0%	100%
Total	633	100%	
Em branco	1	0,2%	

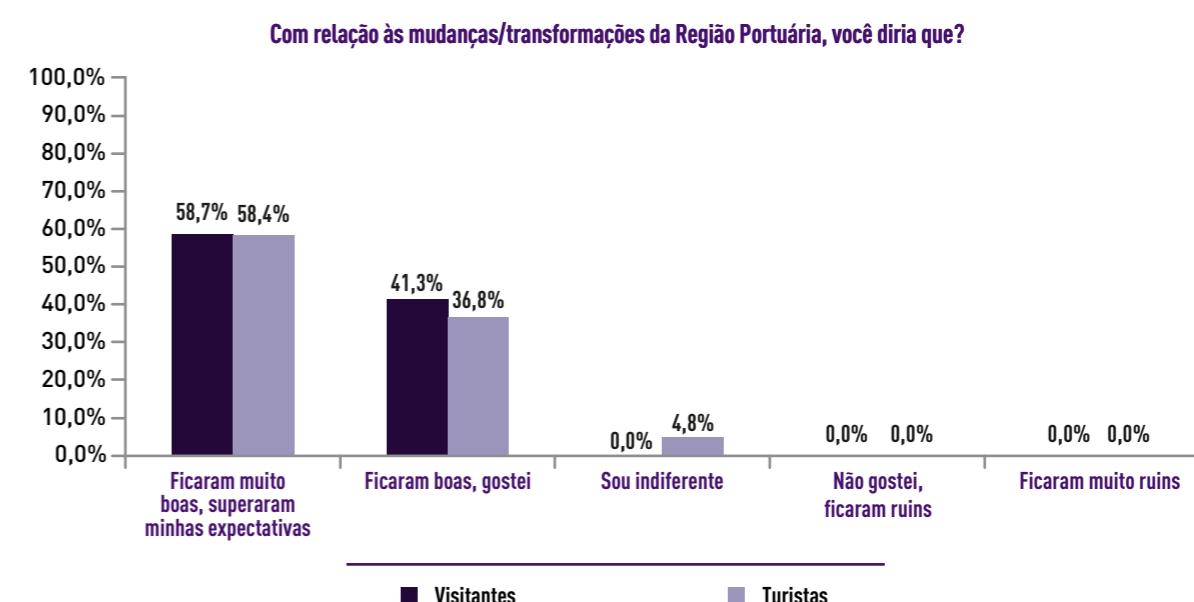
Entendendo que tanto o visitante como o turista já usufruíram da Região Portuária, questionou-se sobre o que estão achando das mudanças ali presentes, bem como das transformações ocorridas em toda o local. Sobre este aspecto observa-se que 58,6% afirmaram que tais mudanças ficaram muito boas, superando suas expectativas.

Houve também entrevistados que asseguram gostar do que foi realizado na região (39,5%) e aqueles que se mostraram indiferentes às mudanças (1,9%), percentual ínfimo em relação aos demais.

DESTAQUE:

Não houve registro algum de entrevistado que não tenha gostado ou considerado muito ruins as transformações/mudanças realizadas.

Separando os perfis de entrevistados, percebe-se diferença mínima entre visitantes e turistas em relação a este quesito:



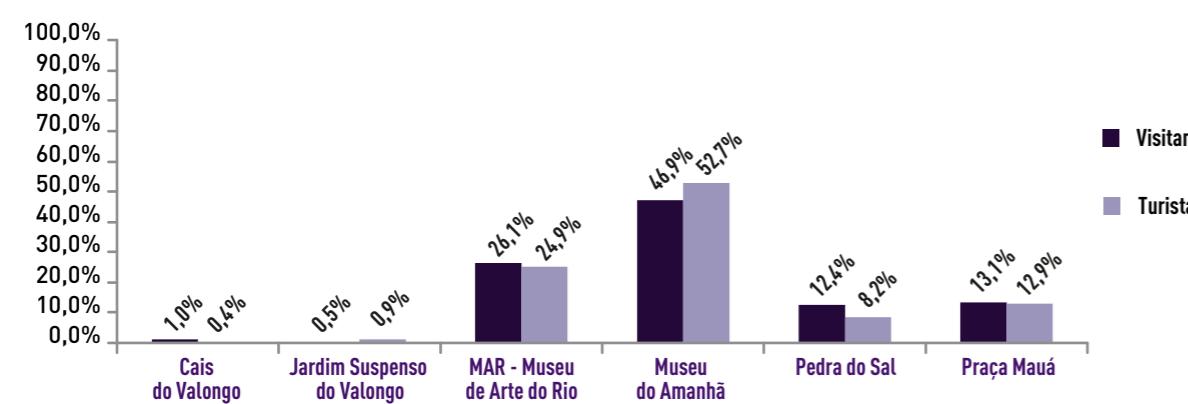
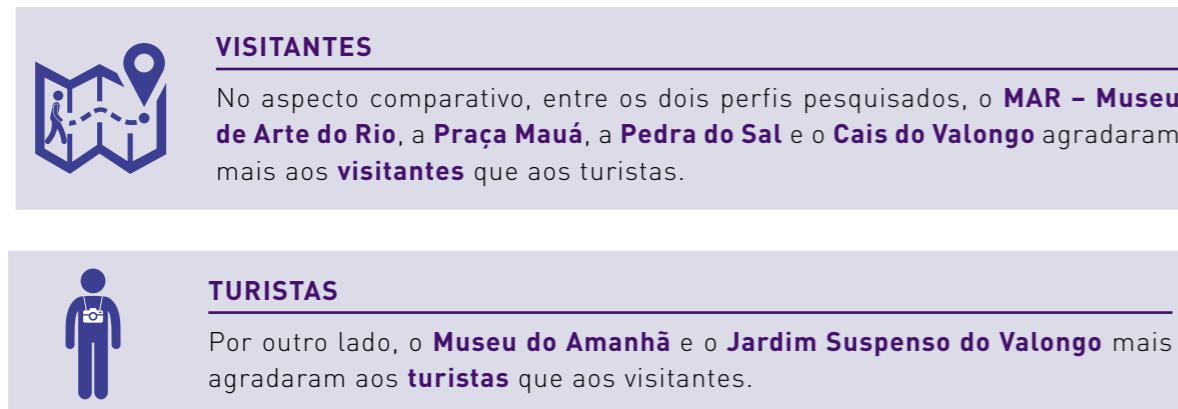
Muito se assemelhas as opiniões de visitantes e turistas que consideraram que as transformações ficaram muito boas, superando suas expectativas, respectivamente 58,7% e 58,4%. Com uma diferença pouco maior, os visitantes são os que mais apontam que as mudanças ficaram boas em relação aos turistas: 41,3% e 36,8%, nesta ordem.

3.4. Indicação dos atrativos visitados na Região Portuária

Ao apurar o grau de satisfação dos entrevistados, quanto aos atrativos ali presentes, foi pedido que dissessem de forma espontânea até três atrativos que mais gostaram.

A partir de sua visitação/experiência, cite os 3 principais atrativos/pontos turísticos que mais agradaram ou chamaram sua atenção:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Museu do Amanhã	596	49,0%	49,0%
MAR - Museu de Arte do Rio	312	25,7%	74,7%
Praça Mauá	158	13,0%	87,7%
Pedra do Sal	132	10,9%	98,6%
Cais do Valongo	10	0,8%	99,4%
Jardim Suspenso do Valongo	8	0,6%	100%
Total	1216	100%	
Em branco	0	0,0%	

No geral, o Museu do Amanhã foi o mais citado com 49% do total de respondentes. Em seguida, vem o MAR – Museu de Arte do Rio, com 25,7%, e a Praça Mauá, com 13%. Houve ainda a citação da Pedra do Sal, por 10,9% dos abordados na pesquisa.

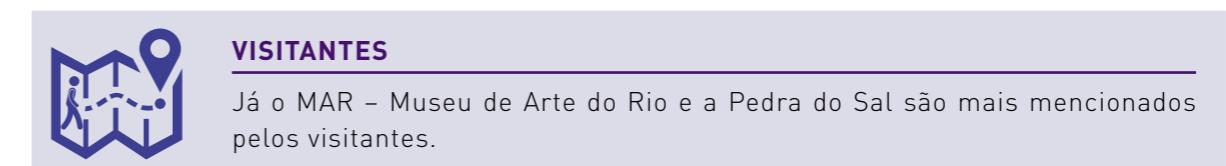
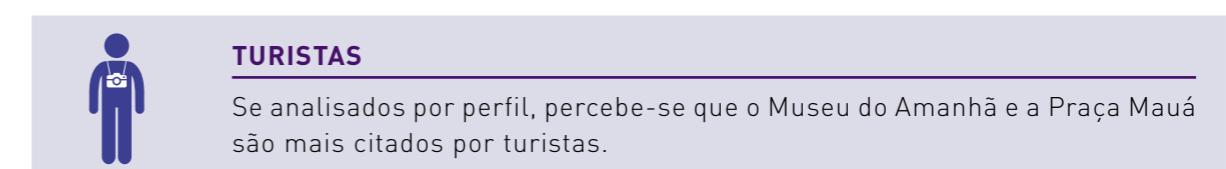
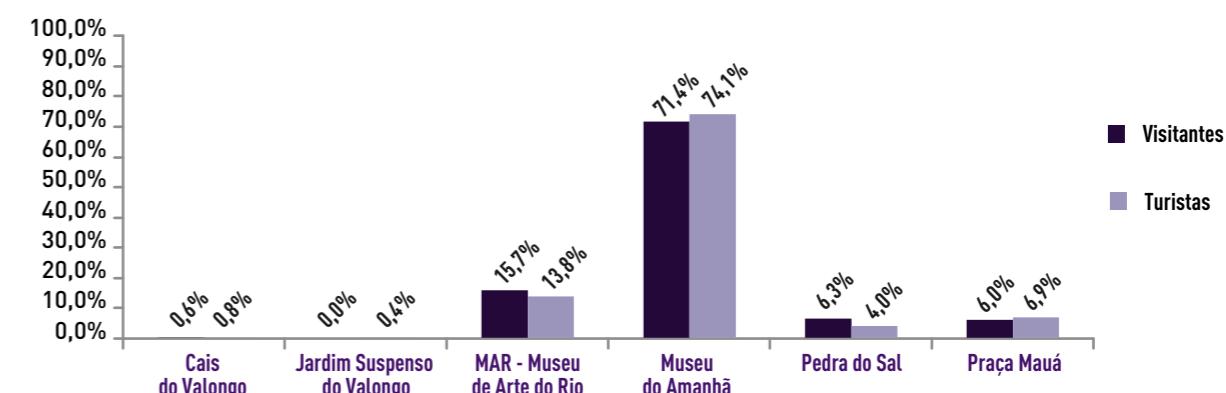


A seguir, os entrevistados foram estimulados a relembrar os atrativos por meio do uso de cartão de variáveis e a mencionar qual deles não poderiam deixar de ser visitados. O Museu do Amanhã novamente se destaca, com 72,5% das citações. O MAR - Museu de Arte do Rio também é lembrado e indicado por 15% e, em terceiro lugar, a Praça Mauá, com 6,4% das citações.

Dentre os atrativos/pontos turísticos que conheceu, cite um que não pode deixar de ser visitado:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Museu do Amanhã	455	72,5%	72,5%
MAR - Museu de Arte do Rio	94	15,0%	87,5%
Praça Mauá	40	6,4%	93,9%
Pedra do Sal	34	5,4%	99,3%
Cais do Valongo	4	0,6%	99,9%
Jardim Suspenso do Valongo	1	0,1%	100%
Total	628	100%	
Em branco	6	0,9%	

Como nesta indagação o entrevistado só poderia escolher uma opção cabe analisar todos os atrativos. A Pedra do Sal foi mencionada por 5,4% e o Cais do Valongo por 0,6% respondentes. O Jardim Suspenso do Valongo recebeu apenas uma indicação, correspondendo percentualmente a 0,1% dentre os demais atrativos.

Dentre os atrativos/pontos turísticos que conheceu, cite um que não pode deixar de ser visitado:



Após apurar o grau de satisfação quanto ao ambiente, atrativos e demais quesitos da Região Portuária, e ainda perceber quais atrativos mais chamaram a atenção dos entrevistados, inclusive sugerindo sua visita, a pesquisa procurou identificar se indicariam a Região Portuária para familiares, amigos e conhecidos.

A partir desta visitação/experiência na Região Portuária, você a indicaria para familiares, amigos e conhecidos?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	630	99,8%	99,8%
Não	1	0,2%	100%
Total	631	100%	
Em branco	3	0,5%	

Quanto a esta indicação, o percentual se aproxima de 100%, e apenas um único respondente visitante disse que não indicaria.

Em uma análise segmentada por perfil percebe-se que todos os turistas (100%) indicariam a Região Portuária para seus familiares, amigos e conhecidos.

3.5. Infraestrutura

Outro objetivo alcançado pela pesquisa refere-se conhecer a opinião dos entrevistados quanto às características da Região Portuária, sendo destacados vários pontos, como segurança, limpeza, acessibilidade, estacionamento e demais áreas de convivência.

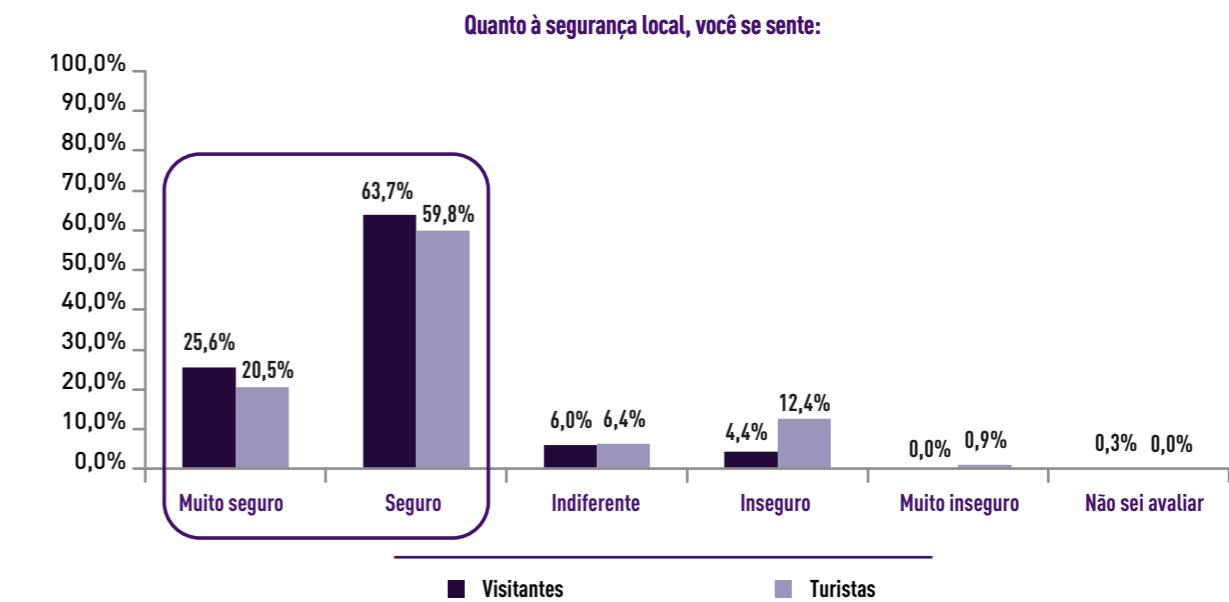
SEGURANÇA

Inicialmente, foram indagados sobre a segurança percebida na Região Portuária e 62,2% dos entrevistados afirmaram se sentir seguros e 23,6% muito seguros.

Alguns mencionaram se sentir inseguros (7,5%), outros foram indiferentes quanto a este aspecto (6,2%).

Quanto à segurança local, você se sente:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito seguro	149	23,6%	23,6%
Seguro	393	62,2%	85,8%
Indiferente	39	6,2%	92,0%
Inseguro	48	7,5%	99,5%
Muito inseguro	2	0,3%	99,8%
Não sei avaliar	1	0,2%	100%
Total	632	100%	
Em branco	2	0,3%	

Numa análise comparativa, nota-se que os visitantes se sentem mais seguros do que os turistas.



LIMPEZA PÚBLICA DA REGIÃO PORTUÁRIA

Com relação à limpeza pública, 54,3% disseram que os espaços estão limpos e higienizados. Houve também quem afirmasse que a Região Portuária está muito bem limpa e higienizada (39,7%).

Classifique a limpeza pública da Região Portuária e seu entorno:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito bem limpa e higienizada	251	39,7%	39,7%
Limpa e higienizada	344	54,3%	94,0%
Indiferente	23	3,6%	97,6%
Necessita de poucas melhorias / adequações	15	2,4%	100,0%
Necessita de muitas melhorias / adequações	0	0,0%	100,0%
Não sei responder	0	0,0%	100%
Total	633	100%	
Em branco	1	0,2%	

TURISTAS

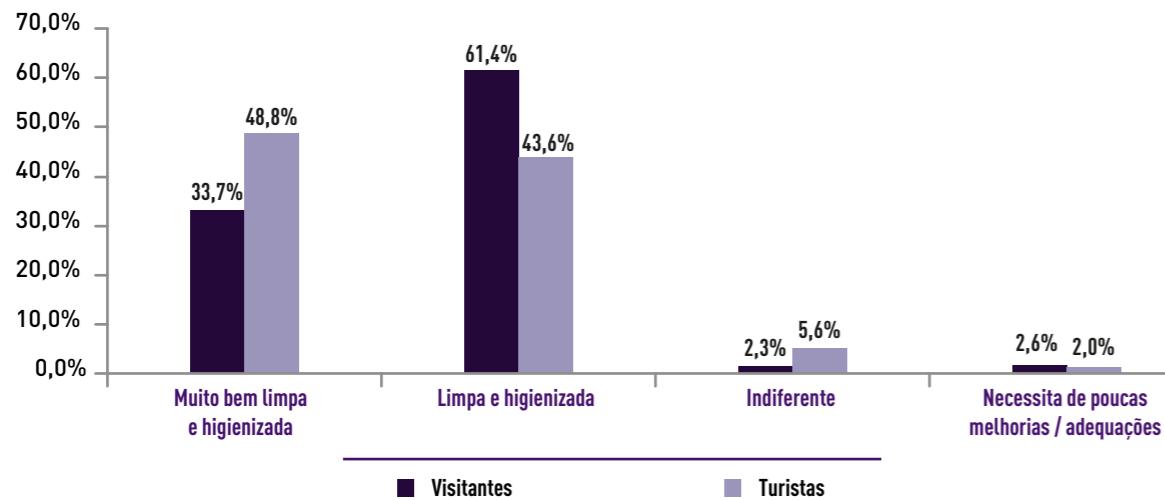
Ampliando a análise e fazendo a comparação deste quesito entre os entrevistados, observa-se que os **turistas** são os que mais acham os espaços muito bem limpos e organizados. Também são os turistas os mais indiferentes com relação à limpeza e higienização.



VISITANTES

Já o conceito limpo e higienizado teve mais citações entre os **visitantes**.

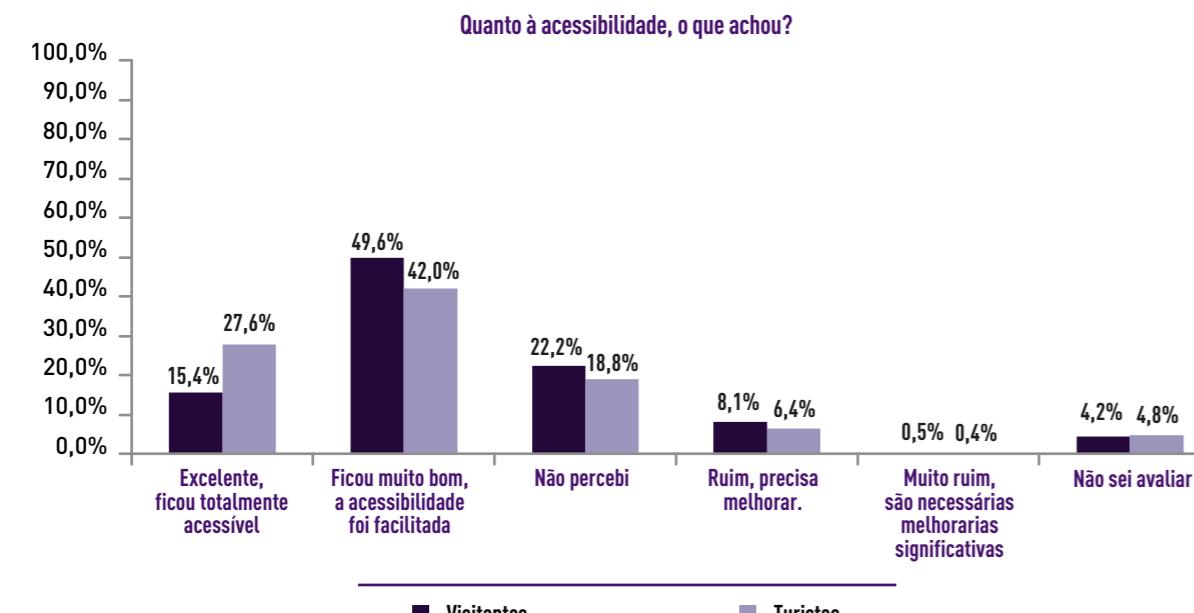
Classifique a limpeza pública da Região Portuária e seu entorno:



ACESSIBILIDADE

Referindo-se ao acesso entre os espaços da Região Portuária, para 46,6% ficou muito bom, a acessibilidade foi facilitada; no entanto, 20,9% não perceberam esse aspecto e 20,2% o consideraram excelente, ficou totalmente acessível.

Quanto à acessibilidade, o que achou?				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Excelente, ficou totalmente acessível	128	20,2%	20,2%	
Ficou muito bom, a acessibilidade foi facilitada	295	46,6%	66,8%	
Não percebi	132	20,9%	87,7%	
Ruim, precisa melhorar.	47	7,4%	95,1%	
Muito ruim, são necessárias melhorias significativas	3	0,5%	95,6%	
Não sei avaliar	28	4,4%	100%	
Total	633	100%		
Em branco	1	0,2%		



TURISTAS

A variável excelente, ficou totalmente acessível foi mais citada pelos **turistas** (27,6%) que os visitantes (15,4%).



VISITANTES

Já os **visitantes** são os que mais afirmam que ficou muito bom, a acessibilidade foi facilitada (49,6%). Também foram eles quem mais disseram não ter percebido esta característica local.

ESTACIONAMENTO

O estacionamento foi avaliado por poucos entrevistados, pois 64,8% disseram “não sei responder ou não utilizei”. Daqueles que utilizaram este serviço, 15,3% afirmam que atende às necessidades, e ainda, 8,5% se sentem indiferentes.

O que acha do estacionamento local?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Atende totalmente às necessidades	24	3,8%	3,8%
Atende às necessidades	97	15,3%	19,1%
Indiferente	54	8,5%	27,6%
Necessita de poucas melhorias / adequações	35	5,5%	33,1%
Necessita de muitas melhorias / adequações	13	2,1%	35,2%
Não sei responder / não utilizei	410	64,8%	100%
Total	633	100%	
Em branco	1	0,2%	





TURISTAS

Nota-se também que são os **turistas** que mais elogiam estes espaços, apontando que atendem às suas necessidades.

Como o percentual de entrevistados que não souberam responder ou não utilizaram o estacionamento foi expressivo (64,8%), propõe-se abaixo apresentar novamente a tabela subtraindo esta variável do cálculo – gerando outro cenário de análise, com proporções específicas dos que realmente utilizaram deste serviço.

O que acha do estacionamento local?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Atende totalmente às necessidades	24	10,8%	10,8%
Atende às necessidades	97	43,5%	54,3%
Indiferente	54	24,2%	78,5%
Necessita de poucas melhorias / adequações	35	15,7%	94,2%
Necessita de muitas melhorias / adequações	13	5,8%	100%
Total	223	100%	
Em branco	1	0,2%	
Não sei responder / não utilizei	410	64,8%	

A partir desta nova tabela, nota-se que (43,5%) dos entrevistados disseram que o estacionamento local atendeu suas necessidades e (24,2%) foram indiferentes a este serviço. Houve ainda 10,8% que citaram que o estacionamento atendeu totalmente às suas necessidades.

VISITANTES

O que acha do estacionamento local?

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Atende totalmente às necessidades	9	7,1%	7,1%
Atende às necessidades	49	38,9%	46,0%
Indiferente	38	30,2%	76,2%
Necessita de poucas melhorias / adequações	18	14,3%	90,5%
Necessita de muitas melhorias / adequações	12	3,2%	93,7%
Total	126	94%	
Em branco	0	0,0%	
Não sei responder / não utilizei	257	67,1%	

TURISTAS

O que acha do estacionamento local?

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Atende totalmente às necessidades	15	15,5%	15,5%
Atende às necessidades	48	49,5%	65,0%
Indiferente	16	16,5%	81,5%
Necessita de poucas melhorias / adequações	17	17,6%	99,0%
Não sei responder / não utilizei	1	1,0%	100%
Total	97	100%	
Em branco	1	0,4%	
Não sei responder / não utilizei	153	61,2%	

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

A opinião sobre as áreas de convivência também foi abordada nesta pesquisa, e 47,4% comentam que estão organizadas, com bons ambientes.

Para você, a área de convivência é:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito organizada, com ótimos ambientes	196	31,2%	31,2%
Organizada, com bons ambientes	298	47,4%	78,6%
Indiferente	17	2,7%	81,3%
Necessita de poucas melhorias/adequações	102	16,2%	97,5%
Necessita de muitas melhorias/adequações	14	2,2%	99,7%
Não sei responder	2	0,3%	100%
Total	629	100%	
Em branco	5	0,8%	

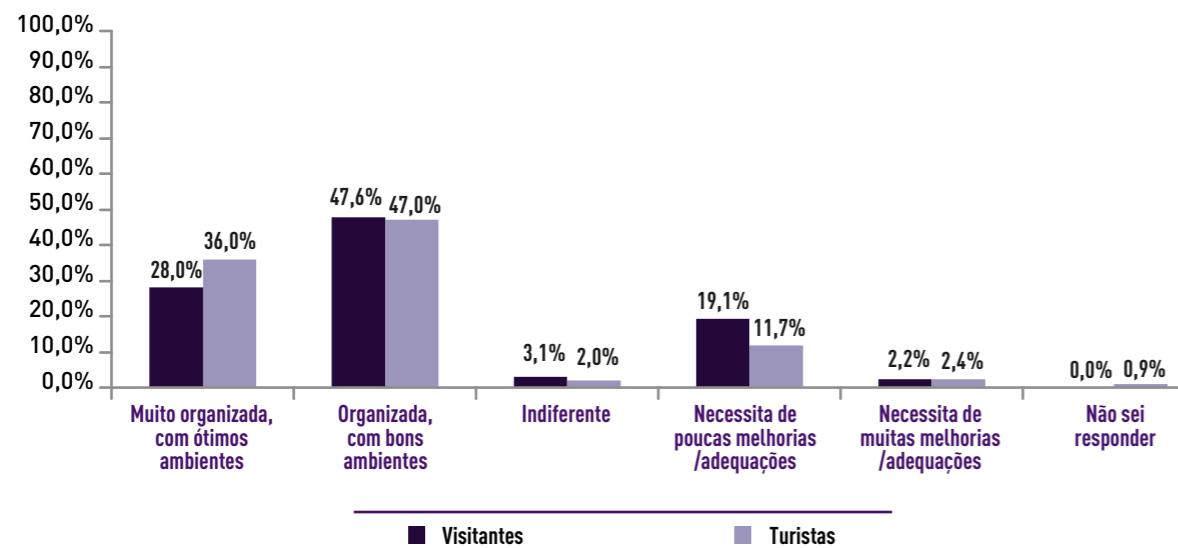
Houve ainda quem elogiasse estes espaços e citasse que são muito organizados, com ótimos ambientes (31,2%).

Se somados estes dois conceitos superam 78,5% das citações.

Aproximadamente 16% disseram que as áreas de convivência necessitam de poucas melhorias ou adequações.



Para você, a área de convivência é:



TURISTAS

Para 36% dos **turistas**, os ambientes ficaram muito organizados, com ótimos espaços.

VISITANTES

Com diferença mínima, se comparados aos turistas, os **visitantes** comentam que estes espaços são organizados e com bons ambientes.

3.6. Informações turísticas

Foi levantado junto aos entrevistados se alguma vez buscaram informações sobre a Região Portuária, quais os tipos de informação e se ficaram satisfeitos com os postos de informação.

Alguma vez já precisou buscar informações sobre a Região Portuária?

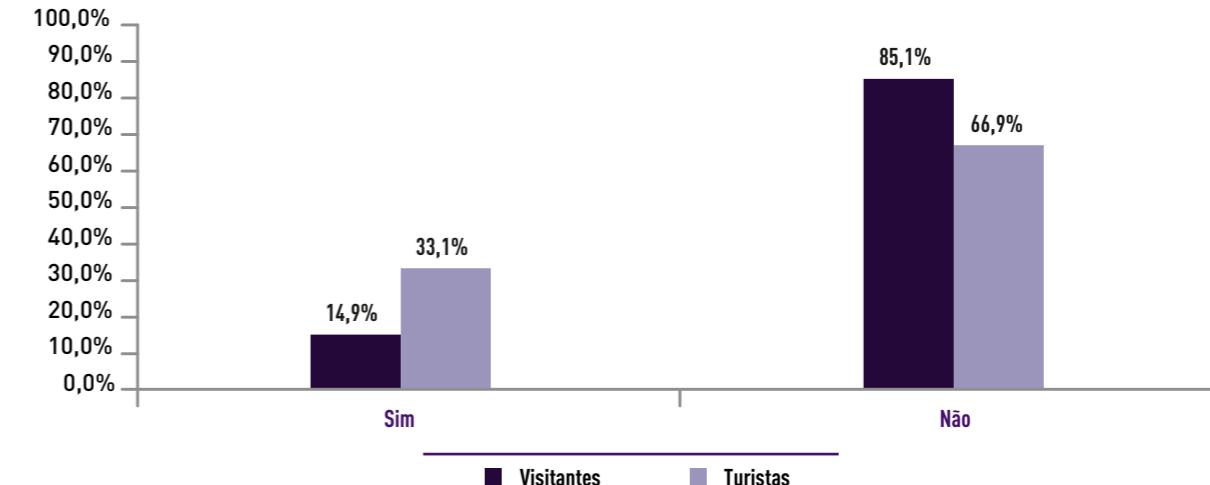
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	140	22,1%	22,1%
Não	493	77,9%	100%
Total	633	100%	
Em branco	1	0,2%	



INFORMAÇÕES SOBRE A REGIÃO PORTUÁRIA

Desta forma, ao serem indagados se alguma vez precisaram buscar informações sobre a Região Portuária, 77,9% disseram que não foi preciso.

Alguma vez já precisou buscar informações sobre a Região Portuária?



TURISTAS

Comparativamente, foram os **turistas** que mais buscaram informações, sendo praticamente 33% dos entrevistados com esse perfil.

VISITANTES

Os visitantes são os que afirmaram terem buscado menos informações sobre a Região Portuária, já que 85,1% disseram não ter buscado informação.

TIPO DE INFORMAÇÃO

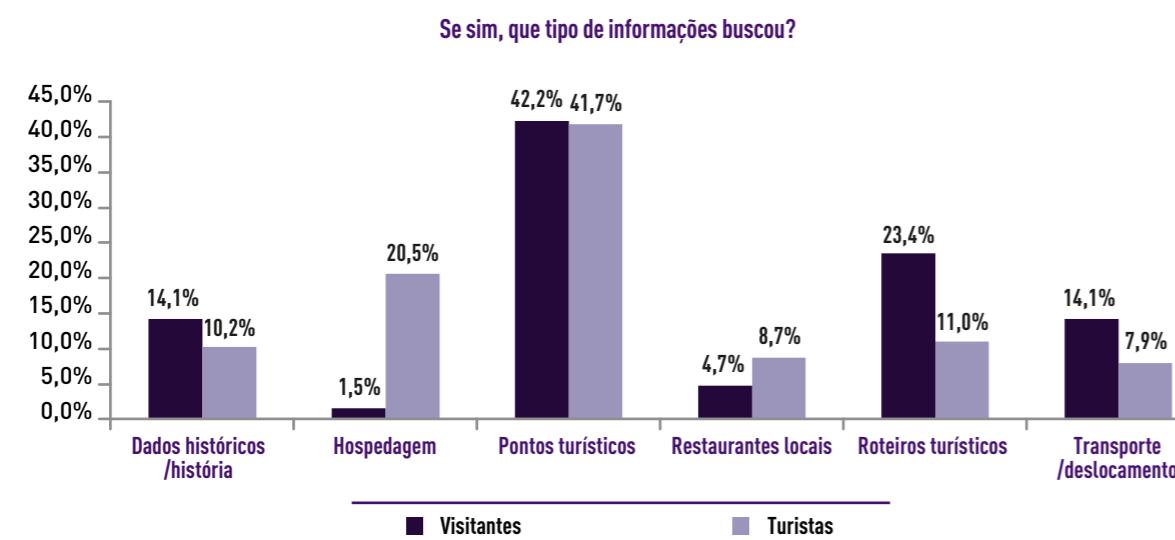
Quanto ao **tipo de informações**, a pesquisa identificou que, dos que buscaram informação, 41,9% procuraram dados sobre os **pontos turísticos**. Outros 15,2% quiseram saber a respeito de **roteiros turísticos** e ainda, 14,1% quanto à **hospedagem**.

Se sim, que tipo de informações buscou?

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Pontos turísticos	80	41,9%	41,9%
Roteiros turísticos	29	15,2%	57,1%
Hospedagem	27	14,1%	71,2%
Dados históricos/história	22	11,5%	82,7%
Transporte/deslocamento	19	9,9%	92,6%
Restaurantes locais	14	7,3%	100%
Total	191	100%	
Em branco	2	1,4%	

Sendo esta pergunta de múltipla escolha, vê-se que o total de citações supera os 140 respondentes que **disseram ter buscando informações da Região Portuária**.

Ainda sobre esta questão, nota-se que a busca por informações quanto a dados históricos/história foi mencionada por 11,5%, e quanto a transporte/deslocamento por 9,9%.



VISITANTES



Observa-se que os **visitantes** buscaram mais informações sobre dados históricos/história que os turistas, e também foram os visitantes que mais buscaram informações quanto a roteiros turísticos existentes e em relação a transporte/deslocamento.

TURISTAS



Já os turistas foram os que mais buscaram informações sobre hospedagem e restaurantes locais, se comparado com os visitantes.

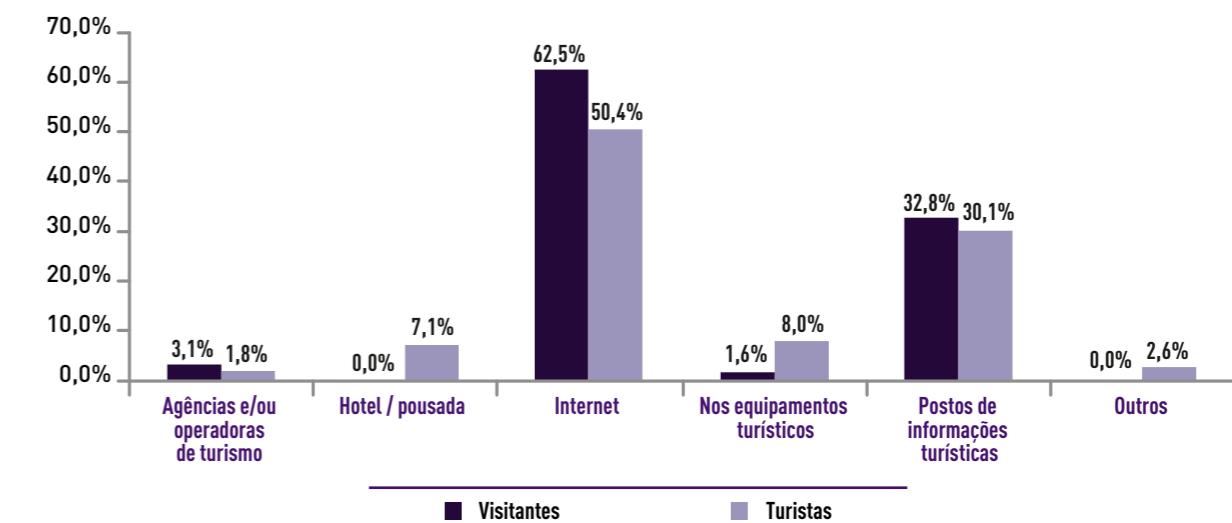
ORIGEM DA INFORMAÇÃO

Quanto à origem ou fonte das informações procuradas, a internet foi a mais citada (54,8%), seguida pelos postos de informações turísticas (31,1%).

Se sim, onde buscou estas informações?				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Internet	97	54,8%	54,8%	
Postos de informações turísticas	55	31,1%	85,9%	
Nos equipamentos turísticos	10	5,6%	91,5%	
Hotel / pousada	8	4,5%	96,0%	
Agências e/ou operadoras de turismo	4	2,3%	98,3%	
Outros	3	1,7%	100%	
Total	177	100%		
Em branco	0	0,0%		

Houve quem buscou informações nos equipamentos turísticos (5,6%) e nos hotéis/pousadas (4,5%).

Se sim, onde buscou estas informações?



VISITANTES

Os **visitantes** foram os que mais acessaram a internet para obter informações sobre a Região Portuária e ainda foram os que mais procuraram postos de informações turísticas.



TURISTAS

A busca de informações pelos **turistas** foi predominante nos hotéis/pousadas e nos equipamentos turísticos.

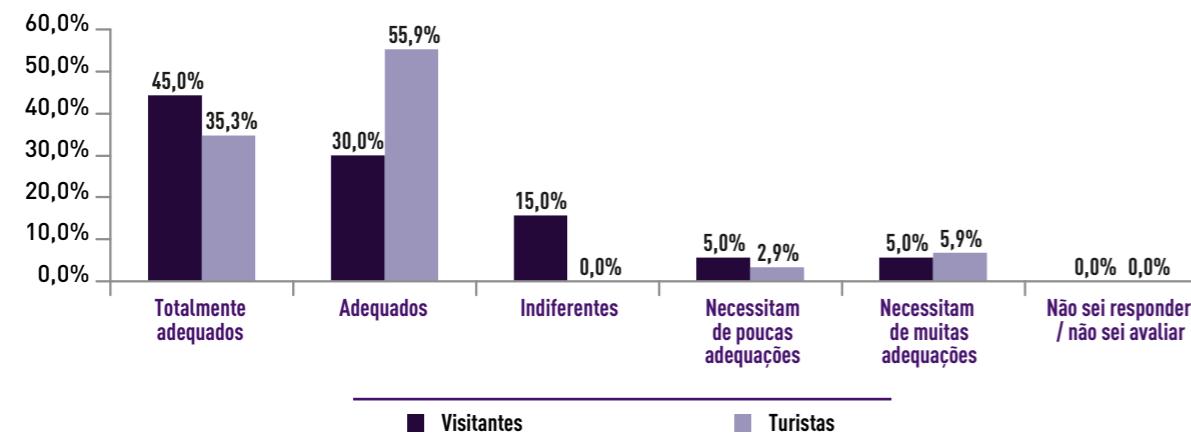
POSTOS DE INFORMAÇÃO

Daqueles que buscaram dados nos postos de informações turísticas, 46,3% mencionaram que o atendimento, os materiais, mapas e guias estavam adequados. Aproximadamente 39% elogiaram ainda mais estes aspectos, citando que são totalmente adequados.

"Se buscou informações nos POSTOS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS, classifique: (material de divulgação, mapas e guias)"			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Totalmente adequados	21	38,9%	38,9%
Adequados	25	46,3%	85,2%
Indiferentes	3	5,6%	90,8%
Necessitam de poucas adequações	2	3,6%	94,4%
Necessitam de muitas adequações	3	5,6%	100,0%
Não sei responder / não sei avaliar	0	0,0%	100%
Total	54	100%	
Em branco	1	1,8%	

Se somados, cerca de 85% apreciaram as informações obtidas nos postos de informações turísticas.

Se buscou informações nos Postos de Informações Turísticas, classifique: (material de divulgação, mapas e guias)



TURISTAS

Para a maioria dos **turistas** os postos de informações turísticas são adequados.



VISITANTES

Os **visitantes** são os que mais consideram os postos de informações turísticas **totalmente adequados** e somente os visitantes citaram ser indiferentes quanto a esse tipo de serviço.

3.7. Equipamentos turísticos

Aprofundando a coleta de informações, os entrevistados foram questionados sobre o grau de satisfação com relação a equipamentos turísticos na Região Portuária: comércio, empreendimentos de cultura e lazer, alimentação e meios de hospedagem. Ressalta-se que apenas os turistas ficaram hospedados e, deste modo somente suas respostas são apresentadas nos dados abaixo:

ESTÁ HOSPEDADO NA CIDADE?

A pesquisa buscou saber quem ficaria hospedado na cidade; direcionando a pesquisa para os **turistas**, 88,4% disseram que sim, em outra região, e 11,6% estão hospedados na própria Região Portuária, representando 29 turistas.

Está hospedado na cidade?			
Opção	Qty	%	% Acumulado
SIM, na Região do Porto	29	11,6%	11,6%
NÃO	0	0,0%	11,6%
SIM, em outra região	222	88,4%	100%
Total	251	100%	
Em branco	0	0,0%	

ONDE ESTÁ HOSPEDADO?

A pesquisa procurou investigar em quais localidades fora da Região Portuária os turistas ficaram hospedados. Sobre esta pergunta, 32,4% disseram ter-se hospedado em hotéis de Copacabana, 10,4% em Ipanema e 9,9% no Catete.

Abaixo, a relação das dez regiões mais citadas que, juntas, alcançam 81,4% de todas as mencionadas:

As dez regiões mais citadas			
Opção	Qty	%	% Acumulado
Copacabana	72	32,4%	32,4%
Catete	23	10,4%	42,8%
Ipanema	23	10,4%	53,2%
Flamengo	14	6,3%	59,5%
Barra da Tijuca	11	5,0%	64,5%
Glória	9	4,1%	68,6%
Lapa	9	4,1%	72,7%
Botafogo	8	3,5%	76,2%
Leblon	6	2,6%	78,8%
Tijuca	6	2,6%	81,4%

Houve ainda citação de outras 27 regiões distintas.

As dez regiões mais citadas			
Opção	Qty	%	% Acumulado
Jacarepaguá	4	1,7%	82,6%
Méier	4	1,7%	84,3%
Santa Teresa	4	1,7%	86,0%
Madureira	3	1,3%	87,3%
Campo Grande	2	0,8%	88,1%
Leme	2	0,8%	88,9%
Piedade	2	0,8%	89,7%
Rio Comprido	2	0,8%	90,5%
Baixada	1	0,5%	91,0%
Cascadura	1	0,5%	91,5%
Colégio	1	0,5%	92,0%
Cosmos	1	0,5%	92,5%
Del Castilho	1	0,5%	93,0%
Duque de Caxias	1	0,5%	93,5%
Laranjeiras	1	0,5%	94,0%
Largo do Machado	1	0,5%	94,5%
Marechal Hermes	1	0,5%	95,0%
Nilópolis	1	0,5%	95,5%
Niterói	1	0,5%	96,0%
Nova Iguaçu	1	0,5%	96,5%
Penha	1	0,5%	97,0%
Pilares	1	0,5%	97,5%
Realengo	1	0,5%	98,0%
Recreio	1	0,5%	98,5%
Riachuelo	1	0,5%	99,0%
Vila Isabel	1	0,5%	99,5%
Zona Sul	1	0,5%	100,0%

Nesta questão houve 100% de respostas. Observa-se a citação de Duque de Caxias, Niterói, Nova Iguaçu e Nilópolis, sendo cidades próximas a capital fluminense, pertencentes à Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ). Os quatro turistas destas cidades confirmam estadias entre três dias ou mais.

Local de hospedagem	Região	Distância (em km)	Considerações	Tempo de deslocamento (até o Centro da cidade)
Duque de Caxias	Município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ)	23,1	36 minutos	
Niterói	Município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ)	20,4	31 minutos	
Nova Iguaçu	Município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ)	40,9	55 minutos	
Nilópolis	Município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ)	36,8	50 minutos	

* Fontes: Google Maps e IBGE

Um respondente citou ainda “Zona Sul” (sem especificação do bairro) como uma das regiões fora da Região Portuária.

TEMPO DE HOSPEDAGEM

Quanto ao tempo de estadia, a maioria disse que permaneceria mais de três dias no destino (53,8%). Próximo de 18,5% disseram que permaneceriam três dias, e pouco mais de 16% ficariam dois dias.

Qual o tempo previsto de sua estadia?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
1 dia (sem pernoite)	26	9,4%	9,4%
1 dia (com pernoite)	6	2,2%	11,6%
2 dias	45	16,2%	27,8%
3 dias	51	18,4%	46,2%
Mais de 3 dias	149	53,8%	100%
Total	128	46%	
Em branco	0	0,0%	

Quantos dias você pretende visitar a Região Portuária?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Somente hoje	188	74,9%	74,9%
Mais dias	63	25,1%	100%
Total	251	100%	
Em branco	0	0,0%	

Considerando apenas os 251 turistas que responderam sobre a quantidade de dias que pretendiam ficar na Região Portuária, praticamente 75% responderam “somente hoje”.

Já outros 25,1% comentaram que ficariam mais dias, sendo que, desses, 87,3% afirmaram que visitariam a região por dois dias, e os outros 12,7% por três dias.

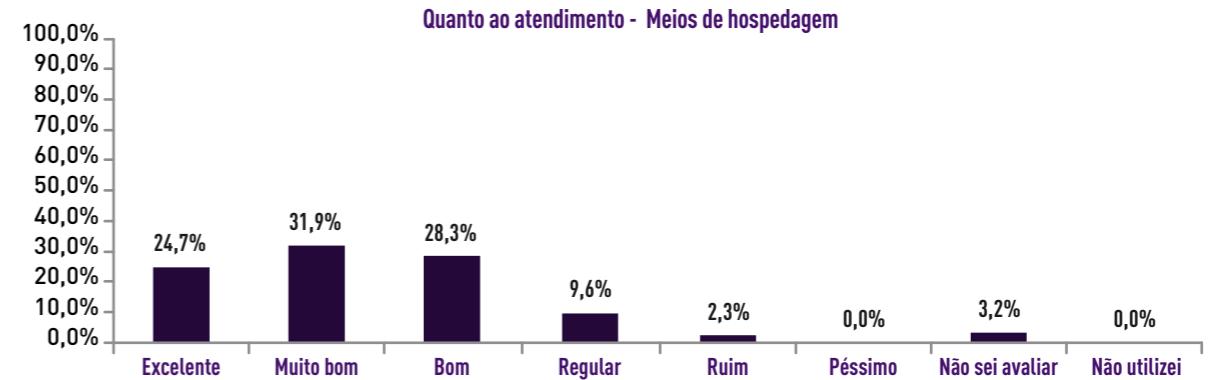
Quantos dias você pretende visitar a Região Portuária?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Dois dias	55	87,3%	87,3%
Três dias	8	12,7%	100%
Total	63	100%	
Em branco	0	0,0%	

MEIOS DE HOSPEDAGEM

A pesquisa aferiu os conceitos dados pelos 251 turistas entrevistados. A qualidade do atendimento dos meios de hospedagem existentes foi constatada pelos conceitos muito bom, bom e excelente, apontados pela maioria (respectivamente, 31,9%, 28,3% e 28,3%).

Quanto ao atendimento - Meios de hospedagem			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente	62	24,7%	24,7%
Muito bom	80	31,9%	56,6%
Bom	71	28,3%	84,9%
Regular	24	9,6%	94,5%
Ruim	6	2,3%	96,8%
Péssimo	0	0,0%	96,8%
Não sei avaliar	8	3,2%	100,0%
Não utilizei	0	0,0%	100%
Total	251	100%	
Em branco	0	0,0%	

Se somados, praticamente 85% dos entrevistados asseguram que o atendimento dos meios de hospedagens é satisfatório.



Tendo um olhar apenas para os meios de hospedagem da Região Portuária, pode-se observar que 34,5% dos respondentes acharam o atendimento bom e 24,1% o julgaram muito bom, com percentual igual para os que o consideraram excelente.

Meios de hospedagem da Região Portuária			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente	7	24,1%	24,1%
Muito bom	7	24,1%	48,2%
Bom	10	34,5%	82,7%
Regular	4	13,8%	96,5%
Ruim	1	3,5%	100,0%
Péssimo	0	0,0%	100,0%
Não sei avaliar	0	0,0%	100,0%
Não utilizei	0	0,0%	100%
Total	29	100%	
Em branco	0	0,0%	

Quando somados, 82,7% respondem de maneira positiva quanto aos meios de hospedagem localizados na Região Portuária.

Com referência aos meios de hospedagem de outras regiões, é possível notar que são mais bem conceituados, mesmo que minimamente, em relação aos presentes na Região Portuária: 32,9% consideram o atendimento muito bom, 27,5% bom e 24,8% excelente.

Meios de hospedagem de outras regiões			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente	55	24,8%	24,8%
Muito bom	73	32,9%	57,7%
Bom	61	27,5%	85,2%
Regular	20	9,0%	94,2%
Ruim	5	2,3%	96,5%
Péssimo	0	0,0%	96,5%
Não sei avaliar	8	3,5%	100,0%
Não utilizei	0	0,0%	100%
Total	222	100%	
Em branco	0	0,0%	



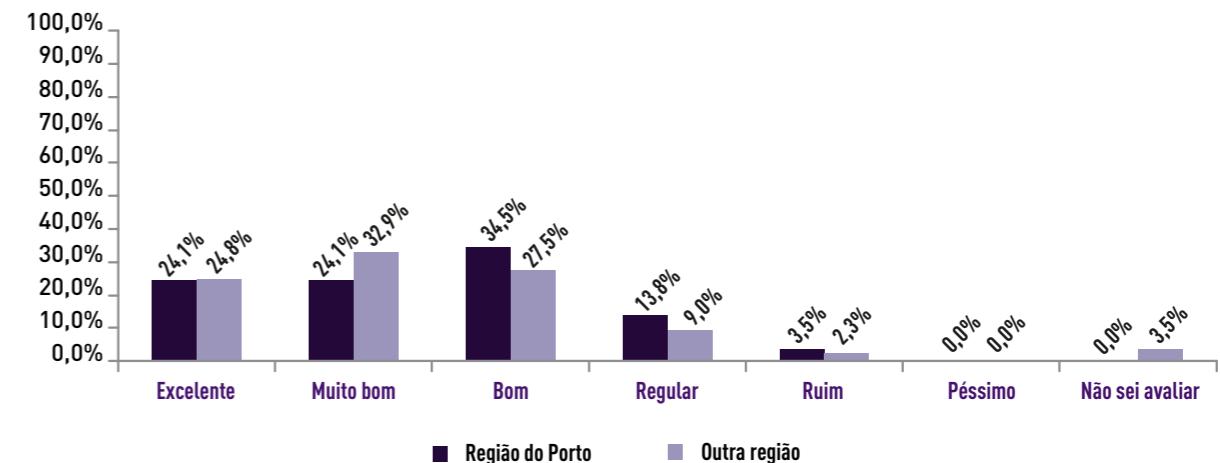
Restaurante Málaga

Os três conceitos somados alcançam pouco mais de 85%.

Rápido comparativo: em ordem de citação (do maior para o menor)

Meios de hospedagem na Região Portuária: **Meios de hospedagem de outras regiões:**
Bom + Muito Bom + Excelente = 82,7% **Muito bom + Excelente + Bom = 85,2%**

Quanto ao atendimento - Meios de hospedagem



ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

Quanto ao atendimento dos estabelecimentos, 27,5% dos entrevistados afirmam ser bom, 20,1% muito bom e 15% excelente. Apenas 10,4% citam ser regular.

Quanto ao atendimento - Alimentação

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente	95	15,0%	15,0%
Muito bom	127	20,1%	35,1%
Bom	174	27,5%	62,6%
Regular	66	10,4%	73,0%
Ruim	1	0,2%	73,2%
Péssimo	1	0,2%	73,4%
Não sei avaliar	32	5,1%	78,5%
Não utilizei	137	21,5%	100%
Total	633	100%	
Em branco	1	0,2%	

Se somados, 62,6% consideram o atendimento do setor de alimentação positivo.

Dado interessante:

No geral, 137 entrevistados (21,5%) não frequentaram estes estabelecimentos. Destes, 120 (87,6%) são visitantes (representando 31,3% do total de 383 visitantes) e 17 (12,4%) são turistas (correspondendo a 6,7% do total de 251 turistas).

Considerando apenas as variáveis válidas, observa-se que 37,5% responderam que o atendimento do setor de alimentação é **bom**, e 27,4% afirmaram ser **muito bom**. Houve ainda 20,5% que afirmaram que o atendimento é **excelente**.

Quanto ao atendimento - Alimentação			
Opção	Qty	%	% Acumulado
Excelente	95	20,5%	20,5%
Muito bom	127	27,4%	47,9%
Bom	174	37,5%	85,4%
Regular	66	14,2%	99,6%
Ruim	1	0,2%	99,8%
Péssimo	1	0,2%	100%
Total	464	100%	
Em branco	1	0,2%	
Não sei avaliar	32	21,5%	
Não utilizei	137	21,5%	



Quanto ao atendimento - Alimentação			
Opção	Qty	%	% Acumulado
Excelente	22	9,4%	9,4%
Muito bom	50	21,5%	30,9%
Bom	110	47,2%	78,1%
Regular	49	21,0%	99,1%
Ruim	1	0,4%	99,5%
Péssimo	1	0,4%	100%
Total	464	100%	
Em branco	1	0,3%	
Não sei avaliar	29	7,6%	
Não utilizei	120	31,3%	

Quanto ao atendimento - Alimentação			
Opção	Qty	%	% Acumulado
Excelente	73	31,5%	31,6%
Muito bom	77	33,3%	64,9%
Bom	64	27,7%	92,6%
Regular	17	7,4%	100,0%
Ruim	0	0,0%	100,0%
Péssimo	0	0,0%	100%
Total	464	100%	
Em branco	0	0,0%	
Não sei avaliar	3	1,2%	
Não utilizei	17	6,7%	

COMÉRCIO

Ainda na avaliação do atendimento nos equipamentos turísticos, o comércio também foi considerado. Do total de respondentes, 30% consideram o atendimento **bom**, 16,5% **muito bom** e 14,6% **excelente**.

Menos de 15% o citam como regular e 16,5% afirmam que não utilizaram estes estabelecimentos.

Quanto ao atendimento - Comércio			
Opção	Qty	%	% Acumulado
Excelente	92	14,6%	14,6%
Muito bom	104	16,5%	31,1%
Bom	189	30,0%	61,1%
Regular	65	23,6%	75,7%
Ruim	8	2,9%	77,0%
Péssimo	5	0,8%	77,8%
Não sei avaliar	36	5,7%	83,5%
Não utilizei	105	16,5%	100%
Total	631	100%	
Em branco	3	0,5%	

Dado interessante:

No geral, dos 16,5% de entrevistados que não frequentaram estes estabelecimentos, 74 (70,5%) são visitantes (representando 19,5% do total de 383 visitantes) e 31 (29,5%) são turistas (correspondendo a 12,4% de todos os turistas entrevistados).

Considerando apenas as variáveis válidas, ou seja, sendo extraído do cálculo proporcional aqueles que não souberam avaliar ou não utilizaram o comércio local, constata-se:

Quanto ao atendimento - Comércio			
Opção	Qty	%	% Acumulado
Excelente	92	18,8%	18,8%
Muito bom	104	21,2%	40,0%
Bom	189	38,6%	78,6%
Regular	92	18,8%	97,4%
Ruim	8	1,6%	99,0%
Péssimo	5	1,0%	100%
Total	464	100%	
Em branco	3	0,5%	
Não sei avaliar	36	5,7%	
Não utilizei	105	16,5%	

Dentre os entrevistados que responderam à questão, 38,6% consideram **bom** o atendimento do comércio local e 21,2% acharam **muito bom**. Vê-se ainda que 18,8% afirmaram que o atendimento foi **excelente**.



Quanto ao atendimento - Comércio			
Opção	Qty	%	% Acumulado
Excelente	18	6,5%	6,5%
Muito bom	45	16,3%	22,8%
Bom	135	48,9%	71,7%
Regular	65	23,6%	95,3%
Ruim	8	2,9%	98,2%
Péssimo	5	1,8%	100%
Total	276	100%	
Em branco	2	0,5%	
Não sei avaliar	31	8,1%	
Não utilizei	74	19,5%	
Total	214	100%	
Em branco	1	0,4%	
Não sei avaliar	5	2,0%	
Não utilizei	31	12,4%	

EMPREENDIMENTOS CULTURAIS E DE LAZER

Fechando a análise quanto ao atendimento, a pesquisa estendeu a pergunta aos entrevistados

sobre os empreendimentos culturais e de lazer, avaliados majoritariamente como **excelentes** (31,8%), **muito bons** (31,4%) e **bons** (28,9%).

Quanto ao atendimento - Empreendimentos culturais e de lazer				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Excelente	201	31,8%	31,8%	
Muito bom	199	31,4%	63,2%	
Bom	183	28,9%	92,1%	
Regular	33	5,2%	97,3%	
Ruim	0	0,0%	97,3%	
Péssimo	0	0,0%	97,3%	
Não sei avaliar	1	0,2%	97,5%	
Não utilizei	16	2,5%	100%	
Total	633	100%		
Em branco	1	0,2%		

Se somados, aproximadamente 92% consideram positivo o atendimento destes empreendimentos.

Apenas 2,5% disseram não ter frequentado tais empreendimentos, correspondendo a 16 entrevistados.

Destes, cinco são visitantes (31,3%) e 11 são turistas (68,8%).

VISITANTES				
Quanto ao atendimento - Empreendimentos culturais e de lazer				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Excelente	94	24,6%	24,6%	
Muito bom	125	32,7%	57,3%	
Bom	134	35,1%	92,4%	
Regular	23	6,0%	98,4%	
Ruim	0	0,0%	98,4%	
Péssimo	0	0,0%	98,4%	
Não sei avaliar	1	0,3%	98,7%	
Não utilizei	5	1,3%	100%	
Total	382	100%		

TURISTAS				
Quanto ao atendimento - Empreendimentos culturais e de lazer				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Excelente	107	42,6%	42,6%	
Muito bom	74	29,5%	72,1%	
Bom	49	19,5%	91,6%	
Regular	10	4,0%	95,6%	
Ruim	0	0,0%	95,6%	
Péssimo	0	0,0%	95,6%	
Não sei avaliar	0	0,0%	95,6%	
Não utilizei	11	4,4%	100%	
Total	251	100%		

ANÁLISE POR SEGMENTO

A pesquisa procurou dar especificidade às quatro categorias de equipamentos turísticos presentes em um destino turístico - **meios de hospedagem, alimentação, comércio e empreendimentos culturais e lazer** - em relação a pontos pertinentes no contato com os usuários.

Desta forma, ordenadamente serão apresentados os conceitos **muito satisfeito, satisfeito, normal, insatisfeito e muito insatisfeito**.

Inicialmente, foram apurados nos meios de hospedagem os **preços praticados, a estrutura, limpeza e higienização, serviços, restaurante e estacionamento** do equipamento.

MEIOS DE HOSPEDAGEM Preços praticados

Grau de satisfação - Preços praticados (Geral)		
Opção	Qtd	%
Muito satisfeito	36	14,6%
Satisfeito	93	37,8%
Normal	83	33,7%
Insatisfeito	30	12,2%
Muito insatisfeito	4	1,6%
Não utilizei	0	0,0%
Total	246	100%
Em branco	5	2,0%

Quanto aos preços praticados nos meios de hospedagem, prevalece o conceito **satisfeito**, citado por 37,8% dos turistas entrevistados.

Pouco mais de um terço considerou os preços dentro da **normalidade** (33,7%); 14,6% ficaram **muito satisfeitos** e houve, ainda, 12,2% que ficaram **insatisfeitos** com os preços praticados.

REGIÃO PORTUÁRIA

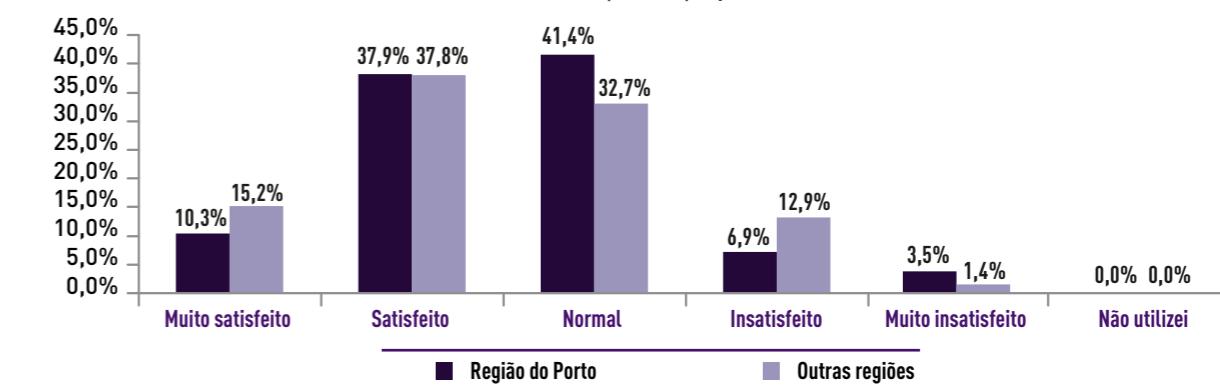
Grau de satisfação - Preços praticados (Região Portuária)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	3	10,3%	10,3%
Satisfeito	11	37,9%	48,2%
Normal	12	41,4%	89,6%
Insatisfeito	2	6,9%	96,5%
Muito insatisfeito	1	3,5%	100,0%
Não utilizei	0	0,0%	100%
Total	29	100%	
Em branco	0	0,0%	

OUTRAS REGIÕES

Grau de satisfação - Preços praticados (Outras regiões)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	33	15,2%	15,2%
Satisfeito	82	37,8%	53,0%
Normal	71	32,7%	85,7%
Insatisfeito	28	12,9%	98,6%
Muito insatisfeito	3	1,4%	100,0%
Não utilizei	0	0,0%	100%
Total	217	100%	
Em branco	5	2,3%	

Há poucas diferenças quanto à opinião dos entrevistados relacionadas aos preços praticados pelos meios de hospedagem nas duas regiões consideradas. Observa-se que em "outras regiões" o conceito **muito satisfeito** é maior. Houve praticamente igualdade de opiniões em ambos os grupos no conceito **satisfeito**. Os turistas de outra região ficaram mais insatisfeitos com o preço do que os que se hospedaram na Região Portuária.

Grau de satisfação - Preços praticados





MEIOS DE HOSPEDAGEM Estrutura do hotel

Indagados sobre a estrutura dos meios de hospedagem, 32,4% dos entrevistados disseram estar **satisfeitos** e 31,2% **muito satisfeitos**.

Grau de satisfação - Estrutura do hotel (Geral)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	77	31,2%	31,2%
Satisfeito	80	32,4%	63,6%
Normal	62	25,1%	88,7%
Insatisfietao	10	4,0%	92,7%
Muito insatisfietao	1	0,4%	93,1%
Não utilizei	17	6,9%	100%
Total	247	100%	
Em branco	4	1,6%	

Cerca de um quarto dos respondentes (25,1%) disse que a estrutura ofertada da hotelaria é tida como **normal**, atendendo a seus propósitos. Houve quem manifestasse **insatisfação** (4%) em relação a esta característica, mas considerada pequena em relação aos demais conceitos.

REGIÃO PORTUÁRIA

Grau de satisfação - Estrutura do hotel (Região do Porto)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	10	34,5%	34,5%
Satisfeito	12	41,4%	75,9%
Normal	3	10,3%	86,2%
Insatisfietao	3	10,3%	96,5%
Muito insatisfietao	1	3,5%	100,0%
Não utilizei	0	0,0%	100%
Total	29	100%	
Em branco	0	0,0%	

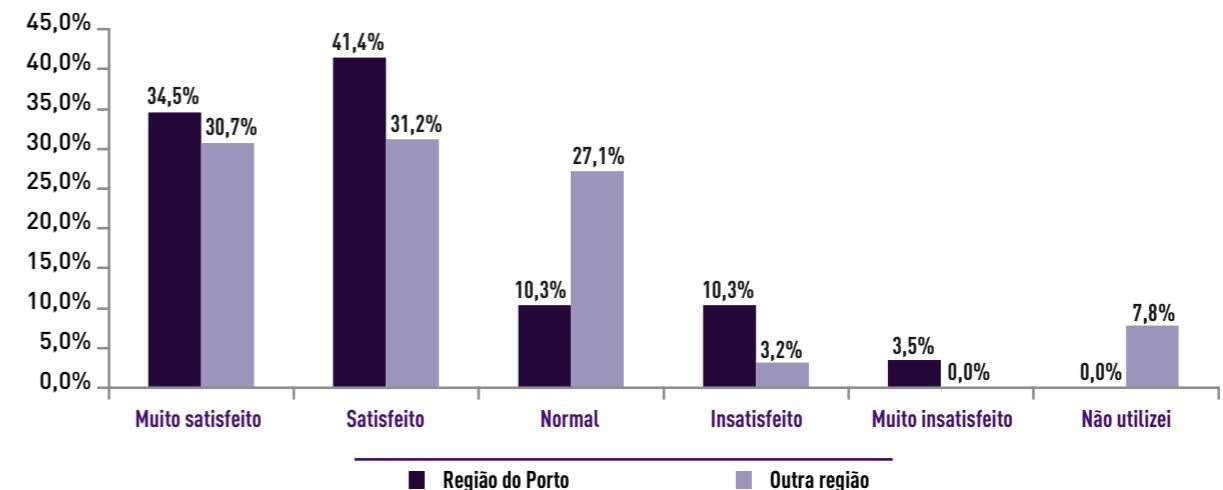
OUTRAS REGIÕES

Grau de satisfação - Estrutura do hotel (Outras regiões)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	67	30,7%	30,7%
Satisfeito	68	31,2%	61,9%
Normal	59	27,1%	89,0%
Insatisfietao	7	3,2%	92,2%
Muito insatisfietao	0	0,0%	92,2%
Não utilizei	17	7,8%	100%
Total	218	100%	
Em branco	4	1,8%	

Analisando simultaneamente a estrutura dos hotéis em que os entrevistados se hospedaram, é possível observar que 75,9% dos estabelecimentos da Região Portuária foram bem conceituados - somando os conceitos muito satisfeitos e satisfeitos -, enquanto que os hotéis de outras regiões alcançaram 61,9%.

Cabe destacar, no entanto, que a estrutura dos hotéis da Região Portuária recebe mais críticas, chegando a 13,8% a soma entre os insatisfietaos e muito insatisfietaos, enquanto os hotéis das demais regiões alcançou apenas 3,2%.

Grau de satisfação - Estrutura do hotel



Percebe-se que os respondentes que se hospedaram nos equipamentos de outras regiões consideraram mais o conceito normal.

MEIOS DE HOSPEDAGEM Limpeza / higienização

A pesquisa procurou identificar o grau de satisfação quanto a esta característica e pôde constatar que, no geral, os clientes avaliaram o quesito positivamente, pois 40,8% afirmam estarem **satisfeitos**, e 27,9% **muito satisfeitos**.

Grau de satisfação - Limpeza / higienização (Geral)

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	67	27,9%	27,9%
Satisfeito	98	40,8%	68,7%
Normal	64	26,7%	95,4%
Insatisfietao	8	3,3%	98,7%
Muito insatisfietao	3	1,3%	100,0%
Não utilizei	0	0,0%	100%
Total	240	100%	
Em branco	11	4,4%	



Houve quem achasse **normais estas condições** (26,7%).

REGIÃO PORTUÁRIA

Grau de satisfação - Limpeza / higienização (Região do Porto)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	10	34,5%	34,5%
Satisfeito	8	27,6%	62,1%
Normal	9	31,1%	93,2%
Insatisffeito	1	3,4%	96,6%
Muito insatisffeito	1	3,4%	100,0%
Não utilizei	0	0,0%	100%
Total	29	100%	
Em branco	0	0,0%	

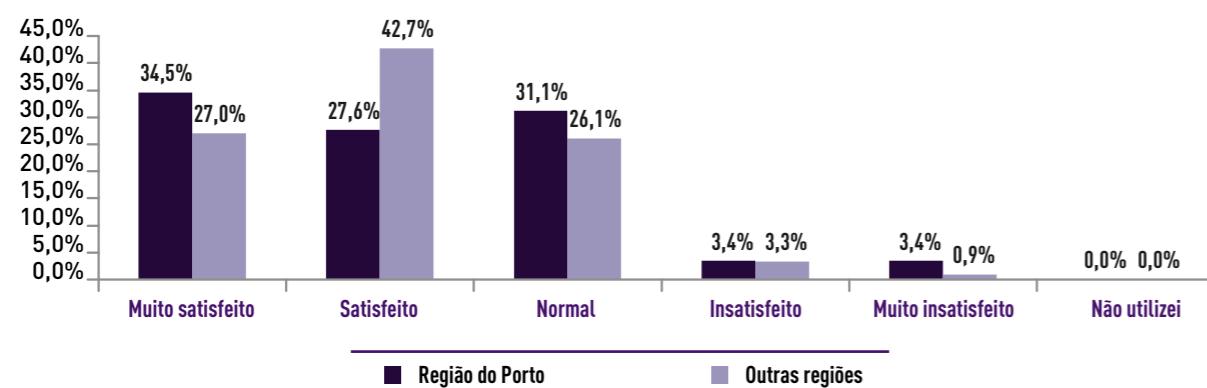
OUTRAS REGIÕES

Grau de satisfação - Limpeza / higienização (Outras regiões)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	57	27,0%	27,0%
Satisfeito	90	42,7%	69,7%
Normal	55	26,1%	95,8%
Insatisffeito	7	3,3%	99,1%
Muito insatisffeito	2	0,9%	100,0%
Não utilizei	0	0,0%	100%
Total	211	100%	
Em branco	11	5,0%	

Se comparados os dois ambientes de mercado, se observa que os equipamentos fora da Região Portuária agradam mais quanto à limpeza/higienização dos ambientes. Ao somar o conceito **satisffeito** com **muito satisffeito**, vê-se que o resultado chega a 69,7% nos empreendimentos de outras regiões, enquanto que nos hotéis da Região Portuária soma-se 62,1%.

Aqueles que se hospedaram nos equipamentos da Região Portuária foram os que mais acharam a limpeza/higienização dos ambientes normal (31,1%) em relação aos que ficaram nas demais regiões (26,1%).

Grau de satisfação - Limpeza / higienização



MEIOS DE HOSPEDAGEM Serviços oferecidos

Em relação aos serviços oferecidos, pode-se observar que 35,4% dos hóspedes da Região Portuária declararam-se **satisffeitos**, 24,5% **muito satisffeitos** e 22,8% entendem que são **normais** a prestação destes serviços.

Pouco menos de 9% afirmam não ter utilizado os serviços oferecidos pelos meios de hospedagem.

REGIÃO PORTUÁRIA

Grau de satisfação - Serviços oferecidos (Região do Porto)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	10	34,5%	34,5%
Satisffeito	10	34,5%	69,0%
Normal	5	17,2%	86,2%
Insatisffeito	3	10,3%	96,5%
Muito insatisffeito	1	3,5%	100,0%
Não utilizei	0	0,0%	100%
Total	29	100%	
Em branco	0	0,0%	

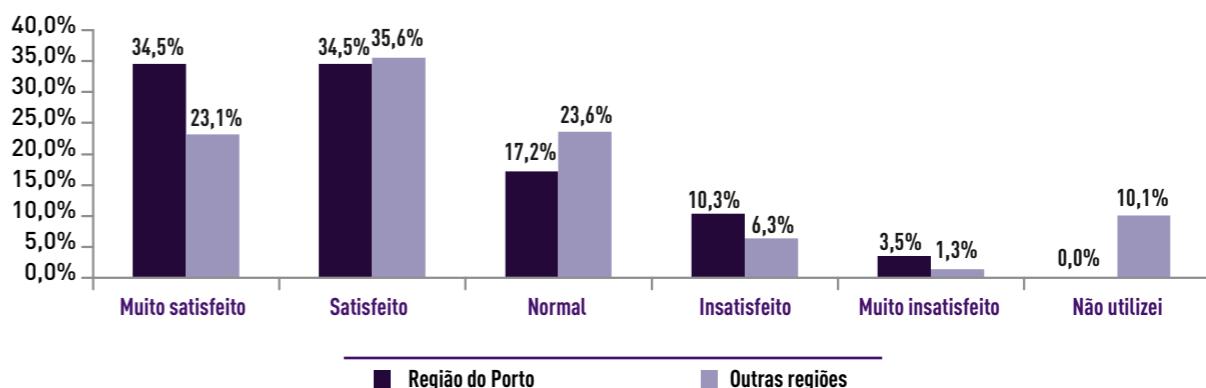
OUTRAS REGIÕES

Grau de satisfação - Serviços oferecidos (Outras regiões)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	48	23,1%	23,1%
Satisffeito	74	35,6%	58,7%
Normal	49	23,6%	82,3%
Insatisffeito	13	6,3%	88,6%
Muito insatisffeito	3	1,3%	89,9%
Não utilizei	21	10,1%	100%
Total	208	100%	
Em branco	14	6,3%	

Quando somados os conceitos **satisffeito** e **muito satisffeito** na Região Portuária, o total chega a 69%, enquanto nas demais regiões esta soma alcança 58,7%.

Os hóspedes que ficaram nos hotéis das demais regiões são os que mais consideraram os serviços prestados como **normais** (23,6%) quando comparados àqueles que ficaram hospedados na região da pesquisa (17,2%).

Grau de satisfação - Serviços oferecidos



Mesmo em percentuais menores, cabe dizer que a Região Portuária foi a mais criticada por alguns entrevistados, sendo que os conceitos **insatisffeito** e **muito insatisffeito** se aproximam de 14% dos respondentes, contra 7,6% daqueles que ficaram em outras regiões.





MEIOS DE HOSPEDAGEM Restaurante do hotel

No geral, próximo de 33% entrevistados afirmam não ter consumido nos restaurantes presentes nos empreendimentos de hospedagem.

Grau de satisfação - Restaurante do hotel (Geral)				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Muito satisfeito	46	18,9%	18,9%	
Satisfeito	57	23,4%	42,3%	
Normal	39	16,0%	58,3%	
Insatisfeito	20	8,2%	66,5%	
Muito insatisfeito	2	0,7%	67,2%	
Não utilizei	80	32,8%	100%	
Total	244	100%		
Em branco	7	2,8%		

Já dos que consumiram, 23,4% dizem ter ficado **satisfeitos** e 18,9% **muito satisfeitos**.

Ainda, 16% acharam este serviço **normal** e pouco mais de 8% declaram ter ficado **insatisfeitos**.

REGIÃO PORTUÁRIA

Grau de satisfação - Restaurante do hotel (Região do Porto)				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Muito satisfeito	6	20,7%	20,7%	
Satisfeito	8	27,6%	48,3%	
Normal	10	34,5%	82,8%	
Insatisfeito	0	0,0%	82,8%	
Muito insatisfeito	2	6,9%	89,7%	
Não utilizei	3	10,3%	100%	
Total	29	100%		
Em branco	0	0,0%		

OUTRAS REGIÕES

Grau de satisfação - Restaurante do hotel (Outras regiões)				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Muito satisfeito	40	18,6%	18,6%	
Satisfeito	49	22,8%	41,4%	
Normal	29	13,5%	54,9%	
Insatisfeito	20	9,3%	64,2%	
Muito insatisfeito	0	0,0%	64,2%	
Não utilizei	77	35,8%	100%	
Total	215	100%		
Em branco	7	3,2%		

Mais uma vez, observando-se os meios de hospedagem utilizados, nota-se que os clientes hospedados na Região Portuária estão mais satisfeitos do que os das demais regiões.

Região Portuária

Muito satisfeito + satisfeito = 48,3%

Demais regiões

Muito satisfeito + satisfeito = 41,4%

Complementando esse dado, os que se hospedaram nas demais regiões declaram estar mais insatisfeitos que os clientes que ficaram na Região Portuária.

Em tempo, houve mais hóspedes das demais regiões que não utilizaram os restaurantes (35,8%), quando comparados com os que estavam na Região Portuária (10,3%).



MEIOS DE HOSPEDAGEM Estacionamento

No geral, próximo de 33% entrevistados afirmam não ter consumido nos restaurantes presentes nos empreendimentos de hospedagem.

Grau de satisfação - Estacionamento (Geral)				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Muito satisfeito	21	8,5%	8,5%	
Satisfeito	22	8,9%	17,4%	
Normal	31	12,5%	29,9%	
Insatisfeito	9	3,6%	33,5%	
Muito insatisfeito	1	0,4%	33,9%	
Não utilizei	164	66,1%	100%	
Total	248	100%		
Em branco	3	1,2%		

Concluindo os produtos e serviços agregados à hospedagem, é analisado o estacionamento. No geral, 66,1% **não fizeram uso** desse serviço. Dos que utilizaram o estacionamento 12,5% o consideraram **normal**.

Quanto ao grau de satisfação, 8,9% disseram ter ficado **satisfeitos** e 8,5% **muito satisfeitos**.

REGIÃO PORTUÁRIA

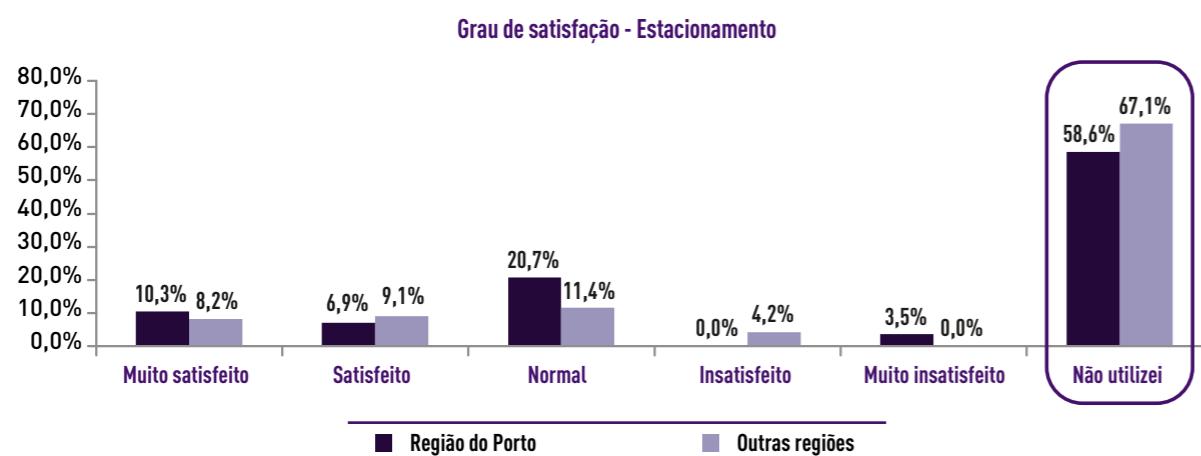
Grau de satisfação - Estacionamento (Região do Porto)				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Muito satisfeito	3	10,3%	10,3%	
Satisfeito	2	6,9%	17,2%	
Normal	6	20,7%	37,9%	
Insatisfeito	0	0,0%	37,9%	
Muito insatisfeito	1	3,5%	41,4%	
Não utilizei	17	58,6%	100%	
Total	29	100%		
Em branco	0	0,0%		

OUTRAS REGIÕES

Grau de satisfação - Estacionamento (Outras regiões)				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Muito satisfeito	18	8,2%	8,2%	
Satisfeito	20	9,1%	17,3%	
Normal	25	11,4%	28,7%	
Insatisfeito	9	4,2%	32,9%	
Muito insatisfeito	0	0,0%	32,9%	
Não utilizei	147	67,1%	100%	
Total	219	100%		
Em branco	3	1,4%		

Há, na comparação, certa igualdade quando os entrevistados mencionam estar **satisfeitos** e **muito satisfeitos** com o estacionamento oferecido, já que nas demais regiões o percentual acumulado chega a 17,3% e na Região Portuária 17,2%.

Os que ficaram hospedados na Região Portuária são os que mais consideraram normal este serviço (20,7%), quando comparados aos que ficaram nos meios de hospedagem das demais regiões (11,4%).



Os que ficaram hospedados na Região Portuária utilizaram **menos** este serviço dos que os presentes nos empreendimentos de outras regiões, sendo calculado 58,6% e 67,1%, respectivamente.

Resumo: MEIOS DE HOSPEDAGEM

Média dos conceitos por critério:

Conceito	Grau de satisfação											
	Muito satisfeito		Satisffeito		Normal		Insatisffeito		Muito insatisffeito		Não utilizei	
	Região Portuária	Demais regiões	Região Portuária	Demais regiões	Região Portuária	Demais regiões	Região Portuária	Demais regiões	Região Portuária	Demais regiões	Região Portuária	Demais regiões
Preços praticados	10,3%	15,2%	37,9%	37,8%	41,4%	32,7%	6,9%	12,9%	3,5%	1,4%	0,0%	0,0%
Estrutura do hotel	34,5%	30,7%	41,4%	31,2%	10,3%	27,1%	10,3%	3,2%	3,5%	0,0%	0,0%	7,8%
Limpeza / higienização	34,5%	27%	27,6%	42,7%	31,1%	26,1%	3,4%	3,3%	3,4%	0,9%	0,0%	0,0%
Serviços oferecidos	34,5%	23,1%	34,5%	35,6%	17,2%	23,6%	10,3%	6,3%	3,5%	1,3%	0,0%	10,1%
Restaurante do hotel	20,7%	18,6%	27,6%	22,8%	34,5%	13,5%	0,0%	9,3%	6,9%	0,0%	10,3%	35,8%
Estacionamento	10,3%	8,2%	6,9%	9,1%	20,7%	11,4%	0,0%	4,2%	3,5%	0,0%	58,6%	67,1%
Média Geral	24,13%	20,47%	29,32%	29,87%	25,87%	22,40%	5,15%	6,53%	4,05%	0,60%	11,48%	20,13%

ALIMENTAÇÃO NA REGIÃO PORTUÁRIA Opções existentes

Com foco na oferta de produtos e serviços na Região Portuária, a pesquisa também foi direcionada a outros equipamentos turísticos, neste caso atendo-se neste momento aos estabelecimentos de alimentação fora do lar.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Opções existentes)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	41	6,8%	6,8%
Satisffeito	165	27,4%	34,2%
Normal	115	19,1%	53,3%
Insatisffeito	34	5,6%	58,9%
Muito insatisffeito	12	2,0%	60,9%
Não utilizei	236	39,1%	100%
Total	603	100%	
Em branco	31	4,9%	

Entre várias características aferidas, a primeira refere-se, de maneira geral, às opções existentes de empresas do setor de alimentação na Região Portuária. A partir desta indagação nota-se que 27,4% declaram ter ficado satisfeitos com a oferta existente. Outros citam ter achado normal (19,1%) e 6,8% ficaram muito satisfeitos com as opções existentes.

Um dado a ser destacado refere-se aos 39,1% que não utilizaram este tipo de equipamento.



VISITANTES

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Opções existentes)

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	8	2,3%	2,3%
Satisffeito	76	21,5%	23,8%
Normal	68	19,2%	43,0%
Insatisffeito	20	5,6%	48,6%
Muito insatisffeito	6	1,7%	50,3%
Não utilizei	176	49,7%	100%
Total	354	100%	
Em branco	29	7,6%	



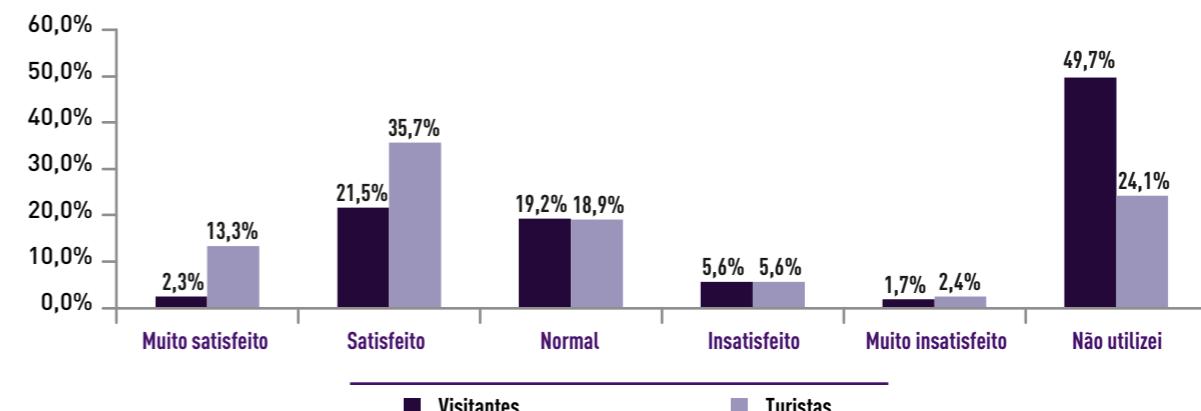
TURISTAS

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Opções existentes)

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	33	13,3%	13,3%
Satisffeito	89	35,7%	49,0%
Normal	47	18,9%	67,9%
Insatisffeito	14	5,6%	73,5%
Muito insatisffeito	6	2,4%	75,9%
Não utilizei	60	24,1%	100%
Total	249	100%	
Em branco	2	0,8%	

Em análise por perfis, os turistas se mostram mais satisfeitos com a oferta de estabelecimentos de alimentação existentes na Região Portuária, totalizando 49%, somados os conceitos **satisffeito** e **muito satisfeito**. Em contraponto, a soma destes mesmos conceitos dados pelos visitantes chega a 23,8%.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Opções existentes)



Os visitantes utilizaram menos as opções de alimentação, existentes na Região Portuária em relação aos turistas.



ALIMENTAÇÃO NA REGIÃO PORTUÁRIA Limpeza/higienização

Quanto à limpeza/higienização destes ambientes, fator crucial que determina a qualidade dos serviços prestados, e claro, a satisfação dos seus consumidores, observa-se dentre a oferta local, que pouco mais de 26% disseram ter ficado **satisffeitos** e 15,2% **muito satisffeitos**.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Limpeza / higienização)				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Muito satisfeito	92	15,2%	15,2%	
Satisfeito	160	26,4%	41,6%	
Normal	112	18,5%	60,1%	
Insatisffeito	7	1,2%	61,3%	
Muito insatisffeito	1	0,2%	61,5%	
Não utilizei	233	38,5%	100%	
Total	605	100%		
Em branco	29	4,6%		

Dos visitantes e turistas entrevistados, 18,5% acharam **normal**.



VISITANTES

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Limpeza / higienização)				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Muito satisfeito	33	9,3%	9,3%	
Satisfeito	77	21,8%	31,1%	
Normal	64	18,1%	49,2%	
Insatisffeito	4	1,1%	50,3%	
Muito insatisffeito	1	0,3%	50,6%	
Não utilizei	175	49,4%	100%	
Total	354	100%		
Em branco	29	7,6%		

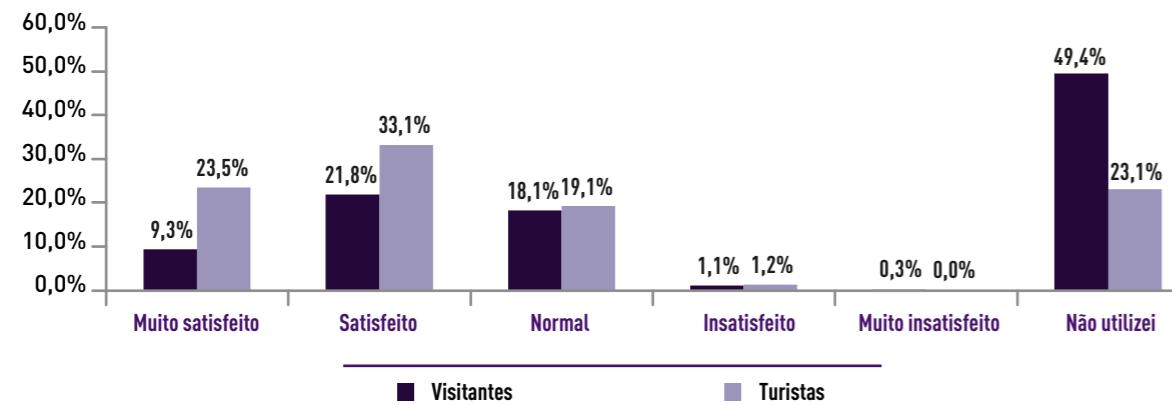


TURISTAS

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Limpeza / higienização)				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Muito satisfeito	59	23,5%	23,5%	
Satisfeito	83	33,1%	56,6%	
Normal	48	19,1%	75,7%	
Insatisffeito	3	1,2%	76,9%	
Muito insatisffeito	0	0,0%	76,9%	
Não utilizei	58	23,1%	100%	
Total	251	100%		
Em branco	0	0,0%		

Paralelamente, constata-se que os turistas mais se satisfazem com esta característica, relacionada aos estabelecimentos de alimentação fora do lar. No total de satisffeitos e muito satisffeitos alcança-se 56,6%, diante dos 31,1% de visitantes.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Limpeza / higienização)



Com diferença mínima, os turistas acharam mais normal esta característica que os visitantes (19,1% contra 18,1%).



ALIMENTAÇÃO NA REGIÃO PORTUÁRIA Serviços oferecidos

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Serviços oferecidos)				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Muito satisfeito	74	12,2%	12,2%	
Satisfeito	166	27,4%	39,6%	
Normal	104	17,2%	56,8%	
Insatisffeito	22	3,6%	60,4%	
Muito insatisffeito	6	1,1%	61,5%	
Não utilizei	233	38,5%	100%	
Total	605	100%		
Em branco	29	4,6%		

Em relação aos serviços oferecidos nestes estabelecimentos, perto de 27,5% afirmam que ficaram **satisffeitos** com os serviços oferecidos. Outros 17,2% acharam **normal** e, ainda, 12,2% disseram ter ficado **muito satisffeitos**.

Na soma, 39,6% pontuam positivamente os serviços oferecidos pelo setor de alimentação.

Mesmo com percentuais pequenos, cabe destacar que 4,7% atestam insatisfação (soma de 3,6% de insatisffeitos e 1,1% de muito insatisffeito).



VISITANTES

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Serviços oferecidos)				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Muito satisfeito	18	5,1%	5,1%	
Satisfeito	82	23,2%	28,3%	
Normal	67	18,9%	47,2%	
Insatisffeito	8	2,3%	49,5%	
Muito insatisffeito	3	0,8%	50,3%	
Não utilizei	176	49,7%	100%	
Total	354	100%		
Em branco	29	7,6%		

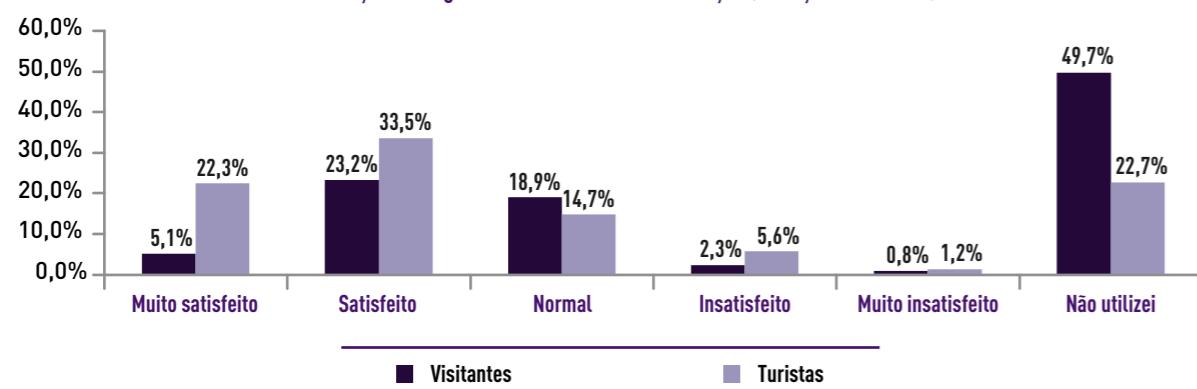


TURISTAS

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Serviços oferecidos)				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
Muito satisfeito	56	22,3%	22,3%	
Satisfeito	84	33,5%	55,8%	
Normal	37	14,7%	70,5%	
Insatisffeito	14	5,6%	76,1%	
Muito insatisffeito	3	1,2%	77,3%	
Não utilizei	57	22,7%	100%	
Total	251	100%		
Em branco	0	0,0%		

Novamente, vê-se que os turistas ficaram **mais satisffeitos** com os serviços oferecidos no setor de alimentação da Região Portuária (55,8%), quando somadas as avaliações **satisffeito** e **muito satisffeito**, enquanto este total foi de 28,3% para os visitantes.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Serviços oferecidos)



A satisfação e relação à alimentação foi mais considerada **normal** entre os visitantes que os turistas. E também foram os visitantes aqueles que menos usaram tais serviços.



ALIMENTAÇÃO NA REGIÃO PORTUÁRIA Estrutura do lugar

Trazendo a opinião dos turistas e visitantes consumidores, indagou-se sobre o grau de satisfação quanto à estrutura dos estabelecimentos de alimentação existentes na Região Portuária. Diante disso, 28,1% atestam **satisfação** e 10,6% reforçam ter ficado **muito satisfeitos**.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura do lugar)

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	64	10,6%	10,6%
Satisffeito	170	28,1%	38,7%
Normal	112	18,5%	57,2%
Insatisffeito	21	3,5%	60,7%
Muito insatisffeito	5	0,8%	61,5%
Não utilizei	233	38,5%	100%
Total	605	100%	
Em branco	29	4,6%	

Observa-se que 18,5% acharam a estrutura encontrada nos estabelecimentos **normal** e 38,5% disseram que **não utilizaram** tais espaços.



VISITANTES

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura do lugar)

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	15	4,2%	4,2%
Satisffeito	82	23,2%	27,4%
Normal	68	19,2%	46,6%
Insatisffeito	11	3,1%	49,7%
Muito insatisffeito	3	0,9%	50,6%
Não utilizei	175	49,4%	100%
Total	354	100%	
Em branco	29	7,6%	

TURISTAS

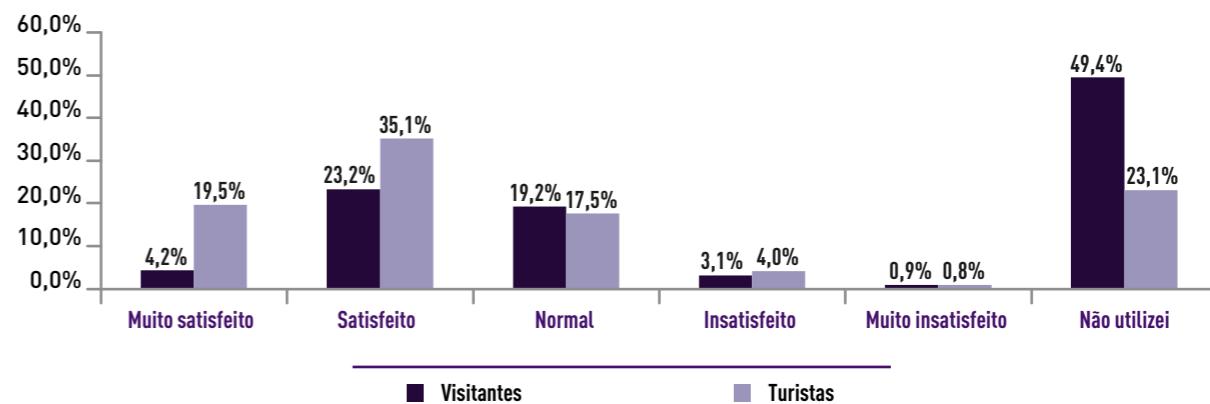
Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura do lugar)

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	49	19,5%	19,5%
Satisffeito	88	35,1%	54,6%
Normal	44	17,5%	72,1%
Insatisffeito	10	4,0%	76,1%
Muito insatisfiento	2	0,8%	76,9%
Não utilizei	58	23,1%	100%
Total	251	100%	
Em branco	0	0,0%	

Com relação à estrutura dos estabelecimentos de alimentação existentes na Região Portuária, fica notório que foi mais positivo para os turistas já que a soma aferida entre os que estiveram satisfeitos e muito satisfeitos resultou em 54,6%. Quanto aos visitantes, este acumulado alcança pouco menos de 27,5%.

Também foram os visitantes os que mais citaram não ter utilizado este serviço: 49,4%, em contraponto a 23,1% dos turistas.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura do lugar)



Ambos os perfis se aproximam quanto ao conceito normal, sendo 19,2% indicados pelos visitantes e 17,5% pelos turistas.



ALIMENTAÇÃO NA REGIÃO PORTUÁRIA Estacionamento

Mesmo sendo um serviço indireto a este tipo de negócio, a pesquisa procurou analisar como os entrevistados conceituam o estacionamento quando utilizados.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Estacionamento)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	22	3,6%	3,6%
Satisffeito	45	7,5%	11,1%
Normal	65	10,8%	21,9%
Insatisffeito	8	1,3%	23,2%
Muito insatisffeito	3	0,5%	23,7%
Não utilizei	461	76,3%	100%
Total	604	100%	
Em branco	30	4,7%	

Como previsto, observa-se que 76,3% não utilizaram os estacionamentos dos restaurantes, podendo-se até prever que boa parte não tenha este tipo de serviço ou terceirizam.

Dos que utilizaram, 10,8% acharam o serviço **normal**, 7,5% afirmam terem ficado **satisffeitos** e 3,6% **muito satisfeitos**.



VISITANTES

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Estacionamento)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	3	0,8%	0,8%
Satisffeito	20	5,7%	6,5%
Normal	29	8,2%	14,7%
Insatisffeito	1	0,4%	15,1%
Muito insatisffeito	3	0,8%	15,9%
Não utilizei	297	84,1%	100%
Total	353	100%	
Em branco	30	7,8%	

Os visitantes são os que menos utilizaram os estacionamentos (84,1%), diante de 65,3% dos turistas.

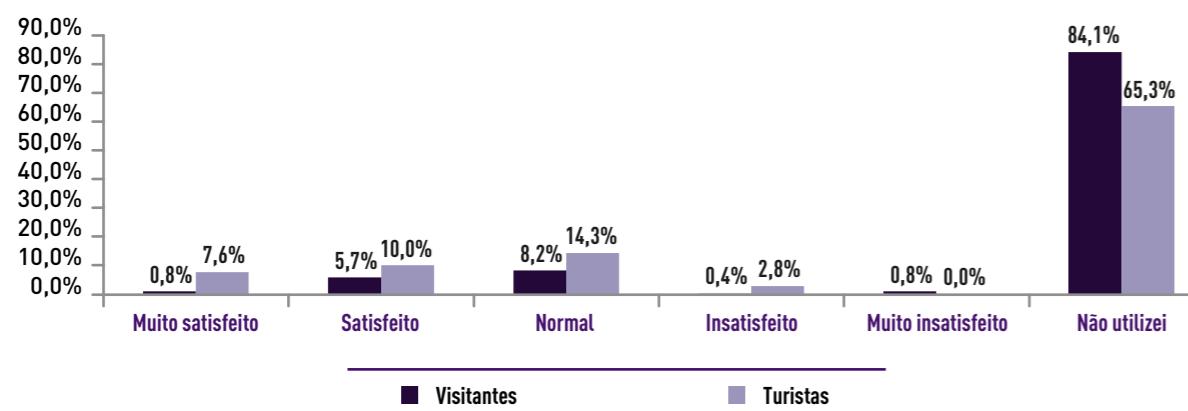
Os turistas ficaram mais contentes que os visitantes, pois somados, 17,6% ficaram satisffeitos e muito satisfeitos, contra 6,5% dos visitantes.



TURISTAS

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Estacionamento)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	19	7,6%	7,6%
Satisffeito	25	10,0%	17,6%
Normal	36	14,3%	31,9%
Insatisffeito	7	2,8%	34,7%
Muito insatisffeito	0	0,0%	34,7%
Não utilizei	164	65,3%	100%
Total	251	100%	
Em branco	0	0,0%	

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Preços praticados)



Pouco mais de 14% dos turistas consideram o estacionamento utilizado normal, contra 8,2% dos visitantes.

COMÉRCIO LOCAL Preços praticados

Em relação aos preços praticados no comércio local, a maioria entende como **normal** (29,3%). Cerca de 15,5% atestam **satisfação** quanto aos preços encontrados.

Praticamente 41% disseram que não utilizaram, ou seja, não compraram no comércio local.

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Preços praticados)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	14	2,5%	2,5%
Satisffeito	88	15,6%	18,1%
Normal	165	29,3%	47,4%
Insatisffeito	57	10,1%	57,5%
Muito insatisffeito	10	1,7%	59,2%
Não utilizei	230	40,8%	100%
Total	564	100%	
Em branco	70	11,0%	

Cerca de 10% declaram insatisfação aos preços praticados e, também 1,7% afirmam ter ficado muito insatisffeitos.



VISITANTES

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Preços praticados)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	4	1,3%	1,3%
Satisffeito	36	11,5%	12,8%
Normal	104	33,1%	45,9%
Insatisffeito	35	11,1%	57,0%
Muito insatisffeito	6	1,9%	58,9%
Não utilizei	129	41,1%	100%
Total	314	100%	
Em branco	69	18,0%	



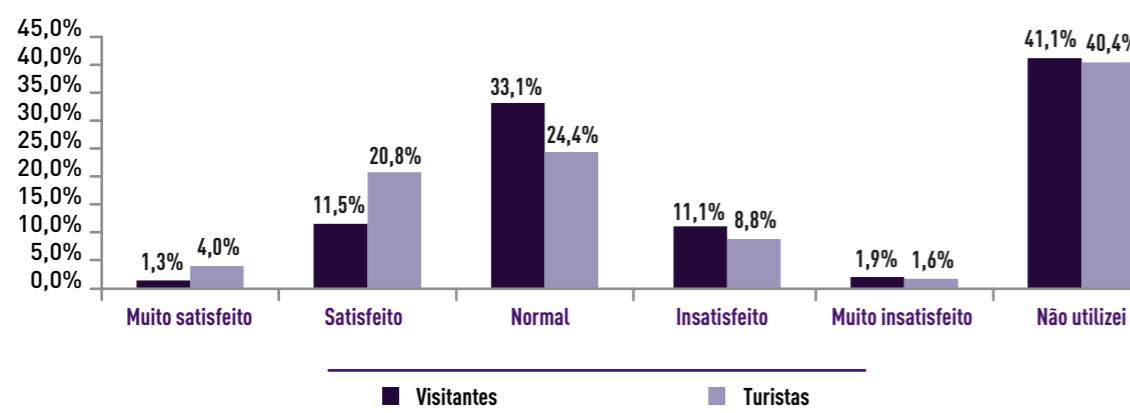
TURISTAS

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Preços praticados)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	10	4,0%	4,0%
Satisffeito	52	20,8%	24,8%
Normal	61	24,4%	49,2%
Insatisffeito	22	8,8%	58,0%
Muito insatisffeito	4	1,6%	59,6%
Não utilizei	101	40,4%	100%
Total	250	100%	
Em branco	1	0,4%	

Somados, 24,8% dos turistas conceituaram os preços praticados no comércio local positivamente (satisffeitos e muito satisffeitos). Por outro lado, os visitantes somaram 12,8% nestes conceitos.

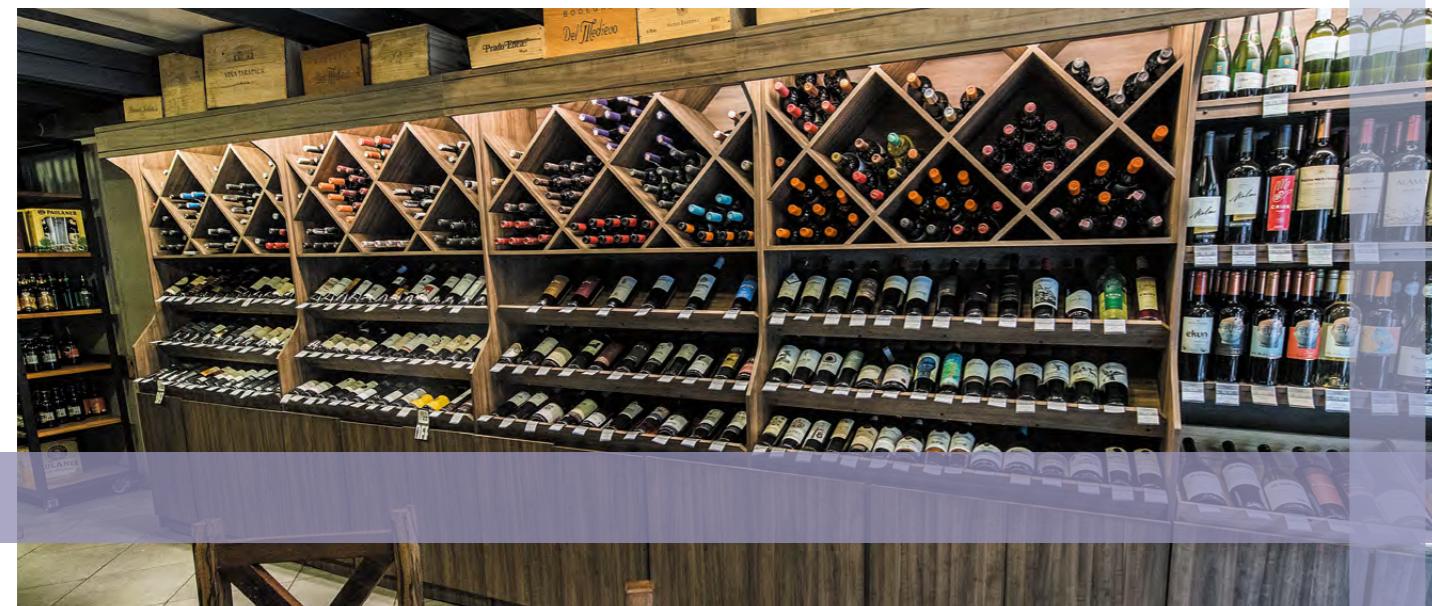
Justificando o dado acima, os visitantes são os menos contentes com os preços estabelecidos, sendo 13% os insatisffeitos e muito insatisffeitos. Entre os turistas, estes conceitos foram dados por 10,4% dos entrevistados.

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Preços praticados)



Há certa equivalência de percentuais quanto aos que não utilizaram o comércio da Região Portuária.

Os visitantes foram os que acharam mais **normais** os preços praticados no comércio da Região Portuária, 33,1% diante dos 24,4% turistas.



COMÉRCIO LOCAL Qualidade dos produtos

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Qualidade dos produtos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito Satisfi	61	10,9%	10,9%
Satisfi	114	20,4%	31,3%
Normal	157	28,0%	59,3%
Insatisfi	13	2,3%	61,6%
Muito Insatisfi	2	0,4%	62,0%
Não utilizei	213	38,0%	100%
Total	560	100%	
Em branco	74	11,7%	

Apurando sobre a qualidade dos produtos comercializados nos estabelecimentos, 28% acharam normal, e 20,4% se dizem satisfeitos quanto a este critério.

Houve ainda 10,9% que ficaram muito satisfeitos com a qualidade dos produtos.

Se somados, 31,3% se contentaram muito com os produtos comercializados na Região Portuária.

Houve ainda 38% dos entrevistados que não utilizaram ou frequentaram estes equipamentos.

VISITANTES

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Qualidade dos produtos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	12	3,9%	3,9%
Satisfi	64	20,6%	24,5%
Normal	111	35,8%	60,3%
Insatisfi	8	2,6%	62,9%
Muito insatisfi	2	0,6%	63,5%
Não utilizei	113	36,5%	100%
Total	310	100%	
Em branco	73	19,1%	

TURISTAS

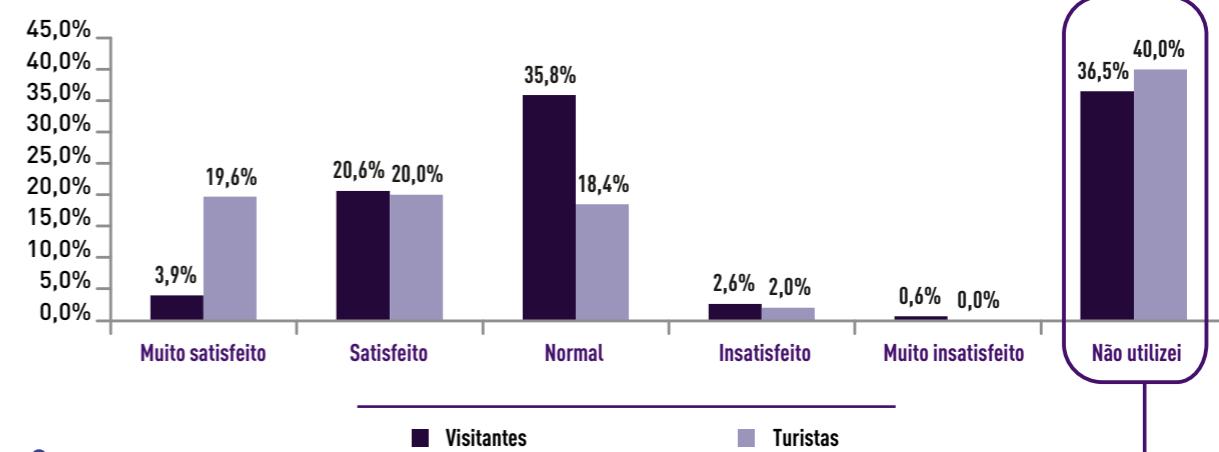
Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Qualidade dos produtos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	49	19,6%	19,6%
Satisfi	50	20,0%	39,6%
Normal	46	18,4%	58,0%
Insatisfi	5	2,0%	60,0%
Muito insatisfi	0	0,0%	60,0%
Não utilizei	100	40,0%	100%
Total	250	100%	
Em branco	1	0,4%	

Os turistas são os mais satisfeitos com a qualidade encontrada nos produtos comercializados (39,6%), diante de 24,5% dos visitantes (soma de satisfeitos com muito satisfeitos).

ENOTECAS

Os visitantes acham mais normal a qualidade dos produtos se comparados aos turistas.

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Qualidade dos produtos)



Os turistas são os que **menos utilizaram** ou adquiriram produtos do comércio local.

COMÉRCIO LOCAL

Variedade dos produtos

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Variedade de produtos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	53	9,5%	9,5%
Satisfeito	105	18,8%	28,3%
Normal	114	20,4%	48,7%
Insatisffeito	70	12,5%	61,2%
Muito insatisffeito	5	0,9%	62,1%
Não utilizei	212	37,9%	100%
Total	559	100%	
Em branco	75	11,8%	

Quanto à variedade dos produtos – outro fator preponderante que qualifica o comércio local –, vê-se que a maioria a considera **normal** (20,4%). De maneira positiva, quando somados, 28,3% se contentam com a variedade existente, pois se dizem **satisffeitos** (18,8%) e **muito satisffeitos** (9,5%).

VISITANTES

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Variedade de produtos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	13	4,2%	4,2%
Satisfeito	56	18,1%	22,3%
Normal	77	24,8%	47,1%
Insatisffeito	48	15,5%	62,6%
Muito insatisffeito	3	0,9%	63,5%
Não utilizei	113	36,5%	100%
Total	310	100%	
Em branco	73	19,1%	

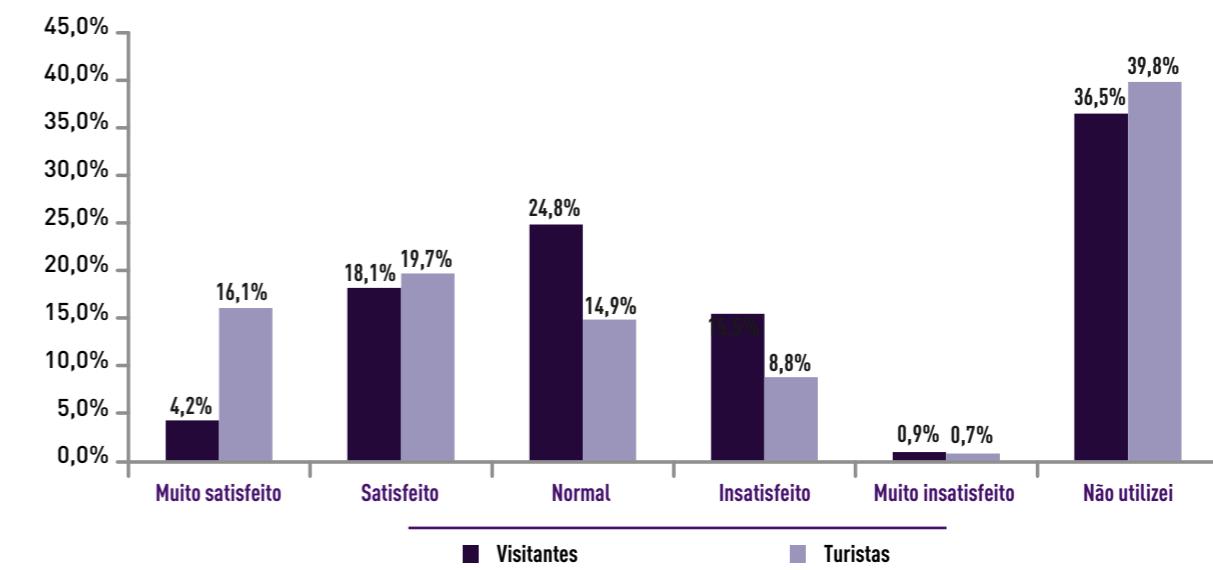
TURISTAS

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Variedade de produtos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	40	16,1%	16,1%
Satisffeito	49	19,7%	35,8%
Normal	37	14,9%	50,7%
Insatisffeito	22	8,8%	59,5%
Muito insatisffeito	2	0,7%	60,2%
Não utilizei	99	39,8%	100%
Total	249	100%	
Em branco	2	0,8%	

Aqui, nota-se que os turistas são os mais satisfeitos com a variedade encontrada no comércio local, já que a soma dos critérios muito satisfeito e satisfeito alcança praticamente 36%, diante de pouco mais de 22% dos visitantes.

Os visitantes se declararam mais insatisffeitos que os turistas, pois, somadas, as avaliações “insatisffeito” e “muito insatisffeito” se aproximam de 16,5% contra 9,5% dos turistas, também somados.

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Variedade de produtos)



Fechando este tópico, percebe-se que os turistas foram os que avaliaram de forma mais positiva (36,8%) a questão das variedades de produtos ou que não frequentaram o comércio local, já que 39,8% afirmam não terem utilizado comércio da Região Portuária.

COMÉRCIO LOCAL

Estrutura do comércio

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura do comércio)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	50	8,9%	8,9%
Satisffeito	98	17,5%	26,4%
Normal	145	25,9%	52,3%
Insatisffeito	47	8,4%	60,7%
Muito insatisffeito	7	1,4%	62,1%
Não utilizei	212	37,9%	100%
Total	559	100%	
Em branco	75	11,8%	

A pesquisa indagou aos entrevistados sobre a estrutura percebida do comércio local, ampliando o conceito de qualidade dos estabelecimentos.

Praticamente 26% dos entrevistados consideraram normal a estrutura dos estabelecimentos que conheceram ou em que adquiriram produtos.

Destaca-se que cerca de 38% não frequentaram o comércio local, não podendo perceber sua estrutura.

Pouco menos de 26,5% atestam positivamente a estrutura encontrada, já que 17,5% declararam ter ficado satisfeitos e 8,9% muito satisfeitos.



VISITANTES

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura do comércio)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	12	3,9%	3,9%
Satisfeito	47	15,2%	19,1%
Normal	101	32,7%	51,8%
Insatisfeito	30	9,7%	61,5%
Muito insatisfeito	7	2,3%	63,8%
Não utilizei	112	36,2%	100%
Total	309	100%	
Em branco	74	19,3%	



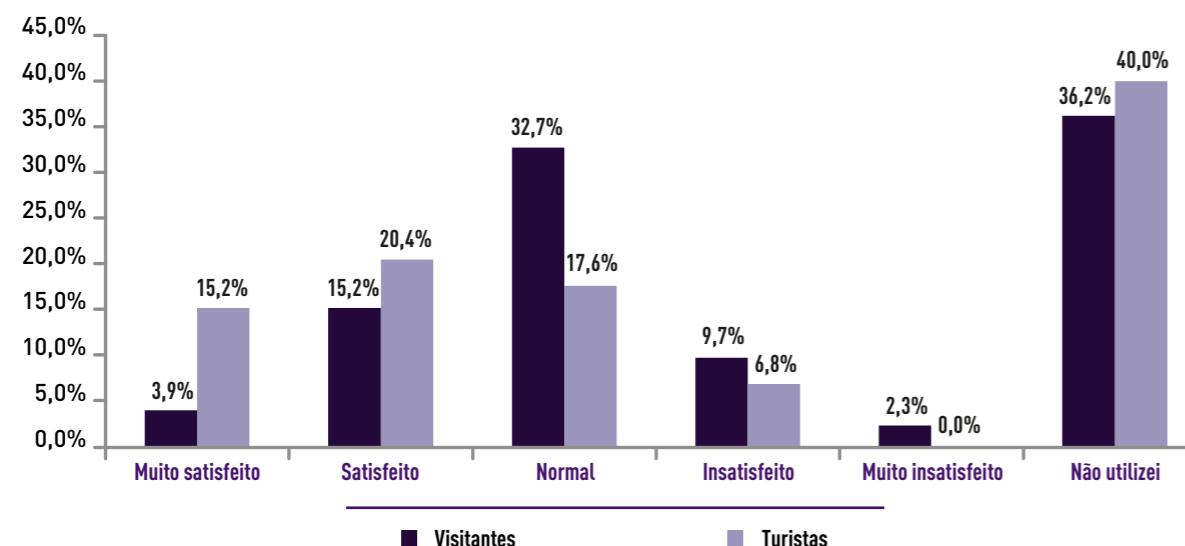
TURISTAS

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura do comércio)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	38	15,2%	15,2%
Satisfeito	51	20,4%	35,6%
Normal	44	17,6%	53,2%
Insatisfeito	17	6,8%	60,0%
Muito insatisfeito	0	0,0%	60,0%
Não utilizei	100	40,0%	100%
Total	250	100%	
Em branco	1	0,4%	

Os turistas são os mais contentes com relação à estrutura do comércio local, visto que, somados, cerca de 35,5% citaram as opções satisfeito e muito satisfeito. Este percentual junto aos visitantes soma praticamente 19%.

São também os visitantes que acharam normal a estrutura encontrada no comércio da região, já que 32,7% citam este conceito. Do outro lado, os turistas que mencionam esta opção representam 17,5% dos entrevistados.

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura do comércio)



São os turistas que menos utilizaram do comércio local.

COMÉRCIO LOCAL
Serviços oferecidos

Quanto ao grau de satisfação dos serviços oferecidos, 27,5% comentam que consideram **normal**. Já 17,6% disseram ter ficado **satisfeitos** e 9% **muito satisfeitos**.

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Serviços oferecidos)

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	50	9,0%	9,0%
Satisfeito	98	17,6%	26,6%
Normal	153	27,5%	54,1%
Insatisfeito	35	6,3%	60,4%
Muito insatisfeito	5	0,8%	61,2%
Não utilizei	216	38,8%	100%
Total	557	100%	
Em branco	77	12,1%	

Como já percebido anteriormente nas demais questões sobre o comércio local, neste item da análise observa-se que 38,8% não utilizaram os serviços oferecidos ou não perceberam esta característica.



VISITANTES

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Serviços oferecidos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	14	4,5%	4,5%
Satisfeito	45	14,6%	19,1%
Normal	103	33,4%	52,5%
Insatisfeito	25	8,1%	60,6%
Muito insatisfeito	5	1,7%	62,3%
Não utilizei	116	37,7%	100%
Total	308	100%	
Em branco	75	19,6%	

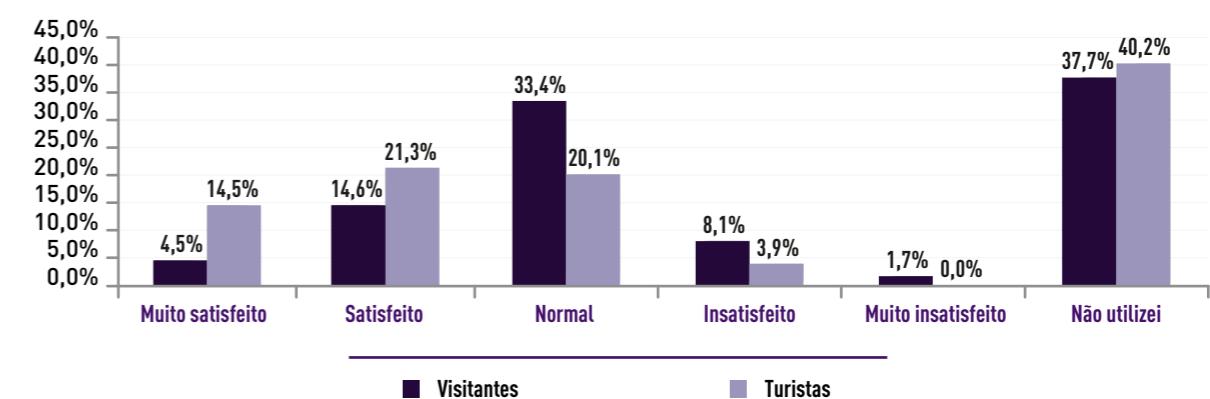


TURISTAS

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Serviços oferecidos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	36	14,5%	14,5%
Satisfeito	53	21,3%	35,8%
Normal	50	20,1%	55,9%
Insatisfeito	10	3,9%	59,8%
Muito insatisfeito	0	0,0%	59,8%
Não utilizei	100	40,2%	100%
Total	249	100%	
Em branco	2	0,8%	

Aqui, os turistas formam o grupo dos mais satisfeitos, somando praticamente 36% entre satisfeitos e muito satisfeitos. Já os visitantes somam 19,1% e são os que mais acham normais os serviços oferecidos pelo comércio local.

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Serviços oferecidos)





EMPREENDIMENTOS CULTURAIS E DE LAZER Preços praticados

Os preços praticados pelos empreendimentos culturais e de lazer também foram avaliados pelos entrevistados, sendo que a maioria disse ter ficado **satisfeita** (47,2%) ou **muito satisfeita** (24,2%).

Quando somados, o grau de satisfação quanto aos preços praticados alcança praticamente 71,5% dos respondentes.

Ainda assim, cerca de 24% acharam os preços normais.



VISITANTES

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Preços praticados)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	81	21,3%	21,3%
Satisfeito	190	50,0%	71,3%
Normal	93	24,5%	95,8%
Insatisffeito	8	2,1%	97,9%
Muito insatisffeito	2	0,5%	98,4%
Não utilizei	6	1,6%	100%
Total	380	100%	
Em branco	3	0,8%	

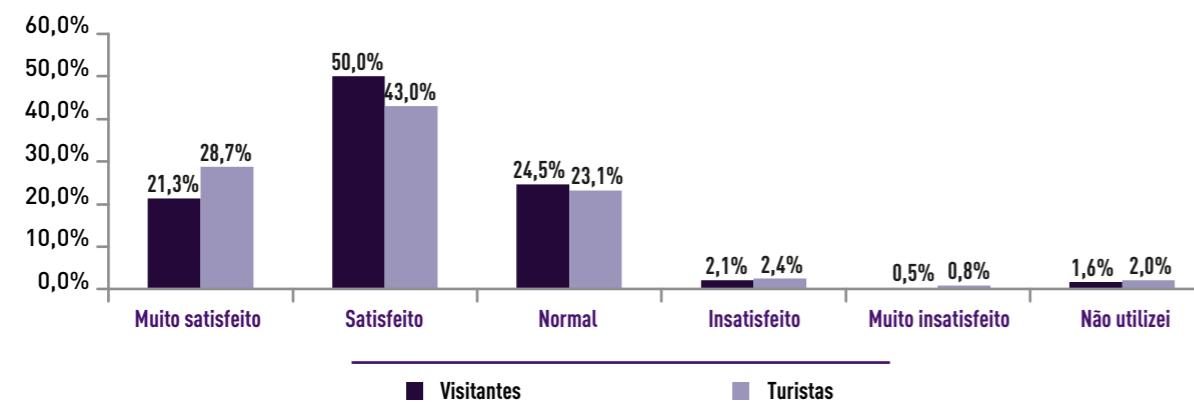


TURISTAS

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Preços praticados)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	72	28,7%	28,7%
Satisfeito	108	43,0%	71,7%
Normal	58	23,1%	94,8%
Insatisffeito	6	2,4%	97,2%
Muito insatisffeito	2	0,8%	98,0%
Não utilizei	5	2,0%	100%
Total	251	100%	
Em branco	0	0,0%	

Há certa equivalência nos perfis de entrevistados quanto à satisfação em relação aos preços praticados, pois 71,7% dos turistas declararam-se satisfeitos e muito satisfeitos, em comparação a 71,3% dos visitantes.

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Preços praticados)



Os percentuais do conceito normal comparados por perfil estão muito próximos: 24,5% dos visitantes contra 23,1% dos turistas. Quanto à insatisfação, mesmo que minimamente diferente, vê-se que os turistas ficaram mais insatisffeitos com os preços praticados pelo comércio na Região Portuária (2,4%) que os visitantes (2,1%).



EMPREENDIMENTOS CULTURAIS E DE LAZER Estrutura

A pesquisa procurou identificar como visitantes e turistas que frequentaram a Região Portuária no mês de junho de 2016 conceituaram o item estrutura dos empreendimentos culturais e de lazer locais.

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura)

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	307	48,7%	48,7%
Satisfeito	239	37,9%	86,6%
Normal	78	12,4%	99,0%
Insatisffeito	3	0,4%	99,4%
Muito insatisffeito	1	0,2%	99,6%
Não utilizei	3	0,4%	100%
Total	631	100%	
Em branco	3	0,5%	

Novamente, os entrevistados fizeram avaliação positiva, visto que somados os conceitos satisfeito e muito satisfeito, computa-se 86,6% das citações.

Pouco menos de 12,5% disse que a estrutura existente nos empreendimentos é normal.

Poucos são aqueles que disseram não ter utilizado a estrutura dos empreendimentos culturais e de lazer (0,4%).



VISITANTES

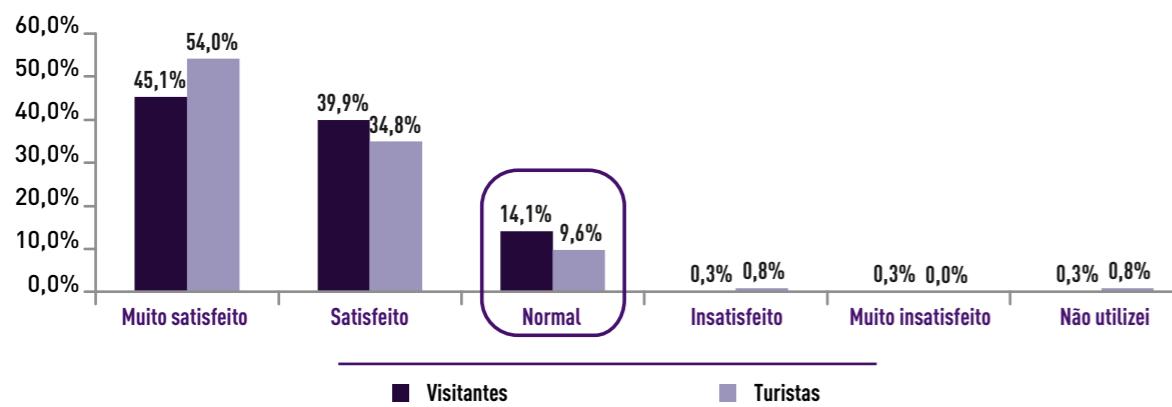
Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	172	45,1%	45,1%
Satisfeito	152	39,9%	85,0%
Normal	54	14,1%	99,1%
Insatisffeito	1	0,3%	99,4%
Muito insatisffeito	1	0,3%	99,7%
Não utilizei	1	0,3%	100%
Total	381	100%	
Em branco	2	0,5%	



Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	135	54,0%	54,0%
Satisfeito	87	34,8%	88,8%
Normal	24	9,6%	98,4%
Insatisffeito	2	0,8%	99,2%
Muito insatisffeito	0	0,0%	99,2%
Não utilizei	2	0,8%	100%
Total	250	100%	
Em branco	1	0,4%	

Os turistas são os que mais se impressionaram com a estrutura dos empreendimentos culturais e de lazer da Região Portuária: 88,8% diante de 85% dos visitantes, se somados muito satisfeito com satisfeito.

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura)



Mais visitantes que turistas citaram a estrutura normal: 14,1% contra 9,6%.



EMPREENDIMENTOS CULTURAIS E DE LAZER Receptividade

A receptividade é outro fator que pesa sobre a qualidade de qualquer destino ou atrativo.

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Receptividade)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	271	43,0%	43,0%
Satisfeito	253	40,2%	83,2%
Normal	90	14,3%	97,5%
Insatisfeito	10	1,6%	99,1%
Muito insatisfeito	1	0,1%	99,2%
Não utilizei	5	0,8%	100%
Total	630	100%	
Em branco	4	0,6%	

Somados, 83,2% dos respondentes disseram ter ficado muito satisfeitos e satisfeitos com a receptividade dos empreendimentos culturais e de lazer da Região Portuária.

Poucos foram aqueles que mencionam que a recepção foi normal (14,3%).

Ínfimo 0,8% disse que não utilizou este quesito.



VISITANTES

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Receptividade)

Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	144	37,9%	37,9%
Satisfeito	168	44,2%	82,1%
Normal	58	15,3%	97,4%
Insatisfeito	6	1,6%	99,0%
Muito insatisfeito	1	0,2%	99,2%
Não utilizei	3	0,8%	100%
Total	380	100%	
Em branco	3	0,8%	

TURISTAS

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Receptividade)

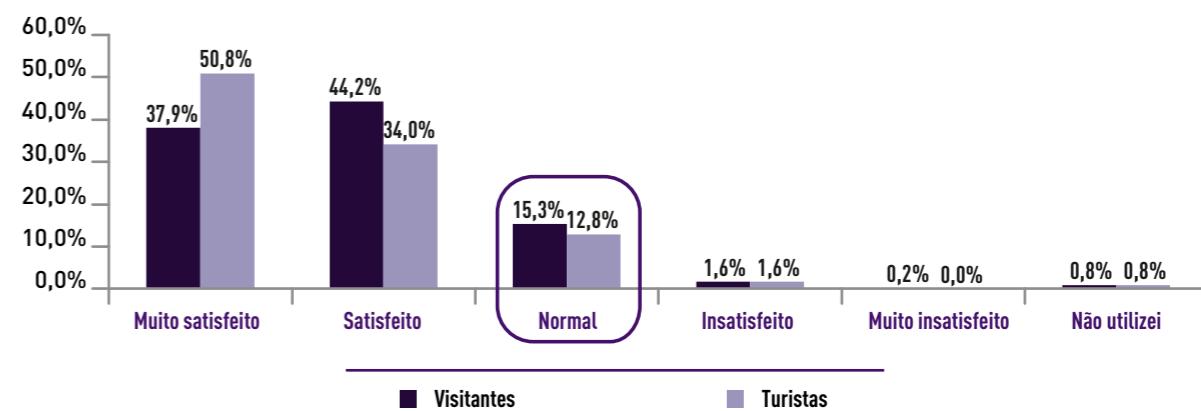
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	127	50,8%	50,8%
Satisfeito	85	34,0%	84,8%
Normal	32	12,8%	97,6%
Insatisfeito	4	1,6%	99,2%
Muito insatisfeito	0	0,0%	99,2%
Não utilizei	2	0,8%	100%
Total	250	100%	
Em branco	1	0,4%	

Quanto ao grau de satisfação em relação à receptividade dos empreendimentos, os turistas foram os que tiveram melhor impressão, pois, somados, alcançaram 84,8% dos que afirmam ter ficado muito satisfeitos e satisfeitos. Os mesmos conceitos dados pelos visitantes, também se somados, resultam em 82,1%.

Os visitantes que consideram a receptividade normal superam os turistas.



Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Receptividade)





EMPREENDIMENTOS CULTURAIS E DE LAZER Informação

Com relação à informação disponível nos empreendimentos, a maioria dos visitantes e turistas conceituam como muito satisfeito (41,5%) e satisfeito (40,1%).

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Informação)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	262	41,5%	41,5%
Satisfeito	253	40,1%	81,6%
Normal	83	13,2%	94,8%
Insatisffeito	23	3,6%	98,4%
Muito insatisffeito	7	1,1%	99,5%
Não utilizei	3	0,5%	100%
Total	631	100%	
Em branco	3	0,5%	

Para 13,2% as informações existentes foram normais.

Somados, pouco menos de 5% se dizem insatisffeitos (3,6%) e muito insatisffeitos (1,1%) com a informação existente nos empreendimentos.

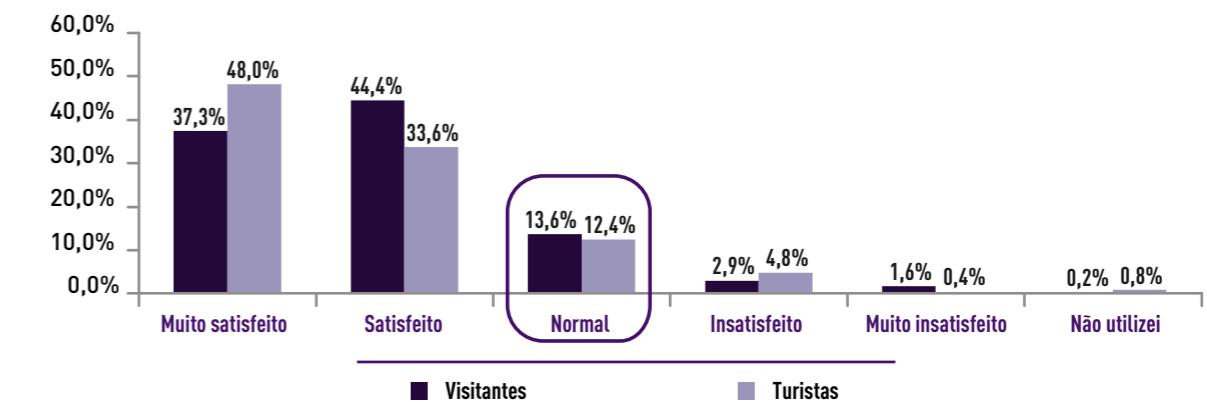


Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Informação)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	142	37,3%	37,3%
Satisfeito	169	44,4%	81,7%
Normal	52	13,6%	95,3%
Insatisffeito	11	2,9%	98,2%
Muito insatisffeito	6	1,6%	99,8%
Não utilizei	1	0,2%	100%
Total	381	100%	
Em branco	2	0,5%	

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Informação)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	120	48,0%	48,0%
Satisfeito	84	33,6%	81,6%
Normal	31	12,4%	94,0%
Insatisffeito	12	4,8%	98,8%
Muito insatisffeito	1	0,4%	99,2%
Não utilizei	2	0,8%	100%
Total	250	100%	
Em branco	1	0,4%	

Somente há diferença em 0,1% entre as opiniões somadas de visitantes e dos turistas satisfeitos e muito satisfeitos com as informações ofertadas pelos empreendimentos: (81,7% do primeiro grupo contra 81,6% do segundo).

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Informação)



Pouco maior, porém ainda pequena, é a diferença entre os visitantes e turistas que citam ser normal (13,6% diante de 12,4%, respectivamente).

EMPREENDIMENTOS CULTURAIS E DE LAZER Eventos

Por fim, analisa-se a satisfação quanto à oferta e a qualidade dos eventos existentes nos empreendimentos culturais e de lazer.

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Eventos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	250	39,7%	39,7%
Satisfeito	252	40,1%	79,8%
Normal	106	16,9%	96,7%
Insatisffeito	8	1,3%	98,0%
Muito insatisffeito	0	0,0%	98,0%
Não utilizei	13	2,0%	100%
Total	629	100%	
Em branco	5	0,8%	

Somados, 79,8% se dizem **satisffeitos** e **muito satisffeitos** com os eventos existentes. Já 16,9% acham **normal**.

Apenas 2% comentaram que não utilizaram, ou seja, não frequentaram os eventos destes empreendimentos.



Pedra do Sal



Restaurante Málaga

**VISITANTES**

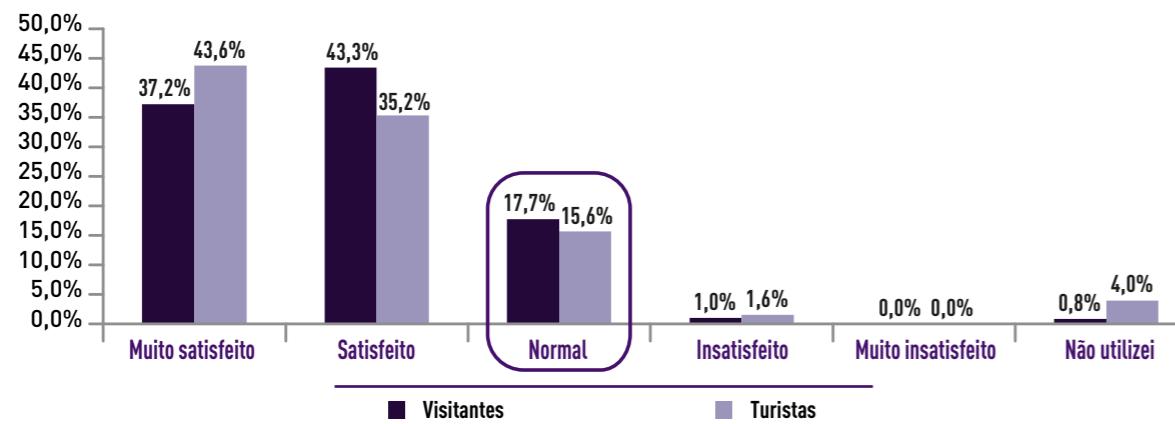
Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Eventos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	141	37,2%	37,2%
Satisffeito	164	43,3%	80,5%
Normal	67	17,7%	98,2%
Insatisffeito	4	1,0%	99,2%
Muito insatisffeito	0	0,0%	99,2%
Não utilizei	3	0,8%	100%
Total	379	100%	
Em branco	4	1,0%	

**TURISTAS**

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Eventos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	141	37,2%	37,2%
Satisffeito	164	43,3%	80,5%
Normal	67	17,7%	98,2%
Insatisffeito	4	1,0%	99,2%
Muito insatisffeito	0	0,0%	99,2%
Não utilizei	3	0,8%	100%
Total	379	100%	
Em branco	4	1,0%	

Com pouca diferença, observa-se que os visitantes foram os que mais se contentaram com os eventos, pois somam 80,5% dos que se dizem satisfeitos e muito satisfeitos, em oposição aos turistas, que somam 78,8% destes.

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Eventos)



Os visitantes acharam mais normais os eventos existentes (17,7%) que os turistas (15,6%).

3.8. Gastos e deslocamento até a Região Portuária

A pesquisa apurou os gastos médios diários de visitantes e turistas, somando hospedagem, alimentação, compras no comércio e uso dos atrativos, qual a forma de pagamento utilizada, como



foram até a Região Portuária, com quem e quantas pessoas os acompanharam e, por fim, como ficaram sabendo sobre o local.

GASTO MÉDIO DIÁRIO

Mais de 41% dos entrevistados disseram ter gasto diariamente uma média entre R\$ 50 e R\$ 99.

No geral, tem ideia de quanto gastou POR DIA visitando a Região Portuária? (hospedagem, alimentação, comércio, atrativos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Menos de R\$ 50	141	23,2%	23,2%
De R\$ 50 a R\$ 99	252	41,4%	64,6%
De R\$ 100 a R\$ 149	126	20,7%	85,3%
De R\$ 150 a R\$ 199	36	5,9%	91,2%
De R\$ 200 a R\$ 249	25	4,1%	95,3%
De R\$ 250 a R\$ 299	11	1,8%	97,1%
De R\$ 300 a R\$ 349	13	2,1%	99,2%
R\$ 350 ou mais	4	0,8%	100%
Total	608	100%	
Em branco	26	4,1%	

Em seguida, 23,2% comentam que gastaram menos de R\$ 50 e 20,7%, entre R\$ 100 e R\$ 149.

Os que gastaram diariamente de R\$ 150 a R\$ 199 chegam a pouco menos de 6%.

Somente 2,9% gastaram entre R\$ 300 ou mais.

Gasto médio:

GERAL

Gasto médio
R\$ 89,03

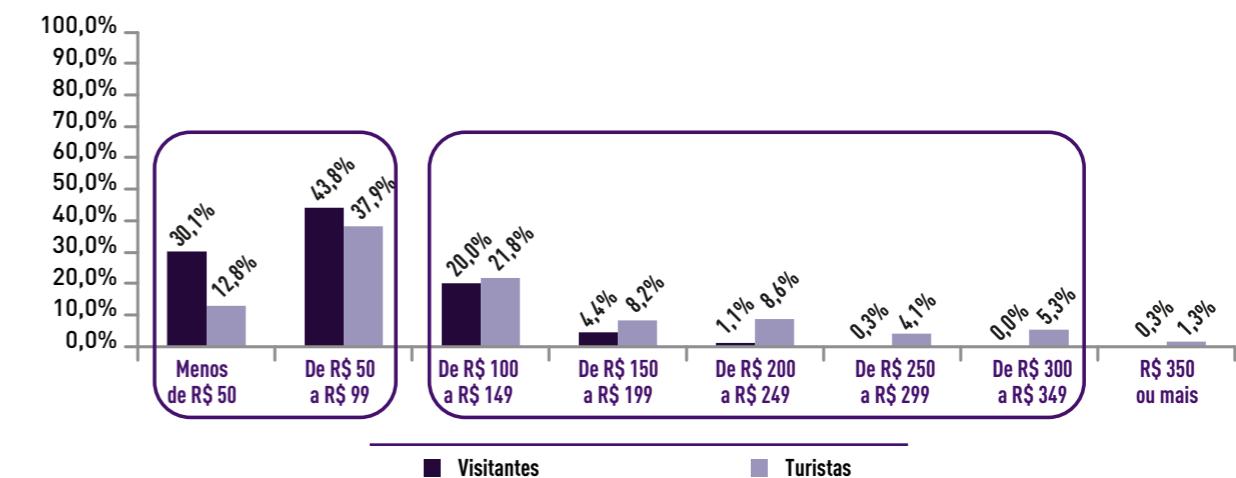
VISITANTES

Gasto médio
R\$ 69,76

TURISTAS

Gasto médio
R\$ 117,97

No geral, tem ideia de quanto gastou POR DIA visitando a Região Portuária? (hospedagem, alimentação, comércio, atrativos)

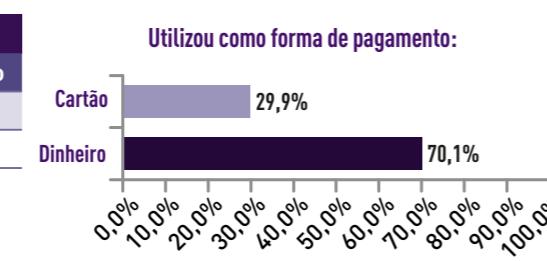


Observa-se no gráfico comparativo acima que os **visitantes** foram os que mais gastaram na faixa entre menos de R\$ 50 até R\$ 99. A partir deste valor, os **turistas** superaram os gastos diários, em relação aos visitantes.

FORMA DE PAGAMENTO

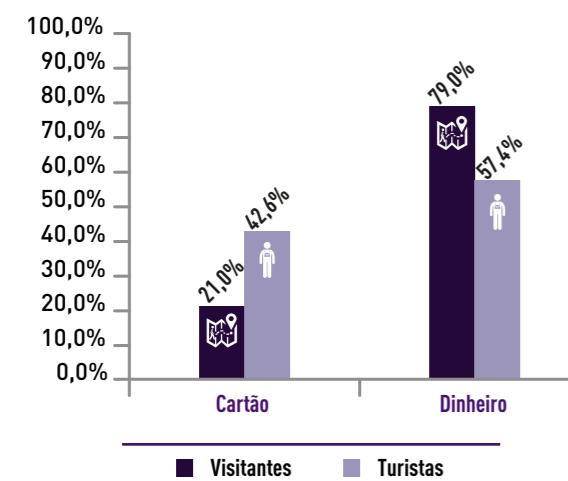
Quanto à forma de pagamento, prevalece o uso do dinheiro, com 70,1% das citações.

Utilizou como forma de pagamento:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Cartão	191	29,9%	29,9%
Dinheiro	448	70,1%	100%
Total	639	100%	
Em branco	35	5,5%	



Como esta indagação foi de múltipla escolha, percebe-se que o número de respostas supera os 634 entrevistados, somadas as 35 pessoas que não responderam a esta pergunta (5,5%).

Utilizou como forma de pagamento:



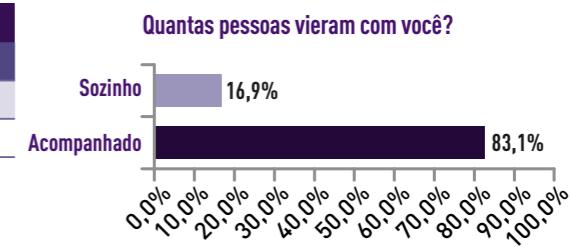
Se comparados por perfil, pode-se perceber que os **turistas** pagaram mais com cartão que os visitantes e, inversamente, os **visitantes** pagaram mais com dinheiro que os turistas.

FOI SOZINHO OU ACOMPANHADO À REGIÃO PORTUÁRIA

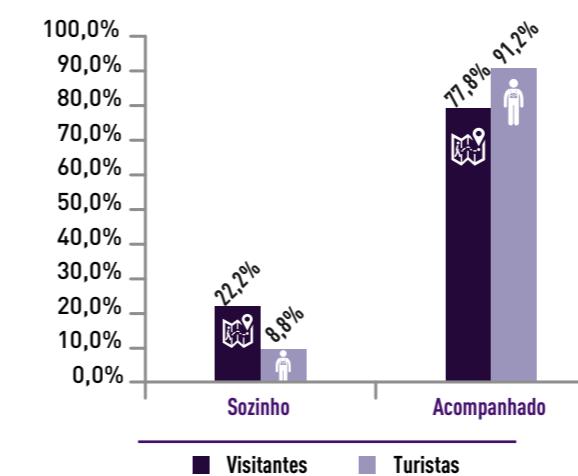
Uma minoria de visitantes e turistas entrevistados foi à Região Portuária sozinho (16,9%). Este dado é muito positivo para a análise da pesquisa, pois para cada dez entrevistados, pelo menos oito foram acompanhados.



Quantas pessoas vieram com você?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sozinho	106	16,9%	16,9%
Acompanhado	522	83,1%	100%
Total	628	100%	
Em branco	6	0,9%	



Quantas pessoas vieram com você?



Analisando paralelamente por perfis, dos que mencionaram ter ido sozinhos, predominam os **visitantes** (22,2%) diante dos turistas (8,8%). Já, quanto aos que foram acompanhados, são os turistas que predominam em relação aos visitantes, respectivamente 91,2% e 77,8%.

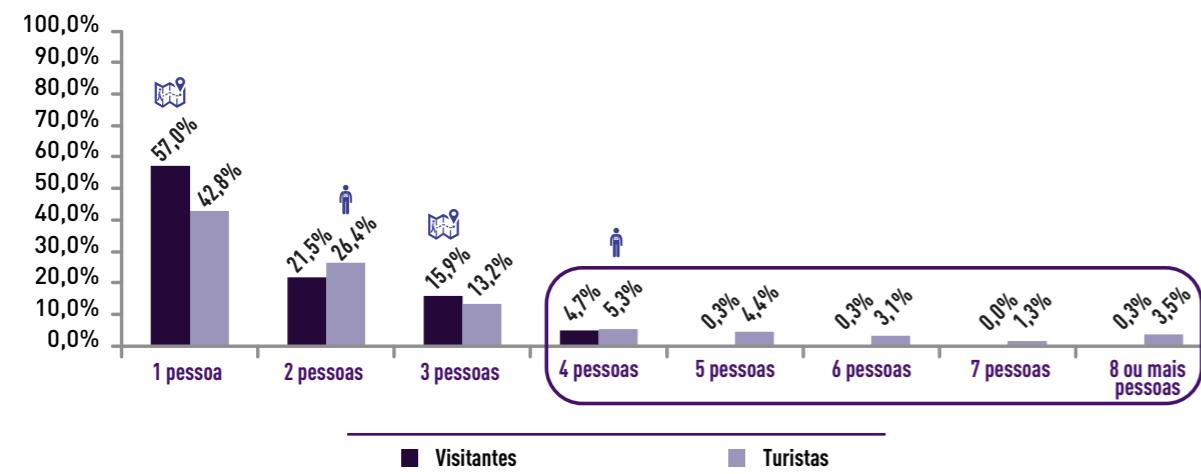
COM QUANTAS PESSOAS FOI À REGIÃO PORTUÁRIA

Como um natural desdobramento da questão anterior, foi perguntado quantas pessoas foram à Região Portuária com o entrevistado. A maioria foi com uma pessoa (50,8%), 23,6% disseram que foram com duas pessoas e 14,8% tiveram três pessoas como companhia.

Quantas pessoas vieram com você?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
1 pessoa	265	50,8%	50,8%
2 pessoas	123	23,6%	74,4%
3 pessoas	77	14,8%	89,2%
4 pessoas	26	5,0%	94,2%
5 pessoas	11	2,1%	96,3%
6 pessoas	8	1,5%	97,8%
7 pessoas	3	0,5%	98,3%
8 ou mais pessoas	9	1,7%	100%
Total	522	100%	
Em branco	0	0,0%	

Se somados, 10,8% foram com quatro pessoas ou mais. Todos os 522 entrevistados responderam a esta questão.

Quantas pessoas vieram com você?



É possível notar que os visitantes são os que mais foram à região com uma única pessoa. Já os turistas superam os visitantes quando dizem ter ido com duas pessoas. E, mais uma vez, os visitantes superam os turistas, quando dizem que foram com três pessoas. Já na companhia de quatro pessoas ou mais, prevalecem os turistas nas citações.

COMO FORAM À REGIÃO PORTUÁRIA

Quanto ao deslocamento, mais precisamente como chegaram à Região Portuária, observa-se que, no geral, a maioria foi de ônibus de linha (36% dos entrevistados). Em seguida, 20,5% disseram ter ido com veículo próprio e outros 20,4% de metrô.

Não sendo morador da Região Portuária, como veio para a Região Portuária?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Em ônibus de linha	214	36,0%	36,0%
Em veículo próprio	122	20,5%	56,5%
De metrô	121	20,4%	76,9%
De táxi / Uber	61	10,3%	87,2%
De trem	38	6,4%	93,6%
A pé	18	3,0%	96,6%
Por meio de agência/passeio contratado	10	1,7%	98,3%
De VLT	7	1,2%	99,5%
De motocicleta	2	0,3%	99,8%
Outro	1	0,2%	100%
Total	594	100%	
Em branco	3	0,5%	

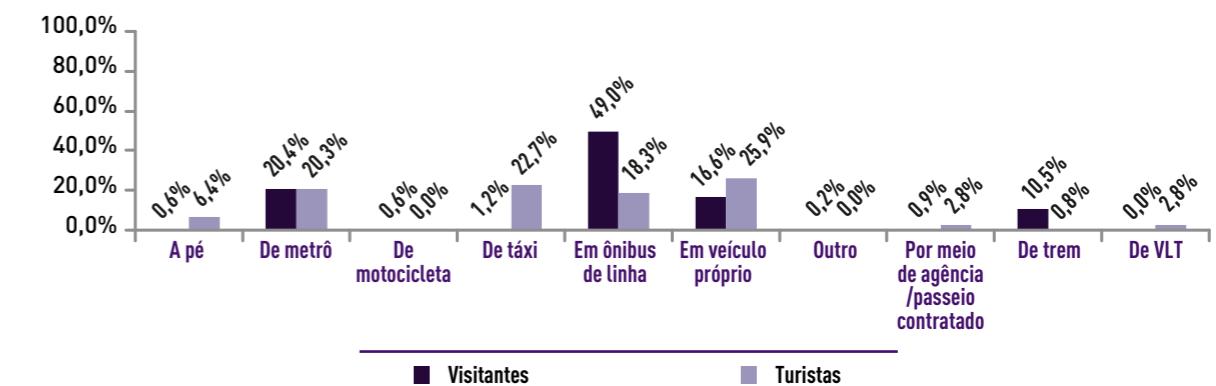
* Outro: amigo

Houve quem foi de táxi ou Uber (10,3%). Os que foram a pé somam 3%.

Destaque

Mesmo tendo sido inaugurado em junho de 2016, o VLT (veículo leve sobre trilhos) já aparece em sete citações (1,2%).

Não sendo morador da Região Portuária, como veio para a Região Portuária?



Em comparação, pode-se perceber:

VISITANTES
Foram menos a pé (0,6%)
Foram mais de metrô (20,4%)
Foram mais de motocicleta (0,6%)
Foram menos de táxi (1,2%)
Foram mais em ônibus de linha (49%)
Foram menos em veículo próprio (16,6%)
Foram menos por meio de agência (0,9%)
Foram mais de trem (10,5%)
Não foram de VLT (0,0%)

TURISTAS
Foram mais a pé (6,4%)
Foram menos de metrô (20,3%)
Não foram de motocicleta (0,0%)
Foram mais de táxi (22,7%)
Foram menos em ônibus de linha (18,3%)
Foram mais em veículo próprio (25,9%)
Foram mais por meio de agência (2,8%)
Foram menos de trem (0,8%)
Foram mais de VLT (2,8%)

COMO FICARAM SABENDO DA REGIÃO PORTUÁRIA?

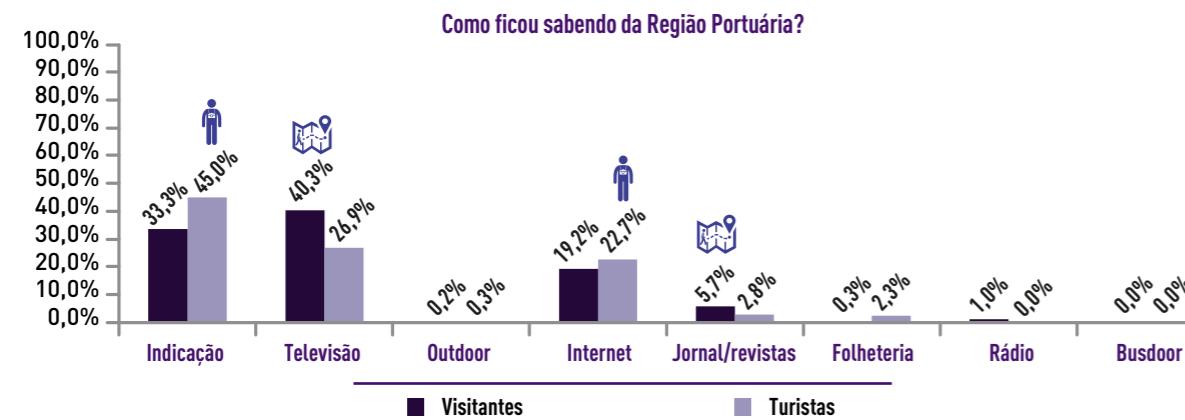
Foi perguntado aos entrevistados como ficaram sabendo sobre a Região Portuária, sendo a indicação, citada por 38,1% dos respondentes, a principal maneira pela qual visitantes e turistas tiveram informação sobre a Região Portuária.

Como ficou sabendo da Região Portuária?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Indicação	329	38,1%	38,1%
Televisão	301	34,8%	72,9%
Internet	178	20,6%	93,5%
Jornal/revistas	39	4,5%	98,0%
Folheteria	10	1,2%	99,2%
Rádio	5	0,6%	99,8%
Outdoor	2	0,2%	100,0%
Busdoor	0	0,0%	100%
Total	864	100%	
Em branco	11	1,8%	

Ainda 34,8% disseram que ficaram sabendo por meio da televisão e 20,6% pela internet. Houve também citação de jornais/revistas (4,5%).

A folheteria foi citada por poucos entrevistados (1,2%). Foram ínfimas as citações de rádio e outdoor, não chegando juntas a 1%.

Mesmo a pergunta sendo estimulada, ou seja, sendo apresentadas as variáveis de resposta ao entrevistado, o *busdoor* não foi mencionado por nenhum entrevistado.



A indicação é mais mencionada entre os **turistas**, e a televisão entre os **visitantes**. Já a internet surge com maior frequência entre os **turistas**, e jornal/revistas entre os **visitantes**.

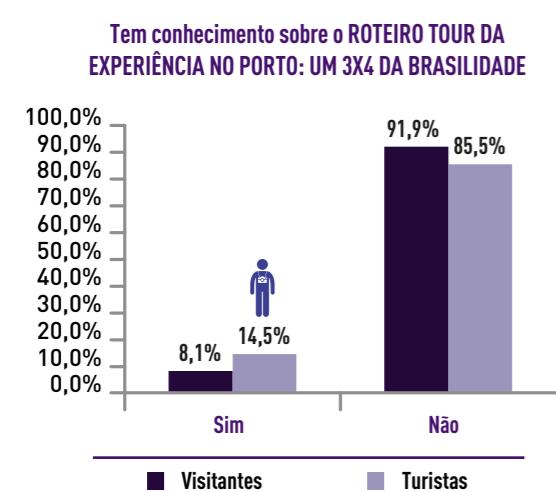
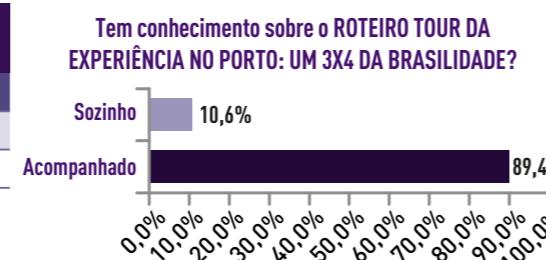
3.9. Projeto “Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasilidade”

O roteiro Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasilidade é uma iniciativa do projeto Sebrae no Porto que aproxima a Região Portuária com seus frequentadores, sejam estes visitantes, turistas e mesmo os moradores locais.

CONHECEM O TOUR DA EXPERIÊNCIA NO PORTO: UM 3X4 DA BRASILIDADE

A fim saber o quanto os entrevistados estão familiarizados com esse projeto, a pesquisa indagou se eles têm conhecimento sobre o roteiro, sendo afirmado por 10,6% dos respondentes.

Tem conhecimento sobre o ROTEIRO TOUR DA EXPERIÊNCIA NO PORTO: UM 3X4 DA BRASILIDADE?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	67	10,6%	10,6%
Não	563	89,4%	100%
Total	630	100%	
Em branco	4	0,6%	



Ainda é grande o percentual de pessoas que não conhecem o projeto, atingindo praticamente 89,5% dos visitantes e turistas entrevistados.

Por perfil, os turistas são os que mais conhecem o projeto quando comparados aos visitantes.

COMO TOMARAM CONHECIMENTO DO ROTEIRO

Segundo os que disseram conhecer, o principal meio em que obtiveram as informações foram o livreto e panfleto, ambos com 25,4% de citações.

Onde obteve informação sobre o Roteiro?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Livreto	15	25,4%	25,4%
Panfleto	15	25,4%	50,8%
Hotel	14	23,7%	74,5%
Internet	9	15,3%	89,8%
Amigos	3	5,1%	94,9%
Outros	3	5,1%	100,0%
Total	59	100%	
Em branco	8	11,9%	

Em seguida as informações foram obtidas nos hotéis (23,7%). A internet também foi mencionada, tendo 15,3% das respostas válidas e 5,1% souberam graças aos amigos.

Houve 11,9% que, apesar de dizerem conhecer o projeto, não responderam como tomaram conhecimento.

QUAIS PONTOS TURÍSTICOS DO ROTEIRO FORAM VISITADOS

Ampliando as informações acerca do Roteiro Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasilidade, a pesquisa investigou também quais foram os pontos turísticos visitados durante o passeio. Dos existentes, o Museu do Amanhã foi citado por 62,5%.

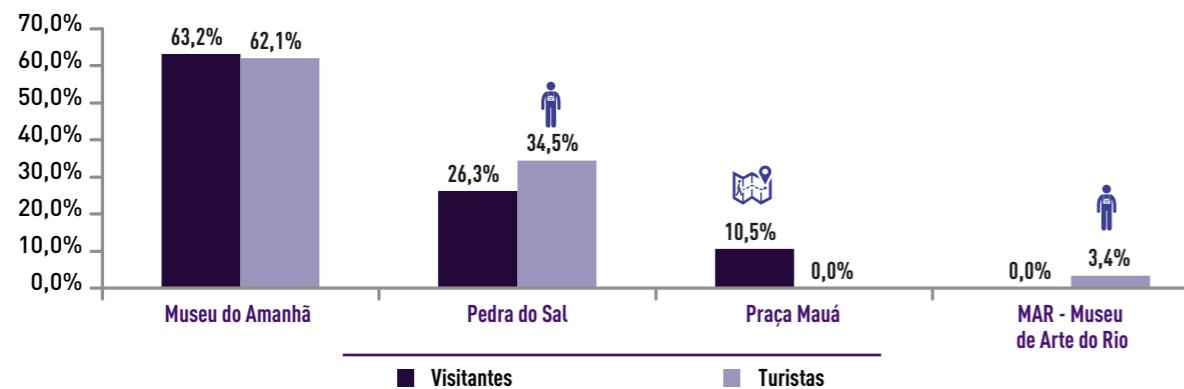
Se tem conhecimento sobre o roteiro Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasilidade, qual foi o ponto visitado:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Museu do Amanhã	30	62,5%	62,5%
Pedra do Sal	15	31,2%	93,7%
Praça Mauá	2	4,2%	97,9%
Museu de Arte do Rio - MAR	1	2,1%	100%
Total	48	100%	
Em branco	19	28,4%	

A Pedra do Sal vem logo a seguir, com 31,2% e a Praça Mauá com 4,2% de citações.

Surge em última citação, o MAR – Museu de Arte do Rio, com 2,1%, representados por um único entrevistado das 48 respostas válidas.

Próximo de 28,5% não responderam a esta questão.

Se tem conhecimento sobre o roteiro Tour da Experiência no Porto, qual foi o ponto visitado:



O Museu do Amanhã teve pouca diferença de citações entre visitantes e turistas, predominando minimamente os visitantes. Já a Pedra do Sal teve mais citações feitas pelos turistas. A Praça Mauá foi citada apenas por visitantes. E, por outro lado, o MAR – Museu de Arte do Rio foi citado apenas por um turista.

Roteiro do Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasileirada - A Região Portuária do Rio de Janeiro vive um momento especial de transformações. Novos atrativos culturais e históricos estão integrados às tradicionais rotas turísticas da cidade. É visível o aumento do número de visitantes na região. A nova dinâmica e a crescente demanda turística exigiram preparação e planejamento para as empresas locais. O Sebrae/RJ, com o apoio da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (Cdurp) e da Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur), desenvolveu o roteiro “Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasileirada” com 17 micro e pequenas empresas certificadas que atuam nos segmentos de gastronomia, hospedagem, comércio, visitas guiadas e atrativos turísticos.

Com o apoio das consultorias do Sebrae/RJ, cada empresa criou um produto que proporciona aos visitantes uma experiência única. Analisados por uma banca avaliadora, os empreendimentos participantes desenvolveram produtos inovadores, com foco em oferecer uma experiência memorável aos consumidores.

O roteiro é uma oportunidade para mergulhar na identidade cultural da região, do Rio de Janeiro e do Brasil. Trata-se de uma mescla que reúne ruas e casarios antigos, hábitos e culturas dos diferentes povos que expressam a nossa brasileirada. Uma experiência que combina com a diversidade brasileira, das iguarias dos botecos tradicionais à sofisticação de uma enoteca. O visitante pode se encantar com o charme de uma chapelaria centenária, assim como a história da diáspora africana. O passeio proposto por cada empresa participante estimula a vivência local com um jeito bem carioca. É para entrar e ficar à vontade.

3.10. Identificação do perfil dos entrevistados

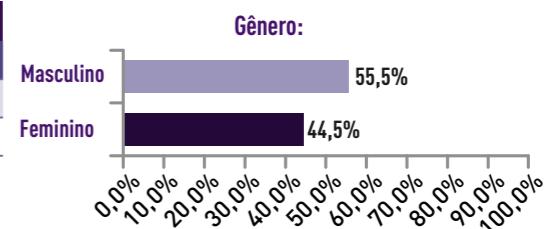
Como destacado na metodologia, a escolha da amostra foi aleatória simples, sem haver qualquer tipo de julgamento ou critério para a escolha do público-alvo, salvo a equivalência de visitantes e turistas previamente proposta, e quanto ao gênero, procurando nivelar ao máximo a

quantidade de entrevistas. Deste modo, se reitera que este perfil trata das características da amostra selecionada para a pesquisa, e não necessariamente o perfil de todos os visitantes e turistas que frequentam a Região Portuária no dia a dia.

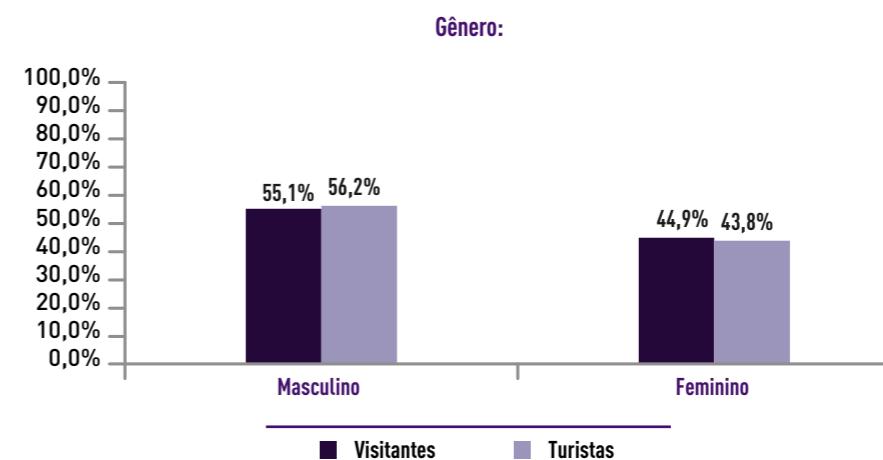
HOMEM OU MULHER

Assim, para a primeira característica deste perfil, vê-se que houve pouco mais de entrevistados do gênero masculino (55,5%).

Gênero:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Masculino	352	55,5%	55,5%
Feminino	282	44,5%	100%
Total	634	100%	
Em branco	0	0,0%	



Percebe-se que as alterações de percentuais são mínimas, quando se separa a classificação de entrevistados.



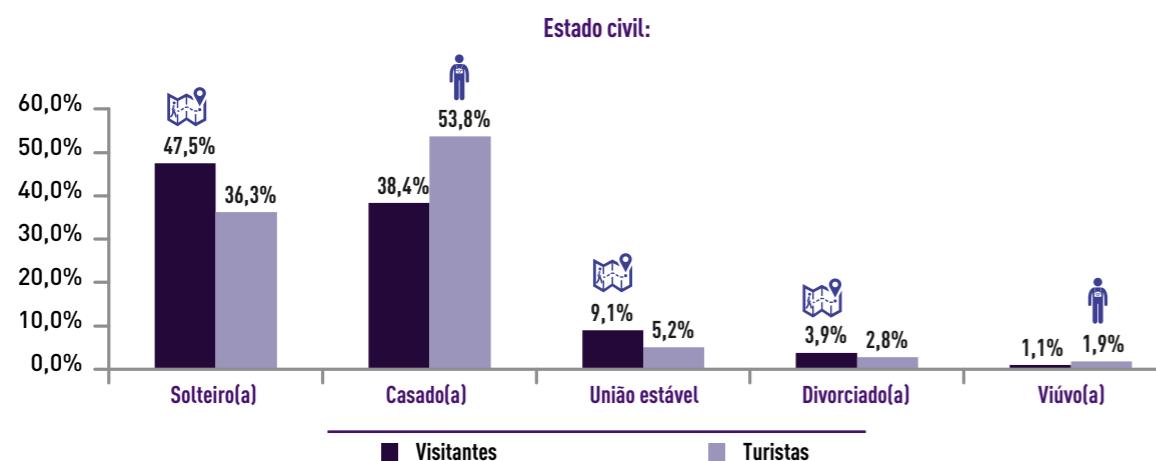
ESTADO CIVIL

Quanto ao estado civil, no geral, a maioria dos entrevistados é casada (44,5%), acompanhada de perto pelos solteiros (43,1%).

Estado civil:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Solteiro(a)	273	43,1%	43,1%
Casado(a)	282	44,5%	87,6%
União estável	48	7,6%	95,2%
Divorciado(a)	22	3,5%	98,7%
Viúvo(a)	9	1,3%	100%
Total	634	100%	
Em branco	0	0,0%	

Nas entrevistas ocorreram também visitantes e turistas com união estável (7,6%), divorciados (3,5%) e viúvos (1,3%).

Ampliando a visão sobre os entrevistados, pode-se notar abaixo:



Os solteiros predominam entre os visitantes e os casados são em sua maioria turistas.

A união estável e os divorciados são mais presentes entre os visitantes. Já os viúvos estão mais presentes entre os turistas.

FAIXA ETÁRIA DOS ENTREVISTADOS

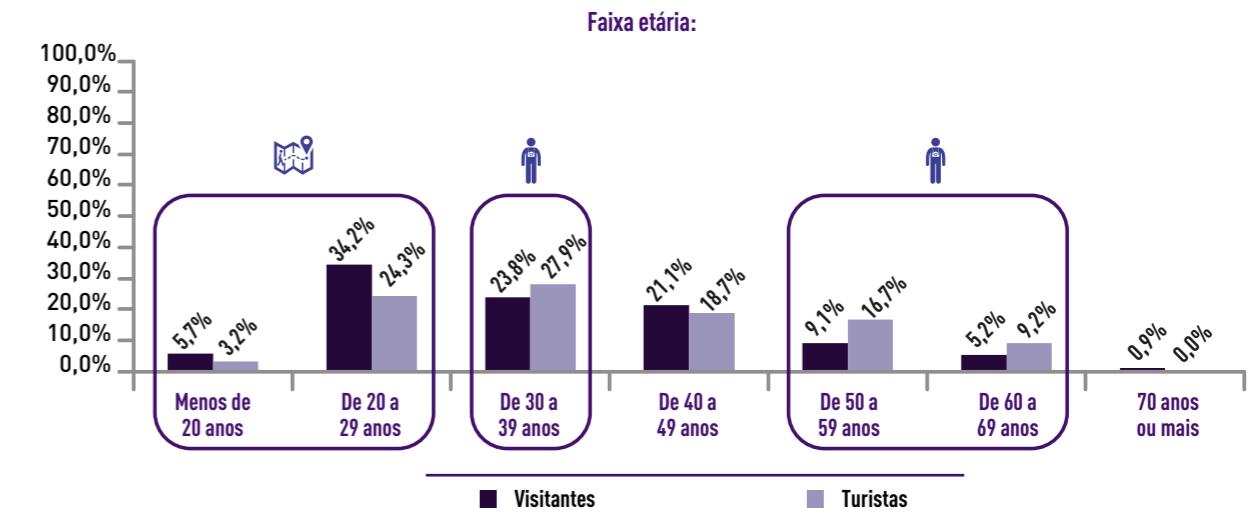
Em relação à faixa etária, a maioria dos entrevistados, no geral, estão entre 20 e 29 anos, correspondendo a 30,3% dos visitantes e turistas.

Faixa etária:			
Opção	Qty	%	% Acumulado
De 20 a 29 anos	192	30,3%	30,3%
De 30 a 39 anos	161	25,4%	55,7%
De 40 a 49 anos	128	20,2%	75,9%
De 50 a 59 anos	77	12,1%	88,0%
De 60 a 69 anos	43	6,8%	94,8%
Menos de 20 anos	30	4,7%	99,5%
70 anos ou mais	3	0,5%	100%
Total	634	100%	
Em branco	0	0,0%	

O levantamento de dados foi obtido ainda pelos entrevistados com idade entre 30 e 39 anos (25,4%), e entre 40 e 49 anos (20,2%).

A seguir, 12,1% de visitantes e turistas estão na faixa etária entre 50 a 59 anos.

Se somados, 12% estão com idade igual ou superior a 60 anos.



Nos **visitantes** predominam nas faixas com menos de 20 a 29 anos e de 40 a 49 anos. Já os **turistas** prevalecem entre os grupos de 30 a 39 anos e a partir dos 50 anos.

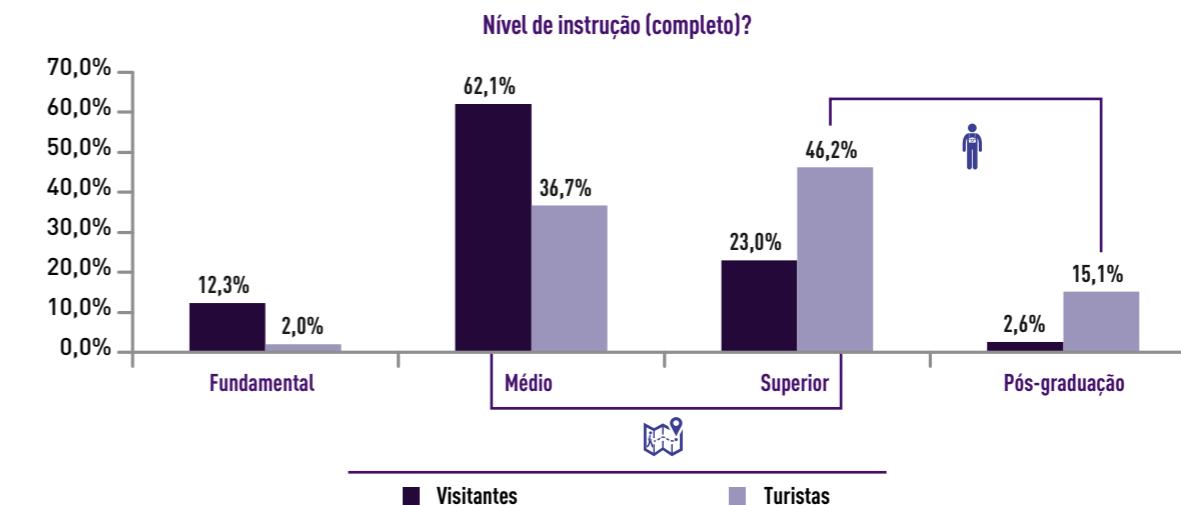
NÍVEL DE INSTRUÇÃO COMPLETO

A pesquisa encontrou respondentes de todos os níveis de instrução (completos), sendo o ensino médio o principal, com 52,1% de toda a amostra.

Nível de instrução (completo)?			
Opção	Qty	%	% Acumulado
Médio	330	52,1%	52,1%
Superior	204	32,2%	84,3%
Fundamental	52	8,2%	92,5%
Pós-graduação	48	7,5%	100%
Total	634	100%	
Em branco	0	0,0%	

Cerca de 32% concluíram o ensino superior e 8,2% têm o ensino fundamental.

Dos entrevistados, 7,5% responderam que possuem pós-graduação.



Os entrevistados que possuem ensino superior e pós-graduação estão mais concentrados entre os turistas.

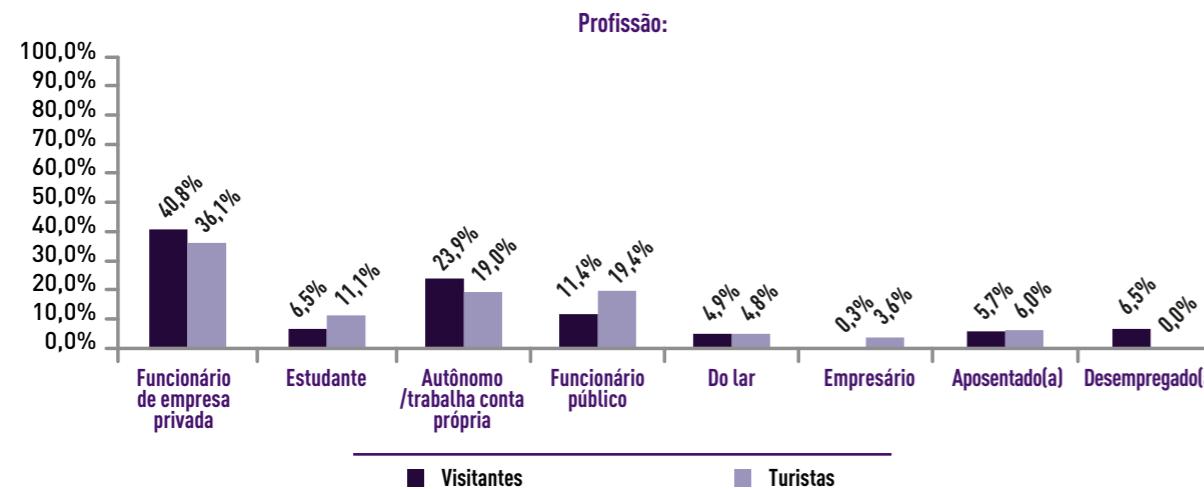
Já os que têm ensino fundamental e médio se concentram mais entre os visitantes.

PROFISSÃO DOS ENTREVISTADOS

Também sondou-se sobre a profissão dos entrevistados. No geral, lideram aqueles que são funcionários vinculados a empresas privadas (38,9%). Em seguida, vêm o grupo formado por autônomos ou que trabalham por conta própria (22%). Dos entrevistados, 14,6% são funcionários públicos e 8,3% são estudantes.

Profissão:		Qty	%	% Acumulado
Opção				
Funcionário de empresa privada		248	38,9%	38,9%
Autônomo/trabalha conta própria		140	22,0%	60,9%
Funcionário público		93	14,6%	75,5%
Estudante		53	8,3%	83,8%
Aposentado(a)		37	5,8%	89,6%
Do lar		31	4,9%	94,5%
Desempregado(a)		25	3,9%	98,4%
Empresário		10	1,6%	100%
Total		637	100%	
Em branco		0	0,0%	

Surgiram na pesquisa 5,8% de aposentados e 4,9% de pessoas que trabalham em casa (do lar). Para concluir este quesito, 3,9% estão desempregados e 1,6% é empresário.



Comparação entre os perfis das profissões mais citadas:	
Visitantes	Turistas
- Funcionário de empresa privada	- Estudante
- Autônomo / trabalha conta própria	- Funcionário público
- Do lar	- Empresário
- Desempregado(a)	- Aposentado(a)

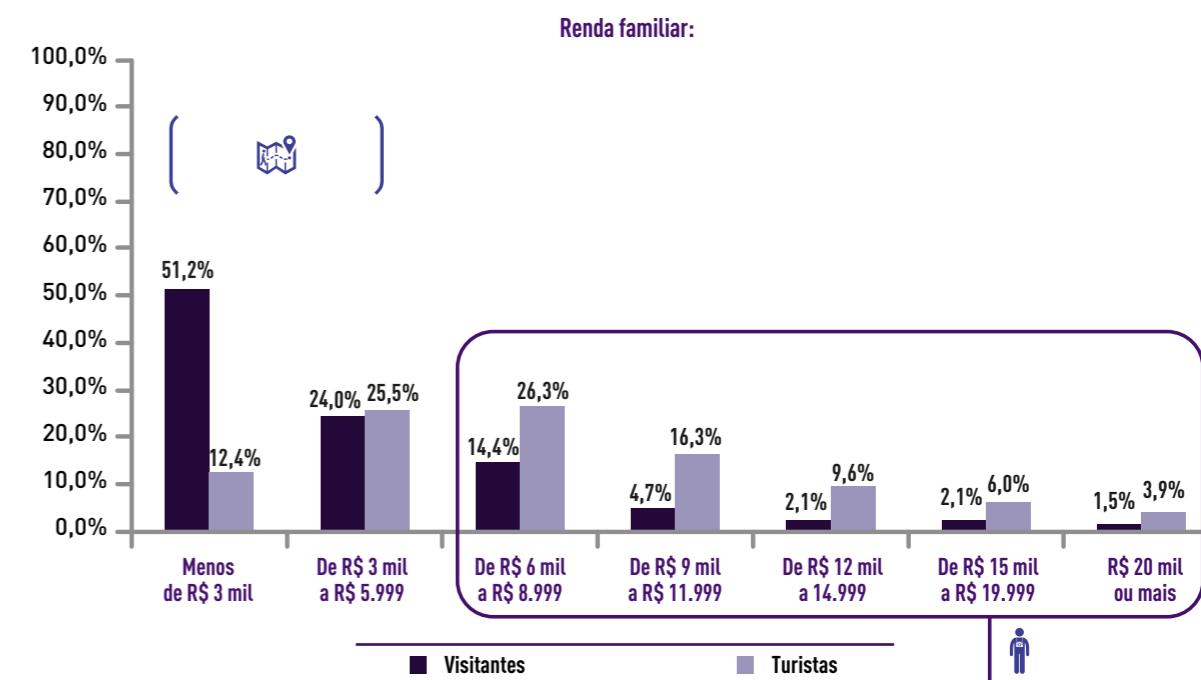
RENDA FAMILIAR

No que se refere à renda familiar, a maioria dos entrevistados possui renda inferior a R\$ 3 mil (35,8%).

Renda familiar:		Qty	%	% Acumulado
Menos de R\$ 3 mil		227	35,8%	35,8%
De R\$ 3 mil a R\$ 5.999		156	24,6%	60,4%
De R\$ 6 mil a R\$ 8.999		121	19,1%	79,5%
De R\$ 9 mil a R\$ 11.999		59	9,3%	88,8%
De R\$ 12 mil a 14.999		32	5,0%	93,8%
De R\$ 15 mil a R\$ 19.999		23	3,6%	97,4%
R\$ 20 mil ou mais		16	2,6%	100%
Total		634	100%	
Em branco		0	0,0%	

Houve, dentro da pesquisa, 24,6% que mencionaram ter renda entre R\$ 3 mil e R\$ 5.999. Em seguida, os 19,1% que possuem renda familiar entre R\$ 6 mil e R\$ 8.999.

Se somados, 20,5% possuem renda a partir de R\$ 9 mil.



As maiores rendas familiares estão concentradas entre os **turistas**.

OBSERVAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

Os entrevistados foram convidados, de maneira espontânea, a contribuir, sugerir ou fazer críticas à Região Portuária, em qualquer aspecto.

De maneira geral, a maioria das citações solicita que haja mais locais com sombra (54%). Houve ainda pedido de mais banheiros (28,7%) e ampliação do policiamento local (9,2%).

Mesmo o local sendo elogiado quanto a limpeza e higienização, cerca de 6% das citações solicitam que hajam mais lixeiras na Região Portuária.

Essas e outras contribuições encontram-se a seguir:

Observações/considerações:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Falta sombra	54	41,9%	41,9%
Falta banheiro	37	28,7%	70,6%
Falta policiamento	12	9,2%	79,8%
Falta lixeira	8	6,1%	85,9%
Falta estacionamento	6	4,6%	90,5%
Faltam restaurantes	2	1,5%	92,0%
Conservar o local	1	0,8%	92,8%
Divulgar o local	1	0,8%	93,6%
Faltam barracas de comida	1	0,8%	94,4%
Falta bebedouro	1	0,8%	95,2%
Falta comércio local	1	0,8%	96,0%
Faltam eventos	1	0,8%	96,8%
Falta iluminação	1	0,8%	97,6%
Falta informação	1	0,8%	98,4%
Falta posto de saúde	1	0,8%	99,2%
VLT funcionar diariamente	1	0,8%	100%
Total	129	100%	
Em branco	505	79,7%	

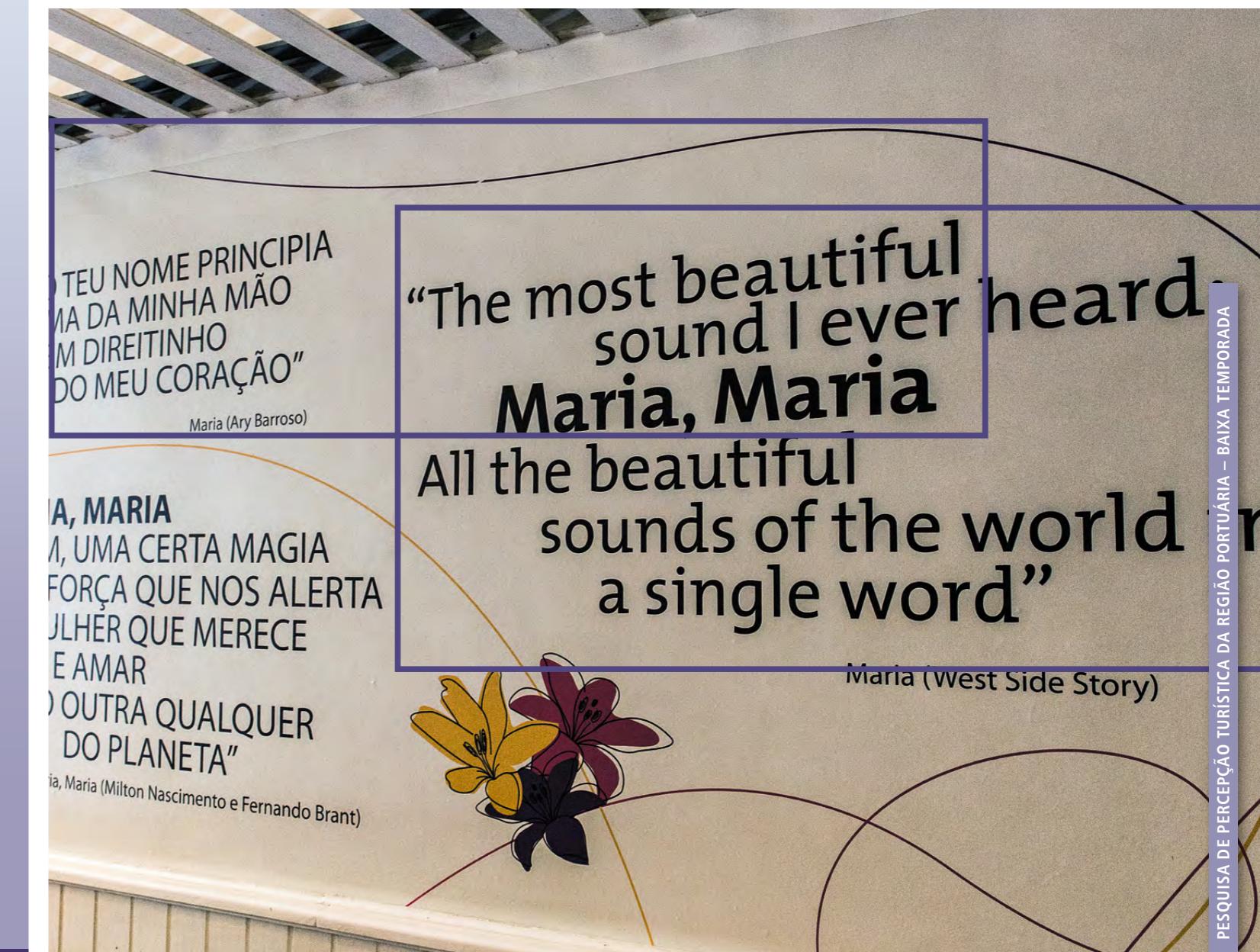
Verificando as opiniões por perfil de entrevistado, observa-se:

VISITANTES

Observações/considerações:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Falta sombra	36	39,1%	39,1%
Falta banheiro	29	31,5%	70,6%
Falta policiamento	7	7,6%	78,2%
Falta estacionamento	5	5,4%	83,6%
Falta lixeira	5	5,4%	89,0%
Conservar o local	1	1,1%	90,1%
Divulgar o local	1	1,1%	91,2%
Faltam barracas de comida	1	1,1%	92,3%
Falta comércio local	1	1,1%	93,4%
Faltam eventos	1	1,1%	94,5%
Falta iluminação	1	1,1%	95,6%
Falta informação	1	1,1%	96,7%
Falta posto de saúde	1	1,1%	97,8%
Faltam restaurantes	1	1,1%	98,9%
VLT funcionar diariamente	1	1,1%	100%
Total	92	100%	
Em branco	291	76,0%	

TURISTAS

Observações/considerações:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Falta sombra	18	48,6%	48,6%
Falta banheiro	8	21,6%	70,2%
Falta policiamento	5	13,5%	83,7%
Falta Lixeira	3	8,2%	91,9%
Falta bebedouro	1	2,7%	94,6%
Falta estacionamento	1	2,7%	97,3%
Faltam restaurantes	1	2,7%	100%
Total	37	100%	
Em branco	214	85,3%	



Restaurante Maria Maria



SOBRE O AQUARIO – Aquário Marinho do Rio de Janeiro

AquaRio

O AquaRio – Aquário Marinho do Rio de Janeiro ainda será inaugurado na Região Portuária com a premissa de ser um equipamento moderno e multifuncional de lazer, entretenimento, cultura, pesquisa e conservação e educação ambiental, segundo informações do próprio site do atrativo. Depois de pronto, será o maior aquário marinho da América do Sul.

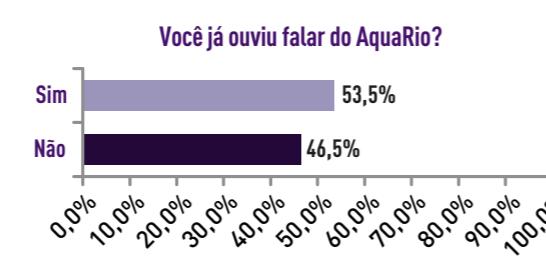
A pesquisa apresentou aos entrevistados um pequeno questionário avulso, com poucas perguntas, mas todas direcionadas a este equipamento.

A ideia foi captar algumas informações para que, *a posteriori*, sejam organizadas quaisquer ações pelo próprio Sebrae, pelo poder público, entidades e setor empresarial.

JÁ OUVIU FALAR

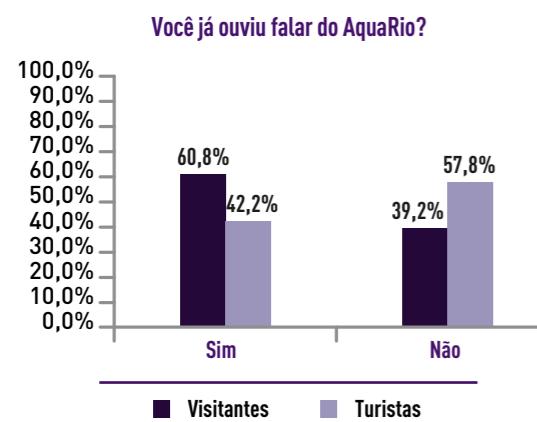
Assim, a primeira indagação propõe enxergar se os visitantes e turistas já ouviram falar do aquário.

Você já ouviu falar do AquaRio?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	339	53,5%	53,5%
Não	295	46,5%	100%
Total	634	100%	
Em branco	0	0,0%	



Mesmo sem ter sido ainda inaugurado, mais da metade disse que já ouviu falar (53,5%).

Para melhorar a análise desta pergunta, abaixo são separados os visitantes e turistas:



Pode-se perceber que os visitantes são os que mais ouviram falar do AquaRio.

Se já ouviu falar sobre o AquaRio, como ficou sabendo?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Internet	196	44,9%	44,9%
Televisão	113	25,9%	70,8%
Amigos	81	18,5%	89,3%
Folheteria	26	5,9%	95,2%
Jornal	20	4,6%	99,8%
Outros	1	0,2%	100%
Total	437	100%	
Em branco	9	2,7%	

* Outros: o entrevistado passou em frente à construção (ao prédio)

COMO FICOU SABENDO

Considerando que já ouviram falar, a próxima pergunta deseja mensurar como o respondente ficou sabendo. Em comparação, os visitantes se destacam pela televisão (27,6%), jornal (5,2%) e amigos (20,1%).

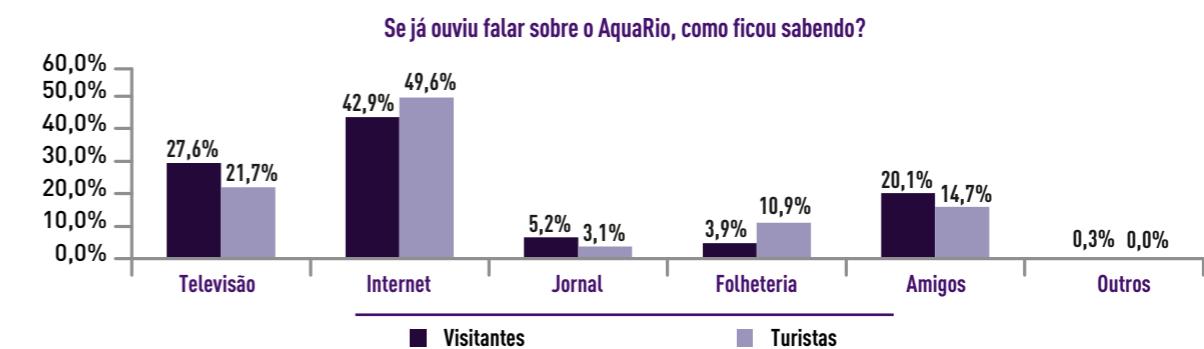
Já os turistas se destacam pela internet (49,6%) e folheteria (10,9%).

VISITANTES

Se já ouviu falar sobre o AquaRio, como ficou sabendo?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Internet	132	42,9%	42,9%
Televisão	85	27,6%	70,5%
Amigos	62	20,1%	90,6%
Jornal	16	5,2%	95,8%
Folheteria	12	3,9%	99,7%
Outros	1	0,3%	100%
Total	308	100%	
Em branco	3	1,3%	

TURISTAS

Se já ouviu falar sobre o AquaRio, como ficou sabendo?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Internet	64	49,6%	49,6%
Televisão	28	21,7%	71,3%
Amigos	19	14,7%	86,0%
Folheteria	14	10,9%	96,9%
Jornal	4	3,1%	100,0%
Outros	0	0,0%	100%
Total	129	100%	
Em branco	6	5,7%	



Vale destacar que os percentuais entre os perfis são muito próximos, reiterando assim a importância de todos os veículos citados.

O QUE NÃO PODERIA FALTAR

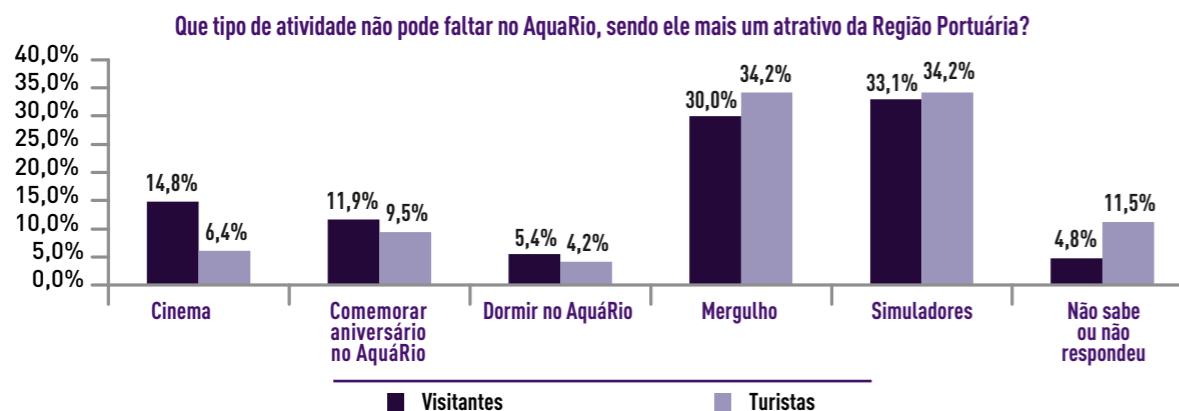
Pensando em ações futuras, a pesquisa procurou levantar quais seriam as atrações que não poderiam faltar no AquaRio. Deste modo, foram listadas algumas opções e, de maneira estimulada, os entrevistados responderam:

Que tipo de atividade não pode faltar no AquaRio, sendo ele mais um atrativo da Região Portuária?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Simuladores	273	33,5%	33,5%
Mergulho	257	31,5%	65,0%
Cinema	96	11,8%	76,8%
Comemorar aniversário no AquaRio	90	11,0%	87,8%
Dormir no AquaRio	40	5,0%	92,8%
Não sabe ou não respondeu	59	7,2%	100%
Total	815	100%	

Em destaque, 33,5% comentam que os simuladores seriam uma ótima opção, em seguida sugerem os mergulhos (31,5%) e também cinema, apontado por 11,8%.

Há ainda o desejo de que os aniversários possam ser comemorados neste espaço (11%) e até mesmo que os frequentadores possam dormir no atrativo (5%).

Dentre os entrevistados, 7,2% não sabem ou não responderam à referida questão.



Sobre o AquaRio, os visitantes desejam mais cinema, comemoração de aniversários e dormir no aquário. De uma forma geral, a preferência dos visitantes foi maior por mergulho e simuladores.

Já os turistas preferem também o mergulho e simuladores tanto no geral e quanto se comparados com os visitantes.

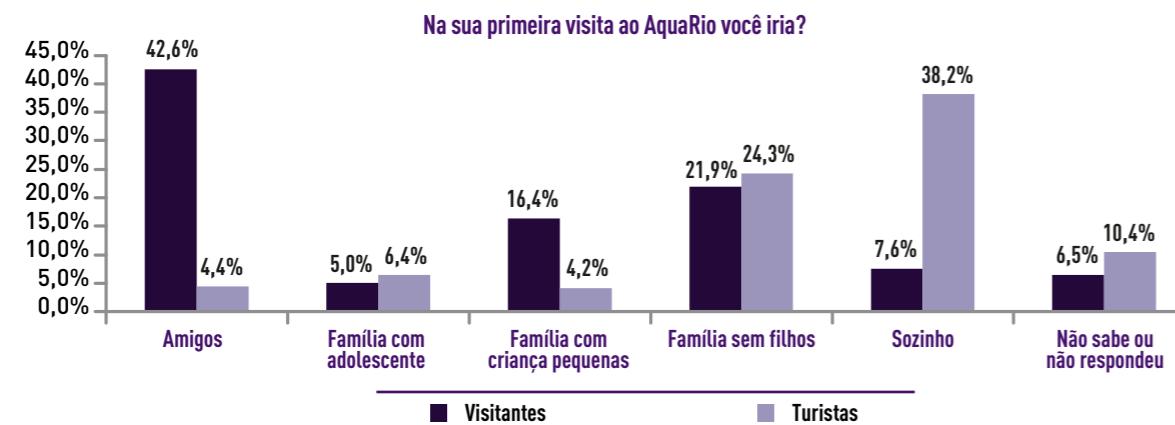
QUEM LEVARIAM NA PRIMEIRA IDA AO AQUARIO

Os entrevistados são estimulados a responder com quem iriam na primeira visita ao AquaRio: 40,9% visitariam o atrativo com amigos, outros 22,9% com família sem filhos e 16,4% disseram que com a família e filhos pequenos.

Na sua primeira visita ao AquaRio você iria?			
Opção	Qty	%	% Acumulado
Amigos	259	40,9%	40,9%
Família sem filhos	145	22,9%	63,8%
Família com criança pequenas	104	16,4%	80,2%
Sozinho	40	6,3%	86,5%
Família com adolescente	35	5,5%	92,0%
Não sabe ou não respondeu	51	8,0%	100%
Total	634	100%	

Alguns visitantes e turistas afirmaram que iriam ao AquaRio sozinhos (6,3%), e 5,5% visitariam o local com a família e filhos adolescentes (5,5%).

Há um percentual de 8% nesta questão que não soube ou não respondeu.



De maneira comparativa:

Visitantes no AquaRio

Iriam em sua maioria com amigos e família com crianças pequenas.

Turistas no AquaRio

Entre os turistas prevaleceram os que iriam, em sua primeira visita, com a companhia de família com adolescentes, famílias sem filhos e até sozinho.

Há uma dúvida maior desta primeira visita por parte dos turistas dado o maior percentual de respondentes desse grupo que não sabe ou não respondeu (10,4%).

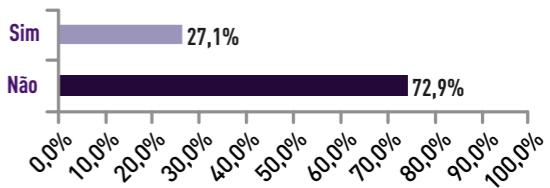
SERIA SÓCIO DO AQUARIO

Supondo que haverá um programa pago de sócio do AquaRio, com vários benefícios, entre eles entrada ilimitada, a pesquisa procurou analisar o grau de aceitação da referida ideia: apenas 27,1% disseram que se interessariam em participar.

Sabendo que existe um programa pago de sócio do AquaRio, com entrada ilimitada e outros benefícios, você se interessaria em participar?

Opção	Qty	%	% Acumulado
Sim	171	27,1%	27,1%
Não	460	72,9%	100%
Total	631	100%	
Em branco	3	0,5%	

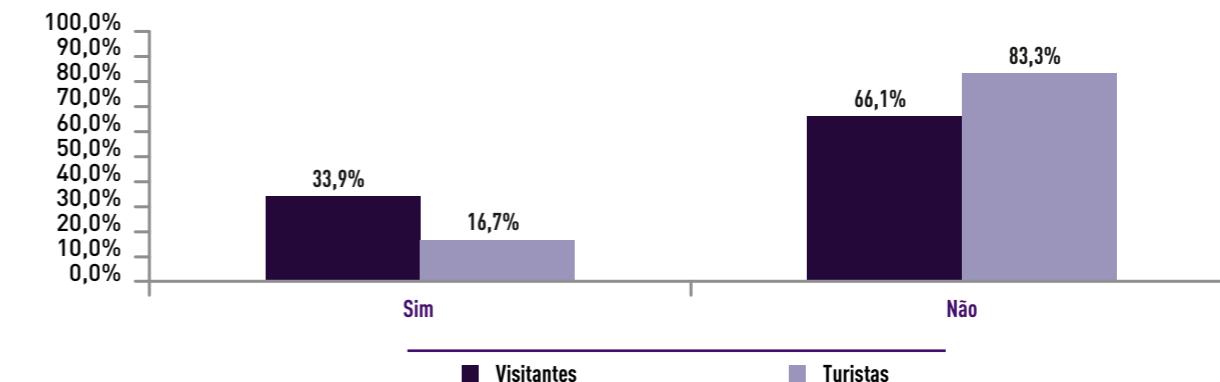
Sabendo que existe um programa pago de sócio do AquaRio, com entrada ilimitada e outros benefícios, você se interessaria em participar?



Havendo um olhar paralelo entre visitantes e turistas, pode-se notar que:

- Os visitantes são mais adeptos à adesão do programa que os turistas.

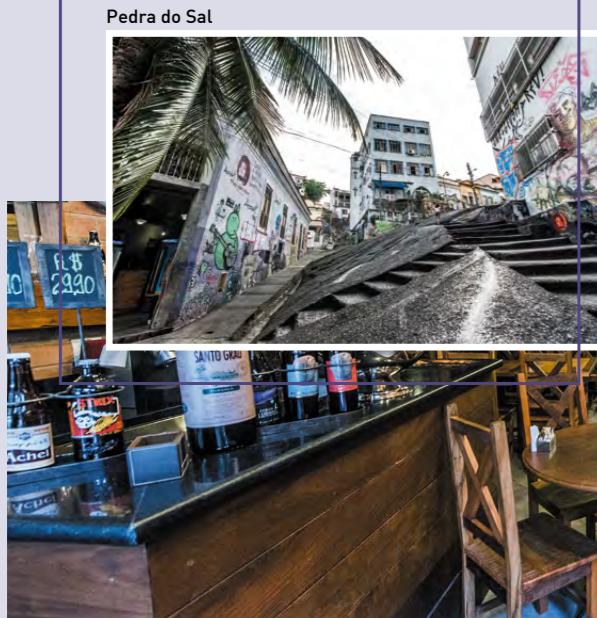
Sabendo que existe um programa pago de sócio do AquaRio, com entrada ilimitada e outros benefícios, você se interessaria em participar?





SÍNTESE DA PESQUISA

Cais do Valongo



Essa segunda edição da pesquisa de Percepção Turística da Região Portuária, ocorrida em junho de 2016 (período de baixa temporada) procurou evidenciar as percepções de visitantes, turistas quanto às implementações oriundas da revitalização da Região Portuária, levando em consideração seu ponto de vista após terem usufruído da revitalização da área e de todos os equipamentos ali presentes: meios de hospedagem, alimentação, comércio e empreendimentos culturais e de lazer. Isso porque, após a revitalização da Praça Mauá e adjacências, na Região Portuária, tanto a cidade como o Estado do Rio de Janeiro ganharam mais um atrativo turístico que, graças à sua localização e a um rico e estruturado patrimônio histórico-cultural, tem-se mostrado como uma alternativa para a visitação de milhares de pessoas.

Há, dentro do público-alvo entrevistado, uma diversidade de origens, sendo visitantes advindos principalmente da capital fluminense e seu entorno. Quanto aos turistas, o Estado do Rio de Janeiro continua sendo o principal emissor, seguido de São Paulo e Minas Gerais. Mesmo sendo lazer e turismo o principal motivo para que os entrevistados viagem para a cidade do Rio de Janeiro, observa-se o movimento de visitantes e turistas em visita a familiares e amigos – que naturalmente aproveitam sua estadia para conhecer a Região Portuária, com seus inúmeros atrativos.

O Museu do Amanhã é sem dúvida um dos ícones da Região Portuária, pois, além de ser o mais visitado, também é o mais indicado para visitações. Em seguida, o MAR – Museu de Arte do Rio e a Praça Mauá ganham destaque e também surgem como opções. Quanto à opinião dos entrevistados sobre mudanças e transformações que ocorreram na região, fica registrado o alto índice de satisfação (98,1%) e, ainda, que suas expectativas foram superadas (58,6%). Quanto à acessibilidade, sendo um fator específico, 66,8% consideram que as adaptações e arranjos propostos ficaram excelentes, ou muito bons, com o acesso facilitado.

Ainda é baixo o número de visitantes e turistas que buscam informações sobre a Região Portuária (22,1%) e, quando o fazem, solicitam informações principalmente dos pontos turísticos e roteiros e quanto à hospedagem local. A internet e os postos de informações turísticas se destacam quanto ao meio utilizado para a busca destas informações. Um fator positivo agregado a este dado se trata da qualidade das informações fornecidas, visto que a maioria (85,2%) as considera adequadas, com aprovação do atendimento, do material impresso e eletrônico fornecido e, ainda, da diversidade destas informações.

Dentre os entrevistados nesta pesquisa, em especial os turistas, foi possível perceber que a maioria se hospeda fora da Região Portuária, com destaque para Copacabana, Catete e Ipanema. Flamengo e Barra da Tijuca também são receptores deste público. Vale destacar que a maioria (72,2%) dos que estão hospedados na cidade do Rio de Janeiro permanecem três dias ou mais, havendo ainda percentual de turistas que ficam pelo menos dois dias (16,2%).

Seja a hospedagem local ou a da Região Portuária e seu entorno, o conceito de bom atendimento prevalece, havendo satisfação quanto aos preços praticados, infraestrutura, higiene e limpeza, entre outros fatores que contemplam a entrega dos serviços propostos. Estes conceitos se replicam na alimentação fora do lar, no comércio e nos empreendimentos de lazer e cultura.

De maneira objetiva, a seguir são apresentados dados pontuais de cada abordagem, criando um conceito de linha do tempo do questionário – indicando uma visão sintética dos principais resultados encontrados.



Pouco mais de 83% dos visitantes e turistas vieram acompanhados.

Mais da metade afirma que veio com uma pessoa.

O ônibus de linha foi o principal meio de deslocamento até a região do porto.

A indicação prevalece como a principal forma de recomendação da Região Portuária.



Quase 100% dos entrevistados indicaram a Região Portuária para familiares, amigos e conhecidos.

Quanto à acessibilidade, próximo de 70% a consideram facilitada, atendendo bem às necessidades.

Praticamente 60% dos entrevistados disseram que as transformações / mudanças da Região Portuária ficaram muito boas e superaram suas expectativas.



O Museu do Amanhã é o atrativo que mais agrada ou chama a atenção dos visitantes e turistas.

É também o Museu do Amanhã o atrativo que os entrevistados dizem que não pode deixar de ser visitado.



Dos turistas entrevistados, a maioria está hospedada fora da Região Portuária.

As principais regiões em que estão hospedados são: Copacabana, Ipanema e Catete.

Daqueles que ficaram hospedados, o atendimento é tido como muito bom.

O atendimento é bom nos meios de hospedagem da Região Portuária.

A maioria diz que o atendimento dos meios de hospedagem nas outras regiões também é bom.



Foram entrevistadas mais pessoas do gênero masculino, casados, entre 20 a 30 anos, com ensino médio completo, funcionários de empresa privada e com renda familiar inferior a R\$ 3 mil.

A maioria dos entrevistados é composta por moradores da cidade do Rio de Janeiro.

Apenas 11% são da Região Portuária.

Dos que residem na Região Portuária, a maioria é do Centro.



Praticamente 80% dos entrevistados não precisaram buscar informações da Região Portuária.

Quem buscou estas informações, desejou saber mais sobre os pontos turísticos da região.

O meio mais utilizado foi a internet na busca destas informações.

Poucos foram aqueles que buscaram informações nos postos de informações turísticas, e quando fizeram foram bem atendidos – sendo adequada a informação.



100% dos moradores da Região Portuária já visitaram atrativos e/ou restaurantes.

As áreas de convivência da Região Portuária são tidas como confortáveis e organizadas.

Quanto ao atendimento do setor de alimentação, o principal conceito foi bom.

Referente ao comércio o conceito bom também prevalece.

Já nos empreendimentos culturais e lazer o atendimento é excelente.

A gasto médio diário mais citado está entre R\$ 50 e R\$ 100 reais.

A maioria paga com dinheiro.



Dos que não moram na Região Portuária, a maioria veio de Copacabana, Botafogo e Madureira.

As cidades mais presentes na pesquisa foram São Paulo, Brasília e Juiz de Fora.

Os Estados que mais tiveram entrevistados ou que mais visitaram a região foram Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

O principal motivo da viagem foi lazer e turismo.

Mais da metade, 58,1% afirmam que já visitaram a Região Portuária.



Praticamente 90% dos entrevistados desconhecem o roteiro Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasilidade.

Mais 72% ficarão na cidade do Rio de Janeiro três dias ou mais.

A maioria visitará a Região Portuária somente um dia.



MAR - Museu de Arte do Rio

APÊNDICES



Bar Gracioso

Questionário da pesquisa

Pesquisa de Percepção Turística da Região Portuária (Baixa temporada) 

1. Você é morador desta região há quanto tempo? _____ (anos)

a. Santo Cristo b. Saúde c. Gamboa
 d. Centro e. Providência f. Pinto
 g. Morro da Conceição h. _____

2. Mora:

a. Sozinho
 b. Com a família, quantas pessoas moram com você? _____
 c. Com amigos, quantas pessoas moram com você? _____

3. Quando eu falo de Região Portuária, o que lhe vem à cabeça?

4. Quais são, em sua opinião, as melhores coisas da Região Portuária? (assinalar até 03 respostas)

a. Arquitetura urbana.
 b. Bons locais para comer e beber.
 c. Comércio em geral.
 d. Cultura local preservada, costumes marcantes.
 e. Limpeza das ruas e lugares públicos em geral.
 f. Patrimônio histórico/cultural.
 g. Preço justo.
 h. Qualidade de vida da comunidade local.
 i. Segurança no ir e vir.
 j. Serviços como bancos, telefonia e internet.
 k. Transporte coletivo.
 l. Variedade de atividades para fazer, para vários gostos.
 m. Vida noturna.
 n. Outro: _____

5. E as três piores? (assinalar até 03 respostas)

a. Arquitetura urbana.
 b. Bons locais para comer e beber.
 c. Comércio em geral.
 d. Cultura local preservada, costumes marcantes.
 e. Limpeza das ruas e lugares públicos em geral.
 f. Patrimônio histórico/cultural.
 g. Preço justo.
 h. Qualidade de vida da comunidade local.
 i. Segurança no ir e vir.
 j. Serviços como bancos, telefonia e internet.
 k. Transporte coletivo.
 l. Variedade de atividades para fazer, para vários gostos.
 m. Vida noturna.
 n. Outro: _____

6. Com relação às mudanças/transformações da Região Portuária, você diria que?

a. Ficaram muito boas, superaram minhas expectativas.
 b. Ficaram boas, gostei.
 c. Sou indiferente.
 d. Não gostei, ficaram ruins.
 e. Ficaram muito ruins.

7. Como morador local, você indicaria a Região Portuária para visitação? a. Sim. b. Não.

7.1 Por quê?

8. Você já frequentou os restaurantes da Praça Mauá e entorno?

a. Sim. b. Não.

8.1. Se sim, poderia citar pelo menos os 3 mais visitados?

1. _____
2. _____
3. _____

8.2. Caso não tenha visitado, justifique o porquê?

9. Você já visitou os pontos turísticos / atrativos da região?

a. Sim,
 a1. Quantas vezes você já VISITOU? _____
 a2. Quais os pontos turísticos/atrativos que você mais gostou? _____ (uso do cartão)
 a3. Quais os pontos turísticos/atrativos que você menos gostou? _____ (uso do cartão)
 a4. O que motivaria você a frequentar mais vezes os pontos turísticos / atrativos da Região Portuária?

b. Ainda não visitei,
 b1. Por quê? a. Não tem interesse.
 b. Valor do ingresso.
 c. Falta de tempo.
 d. Dificuldade no acesso, transporte.
 e. Falta de companhia, oportunidade.
 f. Não sabe o que tem lá.
 g. Outro _____

1

Pesquisa de Percepção Turística da Região Portuária (Baixa temporada) 

10. Se você colocar o turismo da Região Portuária na balança, acha que tem pontos:

a. Só positivos, _____
 b. Mais positivos que negativos.
 c. Meio a meio.
 d. Mais negativos que positivos .
 e. Só negativos, _____
 f. Não sabe

11. Com relação aos eventos promovidos na Região Portuária, destaque aquele que mais lhe agradou?

a. Não participo de eventos.
 b. _____

12. Poderia citar, em sua opinião, quais eventos poderiam ser promovidos na Região Portuária?

a. Não sei.
 b. _____

13. Quais são os benefícios que o turismo traz para a Região Portuária? (assinalar até 05 respostas - Espontâneas)

a. Oportunidades de emprego.
 b. Melhores salários.
 c. Movimento na região.
 d. Melhoria das condições de vida da população.
 e. Crescimento do comércio.
 f. Aumento do consumo na região.
 g. Investimento em infraestrutura.
 h. Melhoria na segurança da região.
 i. Outro: _____

14. Quais são os problemas que o turismo traz para a Região Portuária? (assinalar até 05 respostas - Espontâneas)

a. Crescimento desordenado da região.
 b. Destrução dos equipamentos públicos.
 c. Muito movimento, falta de tranquilidade, perda da privacidade
 d. Não gera emprego para a população, só para gente de fora.
 e. Salários são baixos.
 f. Sujeira, poluição.
 g. Segurança.
 h. Outro: _____

15. Quais são os pontos ou locais que você entende ou acredita que valem a pena serem visitados pelos turistas, visitantes e cruzeiristas? (uso do cartão)

Locais: _____

16. Você acredita que o desenvolvimento do Turismo na Região Portuária nos próximos anos trará benefícios aos moradores?

a. Acredito.
 b. Acredito; mas somente para alguns.
 c. Não acredito.

16.1. Havendo perspectivas positivas, você planeja abrir algum tipo de negócio que ofereça produtos ou serviços aos visitantes e turistas?

a. Já tenho, _____
 b. Já estou abrindo, _____
 c. Planejo abrir nos próximos _____ meses.
 d. Não tenho interesse.
 e. Não havia pensado nesta hipótese ainda.

16.2. Você já percebe a participação dos moradores da Região Portuária com o desenvolvimento do turismo?

a. Sim, percebo, mas ainda de maneira desordenada, sem um planejamento ou mesmo apoio.
 b. Sim, percebo.
 c. Não percebo, mas creio que gradativamente irá acontecer maior participação
 d. Não percebo.
 e. Não sei responder.

16.3. Que ação poderia ser feita para aumentar a interação / participação dos moradores no processo de desenvolvimento do Turismo na região?

17. Tem conhecimento sobre o ROTEIRO TOUR DA EXPERIÊNCIA NO PORTO? a. Sim b. Não

17.1. Onde obteve informação sobre o Roteiro?

17.2 Se sim, qual foi o(s) ponto(s) visitado(s):

18. Gênero: a. Masculino b. Feminino

19. Estado civil? a. Solteiro(a) b. Casado(a)
 c. União estável d. Divorciado(a) e. Viúvo(a)

2

Pesquisa de Percepção Turística da Região Portuária (Baixa temporada)

20. Faixa etária: _____ [anos]

21. Nível de instrução (completo)?
 a. Fundamental
 b. Médio c. Superior d. Pós-graduação

22. Profissão: (_____)

- a. Funcionário de empresa privada
 b. Aposentado(a)
 c. Autônomo / Conta própria
 d. Empresário
 e. Estudante
 f. Desempregado(a)
 g. Funcionário público
 h. Do lar
 i. Outros, _____

23. Renda Familiar:

- a. Até 1 SM b. Entre 2 e 3 SM
 c. Entre 4 e 5 SM d. Entre 6 a 8 SM
 c. Entre 9 a 11 SM d. Entre 12 a 15 SM
 c. Acima de 15 SM d. Não sabe / recusa

Data: ____/____/2016 Hora: _____ Pesquisador: _____

Ponto de Fluxo: _____

Pesquisa de opinião – AquaRio

1. Você já ouviu falar do AquaRio?

Pesq. _____ Data: ____/____/____

- a. SIM.

a1. Como ficou sabendo?

- a. Televisão b. Internet c. Jornal d. Folheteria e. Amigos
 f. outros _____

- b. NÃO

2. Que tipo de atividade não pode faltar no AquaRio, sendo ele mais um atrativo da Região Portuária?
 (Estimulada)

- a. Cinema b. Simuladores c. Mergulho d. dormir no aquário
 e. Comemorar aniversário no aquário f. Não sabe ou não respondeu g. Outros _____

3. Na sua primeira visita ao AquaRio você iria?

- a. Sozinho b. Amigos c. Família com criança pequena
 d. Família com adolescente e. Família s/ filhos f. Não sabe ou não respondeu

4. Sabendo que existe um programa pago de sócio do AquaRio, com entrada ilimitada e outros benefícios, você se interessaria em participar?

- a. SIM. b. NÃO.

6. Observações/considerações:



Igreja São Francisco da Prainha



Museu do Amanhã

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

Sebrae/RJ - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 685 – 6º 7º e 9º andares – Centro / Rio de Janeiro – RJ
– CEP: 20030-041.

ELABORAÇÃO

Besser Serviços de Consultoria e Gestão Empresarial Ltda.

CONSULTORES

Alcyone Sampaio Correia
Ana Paula Cunha de Oliveira
Alex Sandro Oliveira
Jarbas Modesto

REVISÃO DE TEXTO

Kadma de Mesquita Duna

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Artur da Fonseca Silva

FOTOS

Acervo do Sebrae/RJ





ECONOMIA URBANA | The logo for Economia Urbana, featuring the words "ECONOMIA URBANA" in a black, sans-serif font next to a vertical line. To the right of the line is the SEBRAE logo, which consists of the word "SEBRAE" in a blue, sans-serif font above five blue horizontal bars of decreasing height.